

ECO123

ecologia & economia • ecology & economics • ökologie & wirtschaft
primavera • spring • frühling • 2017



Rendimento Básico Incondicional:

**NENHUMA DEMOCRACIA FORTE
SE BASEIA EM PERDEDORES**

Universal Basic Income:

**NO STRONG DEMOCRACY
IS BASED ON LOSERS**

Bedingungsloses Grundeinkommen:

**KEINE STARKE DEMOKRATIE
BASIERT AUF VERLIERERN**

**ENTREVISTA
INTERVIEW**

GIACOMO SCALISI
Qual é o valor da cultura?
What is the value of culture?
Welchen Wert hat die Kultur?

**REPORTAGEM
REPORT
REPORTAGE**

**RBI = RIQUEZA & LIBERDADE?
UBI = PROSPERITY & FREEDOM?
BGE = REICHTUM & FREIHEIT?**

**ENTREVISTA
INTERVIEW**

ANTÓNIO VIEIRA DA SILVA
com o Ministro de Trabalho
with the Minister of Employment
mit dem Arbeitsminister



Galeria Verde

eco-arte

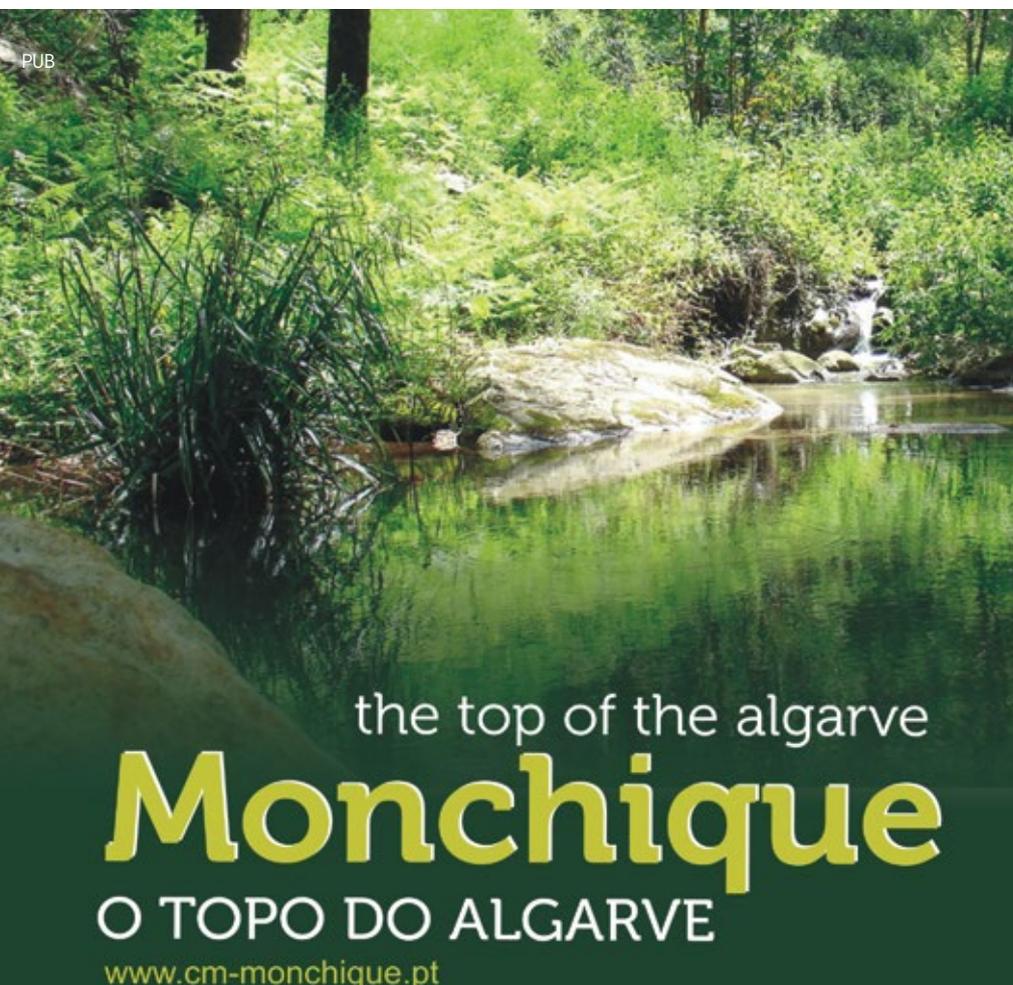
Situada em Monchique, a galeria verde é um espaço de arte, etnicidades e artesanato feito à mão, trazendo um conceito ecológico na utilização de materiais reciclados que convergem em inspirações de carácter espiritual e multi-cultural.

- decoração artesanal*
- iluminária*
- roupa e acessórios étnicos*
- artigos esotéricos*
- produtos naturais de banho e relaxamento*
- pintura artística em quadros e telas*

Visite-nos Horário: 11h > 18h - seg. > sex.
Rua Dr. Samora Gil, nº29 - Monchique

Tlm: 967 828 343 - E-mail: galeriaverde.artes@gmail.com

 www.facebook.com/GaleriaVerdeMonchique



the top of the algarve

Monchique

O TOPO DO ALGARVE

www.cm-monchique.pt

15 years

a new experience

1 Abr - 30 Out 2017
Pêra - Algarve

www.sandcity.pt



“

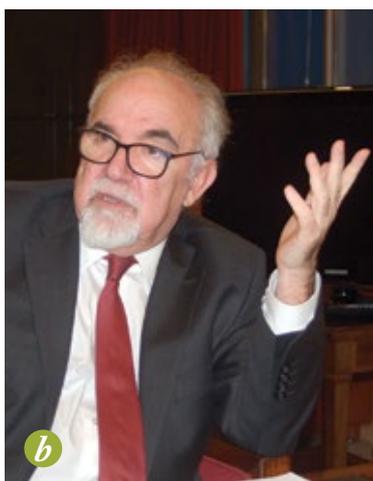
maior cidade
de areia do mundo

Worlds biggest
sand Sculptures

”



www.facebook.com/FIESA.org



5\6	Editorial Portugal é uma ilha? Is Portugal an Island? • Ist Portugal eine Insel?
7\9	Investimento verde \ Green investment \ Grüne Investitionen A piscicultura vai à horta Pisciculture meets Horticulture • Fischzucht trifft Gemüseanbau
10\15	a Entrevista \ Interview Giacomo Scalisi Qual é o valor da cultura? What is the value of culture? • Welchen Wert hat die Kultur?
16\29	Reportagem \ Report \ Reportage Uwe Heitkamp RBI = riqueza & liberdade UBI = prosperity & freedom • BGE = Wohlstand + Freiheit?
30\36	b Entrevista \ Interview António Vieira da Silva Um cidadão tem direito a viver com o mínimo A citizen has the right to live with the minimum Jeder Bürger hat ein Recht auf das Lebensnotwendige
37\43	Fotorreportagem \ Photoreport \ Fotoreportage Dia de pagamento? Payday? • Zahltag?
45\50	c Entrevista \ Interview Pedro A. Teixeira RBI – Um direito constitucional UBI – A constitutional right • BGE - ein Grundrecht
51\52	d Entrevista \ Interview Nazaré Cabral, CIDEFF É necessário redefinir o sistema fiscal Rethinking the whole social security system • Das Steuersystem muss neu definiert werde
53\54	Entrevista \ Interview Francisco Guerreiro, PAN O Homem Nasce Para Criar Man is born to create • Der Mensch ist zur Kreativität geboren
55\60	Ficção científica \ Science fiction Theobald Tiger Tempos modernos Modern times • Moderne Zeiten
63\64	Comentário \ Comment \ Kommentar António Veiga Viver com dignidade – a que preço? Living with dignity – at what price? • In Würde leben – zu welchem Preis?
65	Comentário \ Comment \ Kommentar Pedro Ferrão O preço de viver com (in)dignidade The price of living with (in)dignity • Der Preis in (Un)Würde zu leben
66\69	Ciência \ Science \ Wissenschaft Pedro Pantera Grão de bico pela sala Chickpeas in the room • Kichererbsen im Zimmer
70\71	Viagem e Caminhada \ Travel and Walking \ Reise & Wandern Uwe Heitkamp Mais um festival Another festival • Noch ein Festival
72\77	Comida saudável \ healthy food \ Gesundes Essen Yukijung All you need is veg
78\79	Última Palavra \ Last word \ Das Letzte Wort Uwe Heitkamp O rugido do Leão! Well roared, lion! • Gut gebrüllt Löwe!
80\82	Páginas Verdes \ Green Pages \ Grüne Seiten

EDITORIAL #17

Portugal é uma ilha?

Is Portugal an Island?

Ist Portugal eine Insel?

PT Os sucessos nas urnas, que são fruto da frustração e do medo da perda de estatuto social e de não conseguir sobreviver com dignidade, só podem ser considerados vitórias pírricas. Segregar, espalhar o medo e gerar conflitos, eis o padrão atual da política populista que olha com saudosismo cego o passado *glorioso* baseado no saque do nosso planeta. Mas essa política não consegue nem resolver os problemas do presente, nem oferecer uma visão sustentável para um futuro melhor.

Trata-se de uma política míope, cujos óculos só a deixam ver a ponta do próprio nariz. Por destruir o consenso social, brincar com o fogo e repetidas vezes provocar guerras, esta miopia política é verdadeiramente perigosa. É um olhar que não procura soluções sustentáveis. Limita-se a encontrar sempre os erros nos outros, segrega minorias, fomenta a xenofobia e aumenta as injustiças sociais e económicas. Esta miopia destrói a nossa Terra, o nosso biótopo.

As soluções para os nossos variadíssimos problemas globais nunca aparecem em simples padrões a preto e branco. Necessitam de um olhar astuto que vá muito além do próprio quintal. Só promovendo o encontro, vencendo o medo e procurando soluções em conjunto é que a política pode atenuar conflitos. A descontração é uma ajuda importante para a resolução de problemas.

EN Electoral success that is attributable to frustration and the fear of even greater social decline can confidently be designated a Pyrrhic victory. Stoking up division and fear and triggering conflicts represent the contemporary model of populist politics that looks back longingly and ecstatically on the *glorious* past of the plundering of our planet. However, such politics are able neither to recognise the pressing problems of the present, nor to offer a sustainable vision of a better tomorrow.

It is the politics of short-sightedness, which reaches no further than the tip of people's noses and represents their own limited view. This political outlook is too restricted, and highly dangerous because it destroys social consensus, plays with fire and time and again leads to war. Short-sightedness does not look for sustainable solutions. It seeks only to find fault in others, excludes minorities, stirs up xenophobia, and increases social and economic inequality. Short-sightedness destroys our biotope, the Earth.

Solutions for our manifold global problems can never be found simply in black-and-white models; rather, they require acute farsightedness that goes beyond the tip of one's own nose. Bringing people together, reducing fears, looking for solutions together: these are the only ways in which politics can defuse conflicts. Composure makes an important contribution to

DE Politische Wahlerfolge, die sich aus Frust und Angst vor noch größerem sozialen Abstieg speisen, kann man auch getrost als Pyrrhussiege bezeichnen. Spalten, Ängste schüren, Konflikte auslösen sind das zeitgenössische Muster einer populistischen Politik, die sehnsüchtig und verklärt in die *glorreiche* Vergangenheit des Plünderns unseres Planeten zurückblickt. Sie vermag aber weder die dringenden Probleme der Gegenwart erkennen, noch eine nachhaltige Perspektive für ein besseres Morgen anbieten.

Es ist die Politik der Kurzsichtigkeit, die durch die eigene Brille nur bis zur eigenen Nasenspitze reicht. Dieser zu kurze politische Blick ist durchaus gefährlich, weil er gesellschaftlichen Konsens zerstört, mit dem Feuer spielt und immer wieder und wieder zu Krieg führt. Kurzsichtigkeit sucht nicht nachhaltige Lösungen. Sie sucht die Fehler immer nur beim anderen, grenzt Minderheiten aus, schürt Ausländerhass, verstärkt soziale und wirtschaftliche Ungleichheit. Kurzsichtigkeit zerstört unseren Biotop Erde.

Lösungen für unsere vielfältigen globalen Probleme sind nie einfach nur in schwarz-weißen Mustern zu finden, sondern benötigen den scharfen Weitblick über den eigenen Brillenrand hinaus. Menschen zusammenbringen, Ängste abbauen, gemeinsam nach

PUB



Quinta do Vale da Lama

Uma experiência transformadora de viver e aprender mais perto da natureza...
A transformative experience of living and learning closer to nature...



Casa Vale da Lama Eco Resort



**Grupos e Retiros
Férias na Quinta-B&B
Refeições Vegetarianas
Visitas Guiadas**

Groups and Retreats
Holidays on the Farm - B&B
Vegetarian Meals
Guided Tours

casavaledalama.com
ecoresort@valedalama.net
282 764 071



**Campos de Férias
Dias na Quinta - Escolas e Grupos
Permacultura
Artes e Ofícios**

Summer Camps
Days at the Farm - Schools & Groups
Permaculture
Arts & Craft



PROJECTO NOVAS DESCOBERTAS
associação educativa e recreativa sem fins lucrativos
www.novasdescobertas.org
info@projectonovasdescobertas.org 282 697 862

**Próxima Celebração Sazonal
Next Seasonal Celebration**

Festa do Sol 17 Junho

Lagos - Odiáxere - EM534
www.valedalama.net

Esta requer tempo e paciência, diálogo e decisões, e também a tentativa e o erro. A base, porém, é um planeta intacto, com habitantes que dele cuidam e tratam. Será que é isso que estamos a fazer?

Uma das nossas leitoras diz que Portugal, apesar de ser um país pequeno, tem tudo o que precisamos para uma vida boa. Paz. Sol e vento gratuitos que nos oferecem electricidade renovável. Solos suficientes para água pura e para conseguir implementar uma agricultura sustentável, que nos poderia garantir uma alimentação equilibrada. Diz, temos conhecimentos suficientes para fabricar produtos ecológicos que nos vistam, mantenham saudáveis e nos movimentem, tornando-nos independentes das importações sem sentido.

E há outro leitor que nos escreve que tem a impressão que a ECO123 está 20 ou 30 anos à frente no tempo. Obrigado! É uma opinião que nos faz sorrir e pensar ao mesmo tempo. Se hoje encontrássemos soluções socialmente e ecologicamente sustentáveis que estivessem assim tão à frente no tempo, estaríamos no caminho certo para enfrentar o futuro. Se encontrássemos uma solução justa e consensual para minimizar os medos existenciais e a pobreza, Portugal tornar-se-ia uma ilha em que reinaria a paz.

Do dia 25 a 27 de setembro, na *Assembleia da República* em Lisboa, tem lugar o 17º Congresso BIEN, um encontro mundial para o Rendimento Básico Incondicional, com a presença de representantes de muitos países deste nosso planeta. Nesta edição, a ECO123 debate com eles esse tema tão importante para o nosso futuro.

the solving of problems. This takes time and patience, involves discussion and decision-making, including trial and error. But the basis is an intact planet, and inhabitants who look after and cherish it. Do we do this?

Although Portugal is a small country, one of our readers told us that we have everything we need for a good life. Peace. Free sun and wind, which provide our country with environmentally-friendly electricity. Enough mother earth and clean water to get a sustainable form of agriculture up and running that could provide us with good, balanced nutrition. We have, she continued, wide-ranging expertise to manufacture environmentally-friendly products to clothe us, keep us healthy and mobile, and make us independent of senseless imports.

Another reader writes, however, that he sometimes has the impression that ECO123 is 20 or 30 years ahead of its time. Thank you! We smile, but we also start to think. If we found sustainable social and ecological solutions today that were so far ahead of their time, we would be on the right track to secure our future. If we found a just, consensus-based solution for alleviating poverty and existential fear, Portugal would be an island of peace.

From 25 to 27 September, the 17th BIEN World Congress on the **Unconditional Basic Income** will be taking place at the *Assembleia da República* in Lisbon with representatives from many countries on the planet. In this edition, ECO123 discusses this topic of the future with you.

Lösungen suchen, nur so entschärft Politik Konflikte. Gelassenheit ist eine wichtige Hilfe beim Lösen von Problemen. Das kostet Zeit und Geduld, bedeutet Diskussion und Entscheidungsfindung, Versuch und Irrtum inklusive. Die Basis aber ist ein intakter Planet und Bewohner, die ihn pflegen und hegen. Tun wir das?

Portugal sei zwar ein kleines Land, sagt uns eine Leserin, aber wir hätten alles, was wir zum guten Leben benötigen. Frieden. Sonne und Wind kostenlos, die unserem Land umweltfreundlichen Strom schenken. Genug Mutter Erde und sauberes Wasser, um eine nachhaltige Landwirtschaft auf den Weg zu bringen, die uns gut und ausgewogen ernähren könnte. Wir hätten vielfältiges Know-how, um umweltfreundliche Produkte herzustellen, die uns kleiden, gesund halten, mobil und von unsinnigen Importen unabhängig machen.

Ein Leser hingegen schreibt, manchmal habe er den Eindruck, ECO123 sei seiner Zeit 20 bis 30 Jahre weit voraus. Danke! Wir lächeln, aber irgendwie werden wir auch nachdenklich. Fänden wir heute schon nachhaltige soziale und ökologische Lösungen, die ihrer Zeit so weit voraus wären, befänden wir uns zukunfts-fähig auf dem richtigen Weg. Fänden wir eine gerechte konsensfähige Lösung, wie wir Armut und Existenzängste mildern könnten, wäre Portugal eine Insel des Friedens.

Vom 25. bis 27. September findet in der *Assembleia da República* in Lissabon der 17. BIEN-Weltkongress des **Bedingungslosen Grundeinkommens** mit Vertretern vieler Länder dieser Erde statt. ECO123 bespricht mit Ihnen dieses zukunftsfähige Thema in diesem Heft.



No produção deste editorial não houve emissão de CO₂.

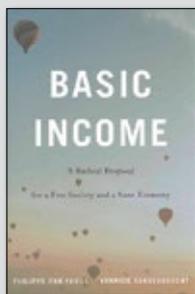
There was no emission of CO₂ in the production of this Editorial.

EMISSÕES\EMISSION

Null CO₂ Emission während der Recherche zu diesem Editorial.

Livros/Books/Bücher

Sugestões*/Suggestion/Empfehlungen

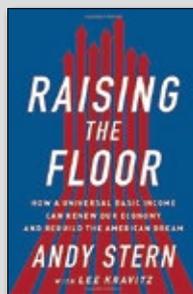


Basic Income: A Radical Proposal for a Free Society and a Sane Economy

By Philippe van Parijs and Yannick Vanderborght

Harvard University Press
ISBN 9780674052284
30 March 2017

£23.95



Raising the Floor: How a Universal Basic Income Can Renew Our Economy and Rebuild the American Dream

By Andy Stern (Author), Lee Kravitz (Contributor)

PublicAffairs, 2016
ISBN 1610396251, 9781610396257
June 14, 2016

£23.95



Radikal gerecht: Wie das bedingungslose Grundeinkommen den Sozialstaat revolutioniert

By Thomas Straubhaar

Edition Körber-Stiftung
ISBN: 978-3-89684-194-0
17. Februar 2017

€17



Basic Income Guarantee: Your Right to Economic Security (Exploring the Basic Income Guarantee)

By Allan Sheahan

Palgrave Macmillan
ISBN: 978-1-137-00570-0
July 2012

\$89.32

A piscicultura vai à horta

Pisciculture meets Horticulture

Fischzucht trifft Gemüseanbau

Uma estreia em Portugal: trata-se de um ciclo fechado de água e nutrientes; de produção de morangos e alface, abóbora e tomate (e muitas coisas mais) e peixe de água doce durante todo o ano. Uma produção complementa a outra. Os peixes fornecem à produção de vegetais os nutrientes naturais e os vegetais devolvem aos peixes a água reciclada e tratada. A água circula de um tanque para o outro durante as 24 horas do dia, injetada por bombas alimentadas a energia solar. A esta forma de produção biológica chama-se aquaponia. É fomentada e apoiada financeiramente pela UE.

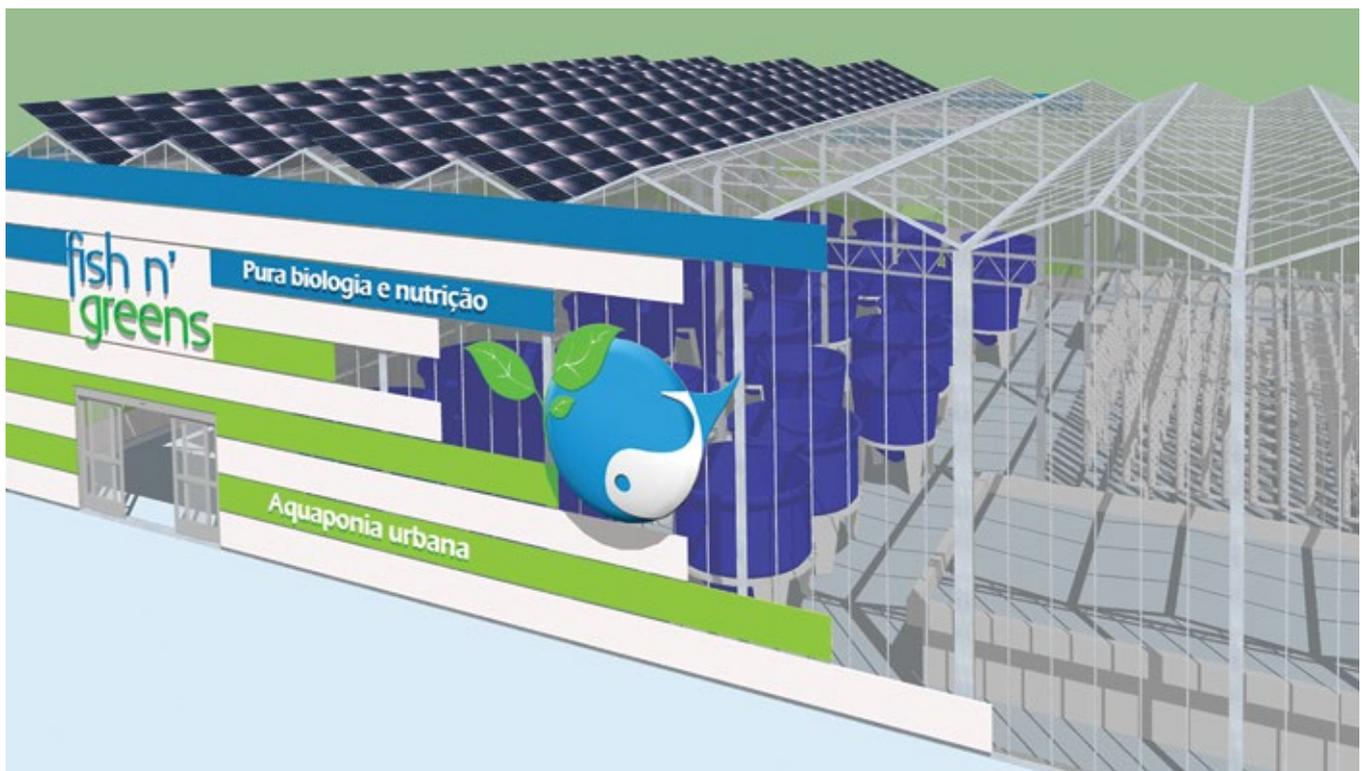
Em Torres Vedras, 50 km a norte de Lisboa, está a nascer o projeto para o primeiro centro de aquaponia com fins comerciais em Portugal. O empreendedor deste projeto com um investimento financeiro de aproximadamente 1,1 milhões de euros, cuja orgânica levou cinco anos a preparar, João Cotter, descreve o seu projeto à ECO123: "nós fazemos a produção dos vegetais em hidroponia, e de peixe também, o qual, criado em tanques, fornece o adubo

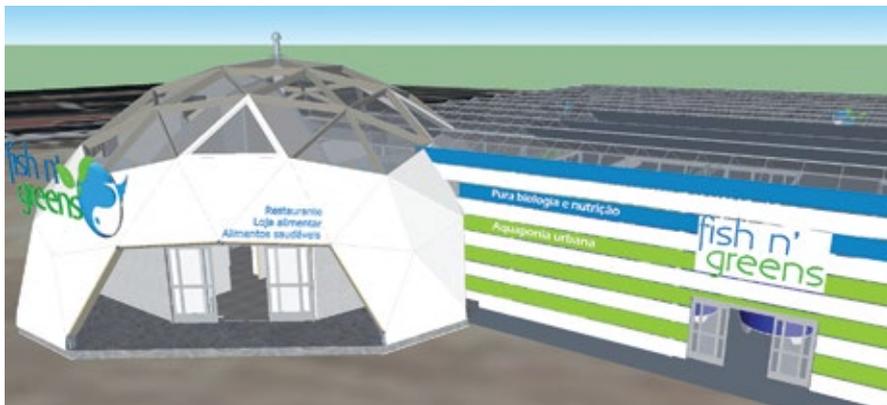
A première in Portugal: a closed water and nutrient cycle; the production of strawberries and lettuce, pumpkins and tomatoes (and much more) and freshwater fish all year round. One supports the other, the fish support the growing of vegetables with their natural fertiliser, and the vegetables support the fish with treated, reusable water. The water circulates from one tank to the next and is pumped back again, all day long, 24 hours a day, by solar-powered pumps. This is known as aquaponics, and this form of organic, urban agriculture is advocated and financially supported by the EU.

On a drawing board in Torres Vedras, 50km north of Lisbon, the plan for the first commercial aquaponics centre in Portugal is coming together. The instigator, the trainer João Cotter, described the project that will involve funding of around 1.1 million euros and has been in preparation for five years to **ECO123** in this way: "we produce vegetables using hydroponics and fish in aquaculture, which contribute the fertilizer for the plants. We will bring both together and

Premiere in Portugal: es handelt sich um einen geschlossenen Wasser- und Nährstoffkreislauf; die Produktion von Erdbeeren und Salat, Kürbis und Tomaten (und vieles mehr) und Süßwasserfisch über das ganze Jahr. Das eine fördert das andere, die Fische den Gemüseanbau mit seinem natürlichen Dünger und der Gemüseanbau die Fische, mit geklärtem, wiederverwendbarem Wasser. Das Wasser zirkuliert von einem zum nächsten Becken und wird wieder zurückgepumpt, den ganzen Tag, 24 Stunden lang, von Pumpen, betrieben mit Solarstrom. Das nennt sich Aquaponik und diese Form der organischen urbanen Landwirtschaft wird von der EU befürwortet und finanziell unterstützt.

In Torres Vedras, 50 km nördlich von Lissabon, entsteht am Reißbrett der Plan für das erste gewerbliche Aquaponik-Zentrum Portugals. Der Initiator, der Ausbilder João Cotter, beschreibt gegenüber **ECO123** das Projekt, das ein Finanzierungsvolumen von circa 1.1 Mio. Euro umfassen wird und fünf Jahre





necessário às plantas. Juntando essas duas coisas iremos abrir uma loja que venderá o peixe (por encomenda) e os vegetais ao balcão, e também um restaurante, que servirá pratos de peixe e legumes diretamente da própria produção biológica. Para além disso, vamos fazer fornecimentos diretos dos nossos produtos biológicos frescos a restaurantes, mercados e consumidores finais. O fornecimento de proximidade garante uma gestão económica e ecológica.”

O professor e gestor do projeto alojou a sua Startup no Mare 2020 e espera obter um apoio ao financiamento entre 35 e 40 por cento, ou seja entre 400.000 e 440.000 euros. Pretende angariar o restante capital de investimento no mercado: capitais próprios e capital de investidores institucionais e particulares, e pelo Crowd-Investing. A Comarca de Torres Vedras também apoia o projeto com um terreno. O MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Lisboa irá acompanhar cientificamente este projeto pioneiro, que é um sistema ecológico fechado, sem produção de afluentes ou de resíduos.

open a shop, which will sell fish (to order) and vegetables over the counter, and a restaurant that will serve fresh fish and vegetables from our own organic production. We will also be able to supply our fresh organic produce to customers, as well as other restaurants, markets and consumers. In addition, short distances ensure that business is done in an economical and ecological way.”

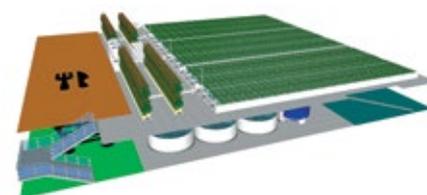
The lecturer and project manager is seeking investment in his start-up company from Mar 2020 and is expecting financial support from there of 35 to 40 percent, i.e. between 400,000 and 440,000 euros. He wants to raise the rest of the capital on the open market: from equity capital and capital from interested institutional and private investors and through crowd investing. Torres Vedras council is also supporting the project with a plot of land. The Marine and Environmental Sciences Centre (MARE) of the University of Lisbon advises the pioneering project, which represents a closed ecosystem, without producing wastewater or other waste.

Fish n' Greens is the name of the limited company that will be founded. It is designed to produce 42 tonnes of fish and 60 tonnes

Vorbereitungszeit gekostet hat so: „wir betreiben die landwirtschaftliche Produktion von Gemüse in Hydrokulturen und von Fischen, die in Wasserkulturen den Dünger für die Pflanzen beisteuern. Beides führen wir zusammen und eröffnen damit einen Laden, der Fisch (auf Bestellung) und Gemüse am Tresen verkauft und ein Restaurant, das Fisch und Gemüse aus eigener organischer Produktion frisch auf den Teller bringen wird. Darüber hinaus werden wir Kunden mit unseren frischen Bio-Produkten beliefern können, Restaurants, Märkte, Verbraucher. Kurze Wege garantieren zudem ökonomisches und ökologisches Wirtschaften.“

Der Dozent und Manager des Projekts platziert sein Startup-Unternehmen bei Mar 2020 und erwartet von dort eine Finanzierungshilfe von 35 bis 40 Prozent, umgerechnet zwischen 400.000 und 440.000 Euro. Den Rest des Kapitals will er sich am Markt beschaffen: aus Eigenkapital und Kapital von interessierten institutionellen und privaten Investoren und durch das Crowd-Investing. Das Rathaus von Torres Vedras unterstützt das Projekt ebenfalls mit einem Grundstück. Das Wissenschaftszentrum für Meeres- und Umweltkunde der Lissabonner Universität (MARE) berät das Pionierprojekt, das ein geschlossenes Ökosystem darstellt, ohne dass es Abwässer oder Müll produziert.

Fish n' Greens, ist der Name der zu gründenden Gesellschaft mit beschränkter Haftung. Sie ist ausgelegt, 42 Tonnen Fisch und 60 Tonnen Gemüse pro Jahr zu produzieren und



Para potenciais investidores interessados João Cotter disponibiliza um businessplan e apresenta os seguintes argumentos:

- A aquaponia reduz o consumo de água para 5% comparativamente à agricultura convencional;
- A aquaponia dispensa terra fértil e cara, adubos sintéticos, aplicação de pesticidas e outros químicos;
- Não há produção de resíduos e o peixe só é retirado quando é vendido. Todos os restos vegetais são transformados em alimento para os peixes;
- Trajetos de fornecimento curto garantem custos de transporte baixos;
- Ajuda a preservar os recursos marinhos e
- A eletricidade provém de painéis solares.

For investors who are interested, João Cotter has a business plan and the following arguments to hand:

- Aquaponics reduces water consumption to five percent, compared with traditional agriculture;
- Aquaponics doesn't need expensive, fertile land, nor artificial fertilisers, no use of pesticides or other chemicals;
- There is no waste and no fish are caught that are not actually going to be used, all plant remains are processed into fish feed;
- Short transportation routes ensure that transport costs are low;
- Stocks of marine fish are preserved and
- Electricity from solar installations.

Für interessierte Investoren hat João Cotter einen Businessplan und folgende Argumente zur Hand:

- Aquaponik reduziert den Wasserverbrauch auf fünf Prozent im Vergleich zur herkömmlichen Landwirtschaft;
- Aquaponik benötigt keine teuren, fruchtbaren Böden, keinen Kunstdünger, keinen Einsatz von Pestiziden u.a. Chemie;
- Es fällt kein Müll an und kein Fisch wird gefangen ohne nicht wirklich verwendet zu werden, alle Pflanzenreste werden wieder zu Fischfutter verarbeitet;
- kurze Transportwege garantieren geringe Transportkosten;
- Meeresfischbestände werden geschont und
- Elektrizität aus Solaranlagen.



+ INFO

www.aquaponicsiberia.com • (+351) 918 784 620

Investimentos, conceito, rendimento, formação etc. • Investitionen, Anlagephilosophie, Rendite, Ausbildung etc.
info@fishngreens.pt

Fish n' Greens, é o nome da sociedade por quotas que será fundada. Está prevista a produção de 42 toneladas de peixe e 60 toneladas de vegetais por ano, bem como a formação de 600 formandos. A página web www.fishngreens.pt já está online e concede informação sobre as seis metas do empreendimento:

- Saúde: uma produção em simbiose com a piscicultura, sem recorrer ao uso de químicos e hormonas;
- Sabor autêntico: produção de vegetais como, por exemplo, alface, ervas aromáticas, frutos e legumes em contexto urbano, sem pesticidas e com um gasto de água reduzido;
- Formação: Workshops para crianças, escolas, estudantes e criação de postos de trabalho;
- Pesquisa: Parcerias com instituições científicas, intercâmbio de know-how científico, ensaios e projetos piloto para outras instalações;
- Sustentabilidade: proximidade do consumidor, transparência nos processos, pegada ecológica mínima, sustentabilidade ambiental, potencial atrativo turístico;
- Agricultura urbana: a comercialização de peixe e vegetais frescos a consumidores locais na cidade, através da loja, e no restaurante, integrados e com certificação biológica.

of vegetables per year, and to train 600 course participants. A website that already exists www.fishngreens.pt gives information about the future company's six goals:

- Health: fish produced in symbiosis with no use of chemicals or hormones;
- Full flavour: growing of vegetables, e.g. aromatic salads, fruit and vegetables, in an urban context, without pesticides and with low water consumption;
- Training: workshops for children, school classes, students and the creation of traineeships;
- Research: partnerships with research establishments, sharing of scientific expertise, crop testing and pilot projects for other facilities;
- Sustainability: proximity to the consumer, transparent way of working, minimal ecological footprint, environmentally sustainable, great potential for tourism;
- Urban agriculture: sales of fresh fish and vegetables to local consumers in the town through their own organically certified shop and restaurant.

600 Kursteilnehmer auszubilden. Eine bereits existierende Website www.fishngreens.pt gibt Auskunft über die sechs Ziele des zukünftigen Unternehmens:

- Gesundheit: Im Symbiose stattfindende Fischproduktion ohne Verwendung von Chemikalien oder Hormonen;
- Voller Geschmack: Pflanzenzucht z.B. aromatische Salate, Früchte und Gemüse in einem urbanen Kontext, ohne Pestizide und mit geringem Wasserverbrauch;
- Ausbildung: Workshops für Kinder, Schulklassen, Studenten und Schaffung von Ausbildungsplätzen;
- Forschung: Partnerschaften mit Forschungseinrichtungen, Austausch wissenschaftlichen Know-Hows, Testkulturen und Pilotprojekt für andere Einrichtungen;
- Nachhaltigkeit: Nähe zum Verbraucher, transparentes Arbeiten, minimaler ökologischer Fußabdruck, Umweltverträglichkeit, attraktives Potential für Tourismus;
- Urbane Landwirtschaft: Die Vermarktung von frischem Fisch und Gemüse an lokale Verbraucher in der Stadt durch eigenen Shop und eigenes Restaurant mit biologischer Zertifizierung.

CO₂ **EMISSIONS \ EMISSION**
 Na produção deste editorial não houve emissão de CO₂.
 There was no emission of CO₂ in the production of this Editorial.
 Null CO₂ Emission während der Recherche zu diesem Editorial.

PUB

Quinta JOÃO CLARA

Um vinho de essência e paixão...

Reservas | Bookings
 Visitas e provas de vinhos | Visits and wine tasting

Essential passion®
 Essencial passion Lda.
 Vale de Louzas, 8365-306 Alcantarilha
 T (+351) 967 012 444 | T (+351) 282 322 046
 E essential.passion@hotmail.com
www.joaoclara.com

Design | www.julioantao.com



PT Poderá a cultura viver sem estar dependente de subsídios? Giacomo Scalisi trabalha há vários anos como ator, director artístico ou programador cultural e no seu percurso já colaborou em diferentes projetos, companhias de teatro e na organização de festivais internacionais. Em 1998 chegou a Portugal para integrar o Centro Cultural de Belém (CCB) como programador cultural de teatro e novo circo, de onde saiu em 2008. Atualmente tem os seus próprios projetos na área da produção artística. O italiano radicado em Portugal reconhece que a cultura depende de subsídios para subsistir mas salienta ser uma obrigação do Estado garantir o acesso dos cidadãos à cultura. Afinal, será que uma orquestra sinfónica com cerca de 80 elementos, com um salário de 750 euros para cada músico, poderia sobreviver apenas da bilheteira? Ou deveremos extinguir a música clássica das nossas vidas?

EN Could culture survive without being dependent on subsidies? Giacomo Scalisi has been working for a number of years as an actor, artistic director and cultural programmer, and during his career he has worked on different projects, in different theatre companies and on the organisation of international festivals. In 1998, he came to Portugal to join the Centro Cultural de Belém (CCB) as a cultural programmer for theatre and new circus, leaving here in 2008. At present he runs his own projects in the field of artistic production. This Portugal-based Italian recognises that culture depends on subsidies for its survival, but he says that the State is obliged to guarantee that its citizens have access to culture. After all, could a symphony orchestra with some 80 members and a monthly salary of 750 euros per musician survive just from ticket sales? Or should we eliminate classical music from our lives?

DE Kann Kultur unabhängig von Subventionen leben? Giacomo Scalisi arbeitet seit vielen Jahren als Schauspieler, Intendant und Kulturschaffender und hat im Laufe seiner Karriere bei vielen Projekten, Theaterensembles sowie bei der Organisation von internationalen Festivals mitgewirkt. 1998 kam er nach Portugal und leitete bis 2008 als Programmdirektor das Kulturprogramm für Theater und Neuen Zirkus im Centro Cultural de Belém (CCB). Gegenwärtig verfolgt er seine eigenen Projekte im Bereich künstlerischer Produktion. Der in Portugal verwurzelte Italiener betont, dass Kultur Subventionen zum Überleben braucht und dass es Aufgabe des Staates sei, den Bürgern Zugang zur Kultur zu ermöglichen. Kann ein Sinfonieorchester mit ca. 80 Mitgliedern bei einem Lohn von 750 Euro pro Musiker nur von den Eintrittsgeldern überleben? Oder sollten wir klassische Musik aus unserem Leben verbannen?

Qual é o valor da cultura?

What is the value of culture?

Welchen Wert hat die Kultur?

A propósito de circo e do conceito de palhaço, que ganha a vida com o sorriso, estaremos a transformar o sorriso num produto económico?

O palhaço não faz só sorrir, faz também pensar, e são as pessoas que têm a liberdade de provocar em todos os sentidos, do ponto de vista político, cultural, ético. Sendo palhaço pode dizer-se tudo, o que depois pode deixar um rasto muito grande em cada pessoa.

Qual é o panorama atual da cultura, depende dos subsídios?

É importante esclarecer as diferenças entre cultura e entretenimento. Entretenimento é uma forma de produzir espetáculos, é entreter as pessoas com produtos que muitas vezes são comerciais e que sozinhos podem pagar o investimento feito. Falamos do Cirque du Soleil, de teatro no gelo ou de grandes concertos. Falar de cultura é outra coisa, é essencial e obrigatório, não é só entretenimento, é formação e ajuda as

É importante esclarecer as diferenças entre cultura e entretenimento

pessoas a viverem melhor, a construir uma sociedade diferente. Este tipo de intervenção tem a obrigação de ser financiado pelo Estado em Portugal. É como a escola, que serve para criar uma educação básica na sociedade, ou a saúde. A cultura está ao mesmo nível. Não é triste depender de apoios e subsídios. Não se trata de um ato de caridade, o Estado tem a obrigação de financiar os artistas para poderem criar e possibilitar às pessoas o acesso à cultura.

Parece um pouco a 'cultura do subsídio', ainda assim continua a ser uma cultura independente e livre?

O facto de a cultura ser financiada pelo Estado não quer dizer que seja dependente do ponto de vista artístico e criativo. São projetos que não conseguem existir somente da bilheteira, só se tiverem condições para atrair muito público mas aí passamos para o campo do entretenimento. O circo era entretenimento mas o tradicional é uma arte quase em extinção, que faz parte de uma memória coletiva bastante importante. Apesar da questão dos animais, o circo devia ter apoios para continuar a existir.

Thinking about circus and the concept of the clown, who earns a living with a smile, will we be turning a smile into an economic product?

Clowns don't only make people smile, they also make people think and they are people who have the freedom to provoke in all senses, from the political, cultural and ethical point of view. As a clown, you can say everything, which can later leave a very profound mark on every individual.

What is the current outlook for culture? Does it depend on subsidies?

It is important to clarify the differences between culture and entertainment. Entertainment is a way of producing shows. It is about entertaining people with products that are often commercial and which, on their own, can pay for the investment made in them. We are talking about Cirque du Soleil, theatre on ice or major concerts. Talking about culture is something different: it is essential and compulsory, it's not just entertainment, it is training, and helps people to live better, to construct a different society. It is essential that this type of activity is financed by the State in Portugal. It is like school, which is used to create basic education in society, or health. Culture is on the same level. It is not sad to be dependent on support and subsidies. It is not an act of charity, the State is obliged to finance artists so that they can create and enable people to have access to culture.

It is important to clarify the differences between culture and entertainment

It seems to be something of the 'culture of subsidies', can it still continue to be an independent and free culture?

The fact that culture is financed by the State doesn't mean that it is dependent from the artistic and creative point of view. They are projects that cannot exist just from ticket sales, only if they have the conditions to attract big audiences, but then we're moving into the field of entertainment. Circus was entertainment, but the traditional form is an art that has almost disappeared, which is part of a very important collective memory. Despite the issue of the animals, circus should

Verwandeln wir das Konzept des Zirkus und das Lächeln des Clowns, mit dem er seinen Lebensunterhalt verdient, in eine Wirtschaftsleistung?

Der Clown bringt uns nicht nur zum Lachen, sondern auch zum Nachdenken und hat die Freiheit, uns in allen Bereichen zu provozieren, sei es politisch, kulturell oder ethisch. Als Clown darf man alles sagen, was vielleicht einen nachhaltigen Eindruck bei jedem Menschen hinterlassen kann.

Wie sind die momentanen Aussichten der von Subventionen abhängigen Kultur?

Es ist wichtig, den Unterschied zwischen Kultur und Entertainment zu definieren. Entertainment ist eine Form, Darbietungen zu produzieren und die Zuschauer mit oftmals kommerziellen Produktionen zu unterhalten, die sich selbst finanzieren. So zum Beispiel beim Cirque du Soleil, bei Eisrevuen oder bei großen Konzerten. Kultur ist etwas ganz anderes, sie ist grundlegend und notwendig, sie ist nicht nur Unterhaltung, sondern Bildung und verhilft dem Menschen zu einem erfüllteren Leben und bei der Entwicklung der Gesellschaft. Es obliegt dem portugiesischen Staat, diesen Bereich zu finanzieren. So wie die Schulen, die für eine Grundbildung in der Gesellschaft Sorge tragen, oder der Gesundheitsbereich, steht die Kultur auf gleicher Stufe. Abhängigkeit von Unterstützung und Subventionen ist kein Grund zur Trauer. Es handelt sich nicht um einen Akt der Wohltätigkeit, sondern um die Verpflichtung des Staates Künstler zu finanzieren, damit diese schöpferisch arbeiten und den Bürgern Zugang zur Kultur ermöglichen können.

Es ist wichtig den Unterschied zwischen Kultur und Unterhaltung zu klären

Das klingt ein bisschen nach „Subventionskultur“, kann Kultur dennoch unabhängig und frei bleiben?

Die Tatsache, dass Kultur vom Staat finanziert wird, bedeutet keine Abhängigkeit in künstlerischer und kreativer Hinsicht. Es handelt sich um Projekte die nicht nur von den Eintrittsgeldern leben können, es sei denn es gelänge größere Publikumsmassen

O próprio circo tradicional está a mudar. O novo circo é outra coisa, aproxima-se mais das artes performativas e lança um percurso de pesquisa à volta das várias comunicações que a arte pode propor e que estão a inovar a própria linguagem da criação da arte.

A cultura pode ou não funcionar sem subsídios?

Tivemos um corte de subsídios em Portugal que pôs de joelhos todos os artistas e alguns deixaram de existir. Um dos grandes problemas em Portugal é que quando acaba o dinheiro da Europa, acabam os projetos, as câmaras não tem dinheiro mas às vezes também há falta de vontade. A cultura necessita de subsídios para existir mas também estamos habituados a procurar outras formas de financiamento, podem ser as empresas, embora não seja uma cultura que exista em Portugal. No Canadá, por exemplo, as empresas contribuem muito para a cultura. É uma possibilidade que existe.

Tivemos um corte de subsídios em Portugal que pôs de joelhos todos os artistas, alguns deixaram de existir

have support to keep going. Traditional circus itself is changing. New circus is something different, it is closer to performing arts and it encourages research into the different kinds of communication that the art can offer and that are introducing innovations to the very language of artistic creation.

Can culture function without subsidies, or not?

We saw a cut in subsidies in Portugal, which left all artists on their knees, and some ceased to exist. One of the big problems in Portugal is that when the money from Europe runs out, projects come to an end, the councils don't have any money, but sometimes there's also a lack of will. Culture needs subsidies to exist, but we are also used to looking for other types of funding. This could come from companies, although this is not a culture that exists in Portugal. In Canada, for example, companies contribute a lot to culture. It is a possibility that exists.

We saw a cut in subsidies in Portugal, which left all artists on their knees, and some ceased to exist

anzuziehen, aber dann begeben wir uns auf das Feld der Unterhaltung. Zirkus wurde zur Unterhaltung, ist aber traditionell eine fast ausgestorbene Kunst und ein wichtiger Teil unseres kollektiven Erinnerns. Abgesehen von der Tierproblematik sollte der Zirkus unterstützt werden, um überleben zu können. Auch der traditionelle Zirkus verändert sich. Der neue Zirkus ist etwas anderes. Er nähert sich den darstellenden Künsten und begibt sich auf eine Forschungsreise in unterschiedliche, durch die Kunst angeregte Kommunikationsformen, die ihre eigene Sprache des Kunstschaffens hervorbringen.

Kann Kultur ohne Subventionen funktionieren?

In Portugal gab es Subventionskürzungen die alle Künstler in die Knie zwangen. Einigen wurde damit die Existenzgrundlage entzogen. Eines der großen Probleme Portugals besteht darin, dass beim Wegfall von europäischen Fördergeldern die Projekte sterben. Die Rathäuser verfügen nicht über die nötigen finanziellen Mittel, aber oftmals fehlt es auch am Willen. Kultur

In Portugal gab es Subventionskürzungen die alle Künstler in die Knie zwangen – einigen wurde damit die Existenzgrundlage entzogen.

braucht Fördergelder, um existieren zu können, aber wir suchen auch nach anderen Finanzierungsmöglichkeiten, wie zum Beispiel durch Firmen, auch wenn dies in Portugal nicht verbreitet ist. In Kanada zum Beispiel leisten die Firmen einen großen Beitrag zur Unterstützung der Kultur. Diese Möglichkeit gibt es.

Eine Finanzierung der Kultur durch das Publikum steht außer Frage?

Es ist wichtig, dass Kultur von den Bürgern finanziert wird und es entstehen neue Formen der Finanzierung, wie das *Crowdfunding*. Die Eintrittskarten werden im Voraus bezahlt und so entsteht ein Fond der es ermöglicht, Projekte anzuschieben. In Portugal stehen wir vor einem sehr schweren Problem. Die Produktionen erfordern hohe Investitionen und es fehlt an den entsprechenden Bedingungen für nationale und internationale Tourneen.

Es gibt wenig Hilfsprogramme zur Internationalisierung und auf nationaler Ebene fehlt es an Möglichkeiten, die entstandenen Kosten aufzufangen. Hier drehen wir uns im Kreis. Wenn die Theater und Rathäuser kein Geld haben, um ein Kulturprogramm aufzustellen, können keine Theaterensembles verpflichtet werden. Theaterensembles ohne Engagements haben keine finanziellen Mittel und die Inszenierungen werden zwei, drei oder viermal aufgeführt und dann eingestellt. Danach müssen sie mit einer neuen Inszenierung weitermachen.





Está fora de hipóteses a cultura ser financiada pelo público?

É importante que a cultura seja financiada pelas pessoas e estão a aparecer novas formas de financiamento, como o *crowdfunding*. Os bilhetes pagam-se e isso ajuda a ter um fundo de entrada para as criações. Em Portugal vivemos uma questão muito grave. Os espetáculos são criados com um grande investimento e depois não têm condições de digressão, nacional ou internacional. Há poucos programas de apoio à internacionalização e a nível nacional praticamente não há possibilidade de rentabilizar o trabalho que é feito. É algo circular. Se os teatros e as câmaras não têm dinheiro, se não fazem uma programação, não podem programar as companhias, se as companhias não são programadas, não têm dinheiro. Fazem criações, apresentam um, dois, três ou quatro espetáculos e morrem. Depois têm que começar uma nova criação.

E se forem as próprias companhias a criar essas digressões?

As companhias tentam e há algumas que conseguem. Por exemplo, o Teatro Meridional, do Miguel Seabra, tem uma digressão nacional e às vezes internacional que é uma referência. O Tiago Rodrigues, no Teatro Nacional, também faz digressões pelo país. Existem uma série de mecanismos que estão a ser implementados mas não é fácil.

Imagine que hoje acabavam os subsídios, como faria para continuar as suas produções artísticas?

Não existe uma cultura alternativa aos subsídios, em Portugal não é possível, não se consegue fazer uma digressão com trinta datas. Se eu, como artista, vou a uma empresa e digo que quero criar um projeto, não há receptividade. Posso trabalhar sem dinheiro e depois tentar vender o espetáculo mas, se não consigo, é um investimento a custo zero. Podem fazer-se animações em centros

Não existe uma cultura alternativa aos subsídios em Portugal

Is it out of the question for culture to be financed by the public?

It is important for culture to be financed by people, and new forms of financing are appearing, such as *crowdfunding*. Tickets are paid for and this helps to have a starting fund for productions. There is one very serious issue in Portugal. Shows are created with a huge investment and then there are no conditions for touring, either nationally or internationally. There are few support programmes for international activity and at the national level there is almost no possibility of making all the work that is done cost-effective. It is a bit circular. If the theatres and the councils have no money, if they don't have programmes, they cannot include the companies in their programme, and if the companies aren't programmed, they have no money. They put on productions, present one, two, three or four shows and die. Then they have to start a new production.

And what if the companies themselves created these tours?

The companies are trying, and there are some that succeed. For example, Miguel Seabra's Teatro Meridional has a tour that is national and sometimes international, which is a reference point. Tiago Rodrigues, at the Teatro Nacional, also does tours around the country. There is a series of mechanisms that are being implemented, but it's not easy.

Imagine that the subsidies stopped today, what would you do to continue with your artistic productions?

There is no alternative culture to subsidies. In Portugal it's not possible, you can't do a tour with thirty dates. If, as an artist, I go to a company and say that I want to create a project, they won't provide any support. I can work without any money and then try to sell the show, but if I don't succeed it is an investment with zero return. You can put on productions in shopping centres, or soap operas, and

There is no alternative culture to subsidies

Und wenn die Theaterensembles die Tourneen selbst in die Hand nehmen würden?

Das versuchen sie und einige schaffen das auch. Zum Beispiel und als Referenz unternimmt das Teatro Meridional von Miguel Seabra heimische und manchmal auch internationale Tourneen. Tiago Rodrigues vom Teatro Nacional macht auch Tourneen im Land. Es gibt eine Reihe von Mechanismen die implementiert werden, aber es ist nicht einfach.

Stellen Sie sich vor, die Subventionen würden heute eingestellt – was würden Sie tun um Ihre künstlerischen Werke fortführen zu können?

Es gibt keine Alternative zu den Förderungen – nicht in Portugal, eine Tournee mit dreißig Vorstellungen wäre unmöglich, zu realisieren. Wenn ich mich als Künstler an eine Firma wende und ein Projekt vorstelle, stoße ich auf taube Ohren. Ich kann ohne Bezahlung arbeiten und danach versuchen meine Produktion zu verkaufen. Aber wenn das nicht klappt, bleibt es brotlose Kunst. Man kann Werbespots drehen oder Fernsehserien und den Lebensunterhalt nicht mit Kunst, sondern Unterhaltung verdienen. Es werden dann Vorführungen finanziert, indem das eigene Geld ins Ensemble gesteckt wird. Viele Schauspieler machen das so.

Es gibt in Portugal keine Alternative zur Förderung

Hat die Kultur in Portugal Grund zur Freude?

Die Kultur ist nie sehr heiter, das kann sie auch gar nicht sein. Kultur begleitet die gesellschaftlichen Ereignisse und im Moment gibt es wenig, was uns glücklich macht. Ich spreche von nationalen oder internationalen politischen Gesichtspunkten, die in der Gesellschaft vorherrschen. Unsere Gesellschaft wird von wirtschaftlicher Macht dominiert. Zum Beispiel

comerciais, ou telenovelas, e sobrevive-se com dinheiro que não é de cultura, é do entretenimento. E depois fazem espetáculos e aí investem o dinheiro que ganham noutros âmbitos na própria companhia, há muitos atores a fazerem isso.

A cultura tem motivos para sorrir em Portugal?

A cultura nunca é muito sorridente, nem poderá ser. A cultura acompanha os eventos da sociedade e neste momento não temos muitos elementos para ser felizes. Estou a falar do ponto de vista político, internacional e nacional, daquilo que são os temas dominantes na sociedade. A nossa sociedade é imposta pelo poder económico. Por exemplo, no Algarve estão a tentar encontrar petróleo no mar, quando a energia do petróleo deveria ser substituída por outras energias que são o futuro. Existe a possibilidade de contaminar paraísos naturais. O que conta neste momento é uma questão de poder e de dinheiro que, muitas vezes, é contrária àquilo que é a vida que as pessoas têm.

O RBI pode ser um caminho para conferir maior poder de compra às pessoas para, eventualmente, poderem gastar com a cultura?

Acho que pode ser uma proposta interessante, confere dignidade, dá possibilidade às pessoas mais indefesas de terem o mínimo de condições e ajudar uma faixa da população mais frágil. Acho que a cultura pode beneficiar também.

RBI? A cultura também pode beneficiar

you can survive on the money that doesn't come from culture but from entertainment. And then they do shows and invest the money there that they earn in other ways in their own company. There are many actors who do that.

Are there reasons for culture to smile in Portugal?

Culture never smiles a lot, and it never could. Culture follows the events in society and at the moment there are not many aspects to be happy about. I am talking from the political point of view, internationally and nationally, of what are the dominant issues in society. Our society is dominated by economic power. For example, in the Algarve they are trying to find oil in the sea, when energy from oil should be replaced by other types of energy, which are the future. There is a possibility that natural paradises will be contaminated. What counts at the moment is a question of power and money, which is often contrary to the life that people lead.

Could the UBI be one way to give people greater purchasing power, which they could possibly spend on culture?

I think that could be an interesting proposal. It gives people dignity, it gives the most defenceless people the possibility of having the minimum conditions and helps the most fragile stratum of society. I think that culture can benefit too.

UBI? Culture can also benefit

wird im Algarve der Versuch unternommen im Meer Öl zu finden, wo doch Energie aus Erdöl durch andere zukunftsweisende Energien ersetzt werden soll. Es besteht die Gefahr der Kontamination von Naturparadiesen. Im Moment zählen Macht und Geld, was oftmals den konkreten Lebensumständen der Menschen zuwiderläuft.

Könnte ein Bedingungsloses Grundeinkommen die Kaufkraft der Bürger derart stärken, dass sie eventuell mehr Geld für Kultur ausgeben?

Ich halte es für einen interessanten Vorschlag, den Menschen ein würdevolles Leben zu ermöglichen, den Bedürftigen einen Mindeststandard der Lebensumstände zu gewähren und den schwächsten Bevölkerungsschichten zu helfen. Davon, so glaube ich, wird auch die Kultur profitieren.

BGE? Auch die Kultur kann profitieren

Wird die Kultur von einem nicht kaufkräftigen Publikum eingeschränkt?

Wir leben in einer sehr armen Gesellschaft, die meisten Menschen leben an der Armutsgrenze. Auch die Mittelklasse ist verarmt. Viele Leute können nur einmal im Monat, oder sogar nur alle sechs Monate zu einer Vorstellung gehen. Dann werden bekannte Vorstellungen ausgesucht, weil man sich nur die eine leisten kann. Lieber gibt man 30 Euro pro Jahr aus, um den *Cirque du Soleil* zu sehen, als für vier Veranstaltungen des neuen, unbekannt



Um público sem poder de compra é limitador para a cultura?

Vivemos numa sociedade muito pobre, a maior parte das pessoas vive no limiar da pobreza. Mesmo a classe média está empobrecida. Há quem só consiga ir a um espetáculo por mês, ou a cada seis meses, e quando têm que escolher um espetáculo preferem algo que já conhecem, porque é só um. Preferem gastar 30 euros por ano para ver um Cirque du Soleil, do que gastar em quatro espetáculos de novo circo que não conhecem. É difícil imaginar uma cultura que vive assim, porque toda a sociedade vive assim.

Porquê investir na cultura, qual é o seu poder?

A cultura tem muito poder e as mensagens que pode dar são fantásticas. Pode ter uma ligação direta com a sociedade, dando a possibilidade às pessoas de pensar pela própria cabeça, ter um prazer que não é só uma gargalhada mas começar a pensar sobre a vida, na relação com os filhos, na família, na sociedade. A cultura é um agente que pode entrar na sociedade e tentar modificá-la para melhor. Há estudos que demonstram que países com grande frequência cultural têm uma série de benefícios, seja a nível de saúde, psicológico ou de felicidade.

Muito obrigado.

Estudos demonstram que países com grande frequência cultural têm benefícios a nível de saúde, psicológicos ou de felicidade

Is a public with no purchasing power a limiting factor for culture?

We live in a very poor society: most people are living on the brink of poverty. Even the middle class is impoverished. There are people who only manage to go to one show a month, or every six months, and when they have to choose a show they prefer something they already know, because it's just one. They prefer to spend 30 euros a year to see Cirque du Soleil than to spend money on four shows of new circus that they don't know. It is difficult to imagine a culture that lives like that because the whole of society lives in this way.

Why invest in culture? What is its power?

Culture has a lot of power and the messages it can convey are fantastic. It can have a direct connection to society, giving people the possibility of using their own heads to think, to have pleasure which is not just laughter, but to start to think about life, about their relationship with their children, about the family, about society. Culture is a player that can enter society and try to modify it for the better. There are studies that show that countries where people attend cultural events frequently have a series of benefits, not only in terms of health and happiness, but also or psychologically.

Thank you.

Studies show that countries where people attend cultural events frequently have a series of benefits, not only in terms of health and happiness, but also psychologically.

Zirkus. Es ist schwierig, sich kulturelles Leben unter diesen Umständen vorzustellen, aber die Gesellschaft als Ganzes lebt so.

Wieso in Kultur investieren, worin liegt ihre Kraft?

In der Kultur liegt eine magische Kraft und die Inhalte die transportiert werden können, sind fantastisch. Sie können direkte gesellschaftliche Bezüge aufweisen und den Menschen dazu anregen, mit eigenem Kopf zu denken und nicht nur die Freude des Lachens zu entdecken, sondern über das Leben an sich, die Beziehung zu den Kindern, der Familie, der Gesellschaft zu reflektieren. Kultur ist ein Medium, das in die Gesellschaft eindringen kann, um zu versuchen, diese zum Besseren zu verändern. Es gibt Studien die belegen, dass Länder mit hoher Frequentierung des Kulturangebots eine Reihe von Vorteilen in gesundheitlicher und psychologischer Hinsicht, oder in Bezug auf die Lebensfreude vorweisen können.

Vielen Dank.

Studien belegen, dass Länder mit hoher Frequentierung des Kulturangebots eine Reihe von Vorteilen in gesundheitlicher und psychologischer Hinsicht oder in Bezug auf die Lebensfreude vorweisen können





PT O multimilionário **Bill Gates** considera que o mundo laboral está em perigo. A 17 de fevereiro de 2017, Gates, no portal web *Quartz*, exige que seja implementado um imposto sobre os robôs, para que o Estado consiga pagar à cada vez mais numerosa legião de desempregados e reformados. *"Nos próximos 20 anos, as máquinas irão retirar às pessoas metade dos postos de trabalho."* Gates confronta-nos com os perigos da digitalização do mundo laboral e da extinção das regalias do Estado Social tal como o conhecemos hoje em dia.

EN The software billionaire **Bill Gates** thinks our world of work is in danger. For the State to be able to pay the growing army of unemployed people and pensioners, he demanded a robot tax on the online portal *Quartz* on 17 February 2017. *"Machines will take over almost half of all jobs from human beings in the next 20 years."* He confronts us with the dangers of the digitalisation of work and the end of the Welfare State as we know it.

DE Der Software-Milliardär **Bill Gates** sieht die Arbeitswelt in Gefahr. Um das wachsende Heer an Arbeitslosen und Rentnern durch den Staat bezahlen zu können, fordert er auf dem Online-Portal *Quartz* am 17. Februar 2017 eine Robotersteuer. *„Maschinen werden dem Menschen in den kommenden 20 Jahren bis zur Hälfte aller Jobs wegnehmen.“* Er konfrontiert uns mit den Gefahren der Digitalisierung der Arbeitswelt und dem Ende des Sozialstaates, so wie wir ihn kennen.



PT A 1 de dezembro de 2016, o físico **Stephen Hawking** escreveu no *Guardian* que, atualmente, já dispomos de tecnologia para destruir completamente o nosso planeta e que, se mantivermos o mesmo rumo, o teremos destruído em breve, sem hipótese de escapar a essa destruição. *"Já não podemos mais ignorar a crescente pobreza, consequência da destruição (por crises económicas e financeiras). Enfrentamos prementes desafios ecológicos: as alterações climáticas, a produção de alimentos, a sobrepopulação, a destruição da flora e da fauna, epidemias e a acidificação dos oceanos. Juntos, são o aviso de que chegámos ao ponto mais crítico do desenvolvimento da humanidade."*

EN On 1 December 2016, the physicist **Stephen Hawking** wrote in the *Guardian* that we already have the technology to completely destroy our planet. If we keep going as before, we will have destroyed our planet quite soon and will have no chance of escaping from its destruction. *"We can't go on ignoring inequality, because we have the means to destroy our world but not to escape it. We face awesome environmental challenges: climate change, food production, overpopulation, the decimation of other species, epidemic disease, acidification of the oceans. Together, they are a reminder that we are at the most dangerous moment in the development of humanity."*

DE Der Physiker **Stephen Hawking** schreibt im *Guardian* am 1. Dezember 2016, dass wir heute schon über die Technik verfügen, unsern Planeten vollends zu zerstören. Wenn wir so weitermachen wie bisher, würden wir unseren Planeten auch ziemlich bald zerstört haben und keine Chance besitzen, der Zerstörung zu entkommen. *„Wir dürfen die zunehmende Armut, die mit der Zerstörung (durch Wirtschaft und Finanzkrisen) einhergeht, nicht mehr ignorieren. Wir stehen gebannt ökologischen Herausforderungen gegenüber: dem Klimawandel, der Produktion von Nahrungsmitteln, der Überbevölkerung, Zerstörung von Flora & Fauna, Seuchen & Epidemien, der Versauerung der Ozeane. Zusammen sind sie eine Warnung, dass wir am gefährlichsten Punkt in der Entwicklungsgeschichte der Menschheit stehen.“*



PT A 14 de fevereiro de 2017, no World Government Summit, o fundador da Tesla e do Space X, **Elon Musk**, afirma *estarmos perante um futuro com cada vez menos postos de trabalho ligados a tarefas que não possam ser feitas de forma melhor por um robô.* Não será, então, altura para pensar no que fazer perante tal ameaça? Musk: *"A automação irá assumir uma grande parte dos produtos e serviços. O maior desafio, porém, será como garantir os rendimentos às pessoas. Eu penso que, no fim de contas, irá ser necessário um Rendimento Básico Universal. Para muitas pessoas, o sentido das suas vidas deriva do seu trabalho. Portanto, qual passará a ser o sentido da sua vida se não houver mais a necessidade desse seu trabalho? Será que se irão sentir inúteis?"*

EN Before the World Government Summit in Dubai on 14 February 2017, the founder of Tesla and Space X, **Elon Musk**, assessed the situation in this way: *"There will be fewer and fewer jobs that a robot cannot do better."* Musk: *"I want to be clear. If my assessment is correct and they probably will happen, then we have to think about what are we going to do about it. I think some kind of universal basic income is going to be necessary. It's going to be necessary. The much harder challenge is, how are people going to have meaning? A lot of people derive their meaning from their employment. So if there's no need for your labour, what's your meaning? Do you feel useless?"*

DE Der Gründer von Tesla und Space X, **Elon Musk** schätzt die Lage vor dem World Government Summit am 14. Februar 2017 in Dubai so ein, dass *„es immer weniger Arbeitsplätze geben wird, die ein Roboter nicht besser machen könnte.“* Dann müsste man darüber nachdenken, was man dagegen tun könnte? Musk: *„Die Automatisierung wird eine Fülle von Produkten und Dienstleistungen übernehmen. Die viel schwierigere Herausforderung aber ist, wie werden die Menschen ihr Einkommen verdienen? Ich denke, am Ende wird ein universelles Grundeinkommen notwendig sein. Viele Menschen leiten ihre Bedeutung von ihrer Beschäftigung ab. Also, wenn es keine Notwendigkeit für Ihre Arbeitskraft mehr gibt, was ist Ihre Bedeutung im Leben? Fühlt man sich nutzlos?"*



PORTUGAL

Uwe Heitkamp

traduções: Rudolf Martins & Bill Reed

SERÁ QUE UM RENDIMENTO BÁSICO INCONDICIONAL PROMOVE A RIQUEZA + LIBERDADE?

SUPPORT A UNIVERSAL BASIC INCOME *PROSPERITY + FREEDOM?*

FÖRDERT EIN BEDINGUNGSLOSES GRUNDEINKOMMEN WOHLSTAND + FREIHEIT?

PT De 25 a 29 de setembro terá lugar, na Assembleia da República, o Congresso Mundial para o Rendimento Básico Incondicional (<http://basicincome.org/>), um evento que reúne cientistas e políticos para debater a concretização do mesmo. Um RENDIMENTO BÁSICO INCONDICIONAL? O que é isso? Como funciona, como poderá ser financiado, fará sentido economicamente – e principalmente – será socialmente justo?

EN From 25 to 29 September at the *Assembleia da República*, the Portuguese parliament in Lisbon, scientists and politicians will come together for the World Congress on the Universal Basic Income (<http://basicincome.org/>) to discuss its introduction. What is a UNIVERSAL BASIC INCOME? How does it work? How is it financed? Does it make economic sense? And, above all, is it socially fair?

DE Vom 25. bis 29. September werden in der *Assembleia da República*, dem portugiesischen Parlament in Lissabon Wissenschaftler und Politiker zum Weltkongress des Bedingungslosen Grundeinkommens (<http://basicincome.org/>) zusammenkommen, um dessen Einführung zu diskutieren. Ein BEDINGUNGSLOSES GRUNDEINKOMMEN? Was ist das? Wie funktioniert es, wie wird es finanziert, ist es ökonomisch sinnvoll – und vor allem – ist es sozial gerecht?



Nenhuma democracia forte se baseia em perdedores. A digitalização e automação, a descontinuação das energias fósseis, carvão, petróleo e gás, a emergência das energias renováveis e a robótica revolucionam o nosso mundo laboral. Irão destruir mais postos de trabalho a milhões de pessoas no mundo do que os que criarão. Na indústria automóvel, nos transportes, na agricultura. Praticamente em todas as áreas. E o que iremos fazer aos perdedores?

Enquanto especuladores sedentos de lucro fazem transações em moeda virtual à velocidade da luz por todo o globo, com produtos financeiros que, na realidade, são inexistentes, a economia global abre as portas a novos e inexplorados campos económicos. No entanto, a vida real nos estratos inferiores é outra e, de dia para dia, aumentam as injustiças sociais. A divergência entre pobres e ricos aumenta. Se as nossas economias continuarem o saque ao planeta por um lado, e a degradar as pessoas a meros casos de desemprego e assistência social por outro, os meios do Estado Social continuarão a escassear cada vez mais. A não ser que este se comece a financiar de forma completamente diferente.

Atualmente já temos em Portugal cada vez menos jovens contribuintes a contribuir para uma Segurança Social que suporta cada vez mais pessoas idosas, e com reformas cada vez mais prolongadas. A Segurança Social é uma instituição com boas intenções, no entanto, com o desenvolvimento demográfico de hoje é diferente de há 50 anos. Os seus

No strong democracy is based on losers. Digitalisation and automation, the abandonment of coal, oil and gas, and the adoption of renewable energy and robot technology are revolutionising our world of work. The world over, these changes will take more jobs away from many millions of people than they will create. In the car industry, in transport, in farming. Almost everywhere. What do we do with those who lose out?

While speculators chase virtual money around the planet at several times the speed of light, with financial products that do not exist in real terms for the sake of greedy profits, the globalised economy has opened its doors to new, unknown economic areas. But real life looks different, because social inequality is growing with every day. The gulf between rich and poor is getting bigger. If our economies continue plundering the planet, on the one hand, and degrading people by turning them into the unemployed and receivers of benefits, on the other, the coffers of the Welfare State will empty even further, unless it finances itself in a completely different way.

Today, fewer and fewer young taxpayers are paying into a social security fund for more and more old people with longer and longer periods receiving a pension. The pillars of a well-intended social security system are slowly crumbling because demographic development is nowadays completely different from 50 years ago. The coffers of the Welfare State are also becoming empty because many

Keine starke Demokratie basiert auf Verlierern. Die Digitalisierung und Automatisierung, der Ausstieg aus Kohle, Öl und Gas, der Einstieg in Erneuerbare Energien und auch die Robotertechnik revolutionieren unsere Arbeitswelten. Sie werden überall auf der Welt vielen Millionen Menschen mehr Jobs wegnehmen als schaffen. In der Automobilindustrie, im Transportwesen, in der Landwirtschaft. Fast überall. Was machen wir mit den Verlierern?

Während Spekulanten da oben virtuelles Geld mit mehrfacher Lichtgeschwindigkeit um den Planeten jagen, für Finanzprodukte, die es real nicht gibt und des gierigen Profits willen, hat die globalisierte Wirtschaft ihre Türen zu neuen, unbekanntem Wirtschaftsräumen geöffnet. Das wirkliche Leben da unten aber sieht anders aus, denn mit jedem Tag wächst die soziale Ungleichheit. Die Schere zwischen Arm und Reich wird größer. Wenn unsere Ökonomien fortfahren, den Planeten einerseits weiter zu plündern und andererseits Menschen zu Arbeitslosen und Sozialhilfeempfängern degradieren, werden sich auch die Kassen des Sozialstaates immer weiter leeren, außer er finanzierte sich auf eine völlig andere Art.

Schon heute zahlen in Portugal immer weniger junge Beitragszahler in eine Sozialversicherung für immer mehr alte Menschen bei immer längeren Rentenlaufzeiten. Die Pfeiler einer gut gemeinten Sozialversicherung werden langsam morsch, weil die demografische Entwicklung heute eine andere ist als noch vor

pilares começam a ficar fracos. Os meios do Estado Social também escasseiam porque uma grande parte das multinacionais como a Apple, Amazon, Google, e Jerónimo Martins, entre outras, especialmente as da área económica, a especulação bolsista e os fundos de cobertura, quase não têm que pagar impostos. Chegou definitivamente a altura de perguntar quando e como o próximo colapso financeiro acabará com o nosso Estado Social e se o governo pode fazer algo para o impedir.

Medo. Séculos e séculos de medo que terminam aqui.

Medo existencial e medo da perda, stress crónico, burnout e muitas coisas mais fazem parte da vida das pessoas que aprendem a viver com ela: a crise; uma miséria continuada composta por falta de oportunidades a nível educacional, profissional e pessoal. Uma crise ecológica e económica que já não deixa ninguém respirar e que não permite passar tempos agradáveis a sós ou em família. É por isso que o século XXI requer uma reorganização do Estado Social, capaz de superar *as tempestades* económicas, ecológicas e sociais, atuais e futuras.

Há muitos que sabem valorizar os benefícios do Estado Social do século XX. Naturalmente desconfiam de tudo o que é novo e desconhecido quando se trata de colocar em risco os seus meios de sobrevivência. Talvez também seja esta uma das razões para o desconhecimento em Portugal das ideias ligadas ao conceito de um RENDIMENTO BÁSICO INCONDICIONAL (RBI). Mas como é que se poderia apresentar esse novo Estado Social do século XXI? Foi esta a questão que a **ECO123** colocou ao Ministro do Trabalho, **António Vieira da Silva** (PS), ao Professor de Economia suíço, **Thomas Straubhaar**^{*}, e ao economista **Pedro A. Teixeira**, que está a fazer o seu doutoramento na London School of Economics e no Otto-Suhr Institut da FU Berlin, para além de outros especialistas na matéria.

Dinheiro para todos. Do Estado. Sem contrapartidas. Assim, Simplesmente?

O mundo laboral, comparado com o de hoje, era diferente no século passado. A norma era o empregador e o empregado ambicionarem uma ocupação estável durante toda a vida. O crescimento económico e lucros chorudos eram a meta incondicional de todos os governos na velha Europa do pós-guerra. Quem ficava desempregado, doente, ou quem atingia a idade da reforma, recebia subsídio de desemprego depois de preenchido o requerimento, recorria aos diversos apoios do Serviço Nacional de Saúde ou pedia a reforma se tivesse alcançado a idade para tal. O facto de esta situação se ter

multinational companies, such as Apple, Amazon, Google, Jerónimo Martins and others, and especially the financial industry with stock market speculators and hedge funds, hardly have to pay any tax. And so it is time to ask the when and how will the the next financial crash cause our Welfare State to collapse and will any government be able to do anything to prevent this?

Fear. Centuries of fear. It can stop.

People today are beset by existential fear and the fear of loss, chronic stress, burn-out and many other things, and they learn to live with them: with crisis; with longstanding hardship consisting of lacking educational and professional opportunities and life chances generally, an ecological and economic crisis that no longer permits anyone a breather or allows them and their family to have a good time. The 21st century therefore demands a reorganised Welfare State that can withstand present-day and future economic, ecological and social storms.

Many people know what they have got with the old Welfare State of the 20th century. It is natural to mistrust what is new and unknown when one's very existence is at stake. Perhaps this is one of the reasons why the idea and the concept of the UNCONDITIONAL BASIC INCOME (UBI) is still relatively unknown in Portugal. But what could this new Welfare State of the 21st century look like, **ECO123** asks the experts, including Minister of Employment **António Vieira da Silva** (PS), the Swiss economics professor **Thomas Straubhaar** and the young economist **Pedro A. Teixeira**, who is currently writing his PhD thesis both at the London School of Economics and the Otto-Suhr Institute of the FU Berlin, and many others.

50 Jahren. Die Kassen des Sozialstaates leeren sich auch, weil ein großer Teil multinationalaler Unternehmen wie Apple, Amazon, Google, Jeronimo Martins u.a. und insbesondere die Finanzindustrie mit Börsenspekulanten und Hedgefonds kaum Steuern zahlen müssen. Es ist also einmal an der Zeit die Frage zu stellen, wann und wodurch der nächste Finanzcrash unseren Sozialstaat zum Einsturz bringt und ob eine Regierung dem etwas entgegensetzen möchte?

Angst. Jahrhunderte lange Angst. Das hat ein Ende.

Existenz- und Verlustangst, chronischer Stress, Burn-Out u.v.m. begleiten heute die Menschen, die damit leben lernen: mit der Krise; einer lang anhaltenden Misere, bestehend aus fehlenden Bildungs-, Beruf- und Lebenschancen, einer ökologischen und wirtschaftlichen Krise, die keinem mehr Verschnaufpausen und gute Zeiten für sich und die Familie gönnt. Das 21. Jahrhundert verlangt deshalb eine Neuorganisation des Sozialstaates, der den heutigen und zukünftigen ökonomischen, ökologischen und sozialen *Unwettern* standhält.

Viele wissen, was sie am alten Sozialstaat des 20. Jahrhunderts haben. Naturgemäß misstrauen wir allem Neuen und Unbekannten, wenn es um die nackte Existenz geht. Vielleicht ist das mit ein Grund, warum die Idee und das Konzept des BEDINGUNGSLOSEN GRUNDEINKOMMENS (BGE) in Portugal noch nicht sehr bekannt ist. Wie aber könnte dieser neue Sozialstaat des 21. Jahrhunderts aussehen, fragt **ECO123** die Experten, unter anderem Arbeitsminister **António Vieira da Silva** (PS), den Schweizer Wirtschaftsprofessor **Thomas Straubhaar** und den jungen Wirtschaftswissenschaftler **Pedro A. Teixeira**, der sowohl an der London School of Economics als auch am Otto-Suhr Institut der FU Berlin gerade seine Doktorarbeit schreibt u.v.a.



desenvolvido e tornado cada vez menos benéfica para o contribuinte deve-se principalmente ao facto dos sistemas de Segurança Social estarem assentes em pilares que, hoje em dia, já não os conseguem suportar. Portugal, que só adotou as conquistas do Estado Social europeu entre 1986 e 1989, construiu o seu sistema social segundo o modelo francês.

Há muito que já não existe o pleno emprego e o crescimento económico só perdura em áreas que economizam postos de trabalho com recurso à automação. A globalização significou o fecho de muitas produções tradicionais. As suas máquinas foram exportadas para a Ásia. Mas, no início deste novo século, os empregadores e empregados que ficaram e contribuíram durante décadas para o sistema social começaram a notar que as caixas sociais estavam paulatinamente a ficar sem dinheiro, que os pagamentos sociais estavam a ser cada vez mais reduzidos e a idade da reforma cada vez mais adiada.

Money for all. From the State, with nothing in return. Just like that?

The world of work in the last century was different to the one we have today. Many employers and employees once strove for stable, lifelong, full employment as the norm. Economic growth and big profits were the unreserved goal of every government in the old post-war Europe. People who lost their jobs or fell ill or reached retirement age could apply for unemployment benefit, took advantage of a range of benefits from the State health service or applied for their State pension at the legally defined age. But the reason this definition has increasingly shifted in the new century to the detriment of those covered by social insurance is that the social insurance system was built on pillars that no longer support it today. Portugal, which did not begin to adopt the achievements of the European Welfare State until 1986, built up its own social insurance system following the French model.

Geld für alle. Vom Staat. Ohne Gegenleistung. Einfach so?

Die Arbeitswelt des letzten Jahrhunderts war eine andere verglichen mit der von heute. Sowohl Arbeitgeber als auch Arbeitnehmer strebten früher vielfach nach einer stabilen und lebenslangen Vollbeschäftigung als Normalfall. Wirtschaftswachstum und satte Profite waren das unbedingte Ziel einer jeden Regierung im alten Nachkriegseuropa. Wer arbeitslos oder krank wurde oder das Pensionsalter erreicht hatte, erhielt auf Antrag ein Arbeitslosengeld, nahm diverse Leistungen des staatlichen Gesundheitswesens in Anspruch oder beantragte die gesetzliche Rente nach dem gesetzlich definierten Alter. Dass sich diese Definition im neuen Jahrhundert jedoch immer mehr zu Ungunsten der Sozialversicherten verschoben hat, liegt hauptsächlich auch daran, dass die Sozialversicherungssysteme auf Pfeilern gebaut wurden, die heute so nicht mehr tragen. Portugal, das erst 1986 begann, die Errungenschaften des europäischen Sozialstaates zu übernehmen, baute sein eigenes Sozialversicherungssystem nach französischem Muster auf.

Vollbeschäftigung gibt es schon lange nicht mehr und Wirtschaftswachstum hauptsächlich noch in Branchen, die mit der Automatisierung Arbeitnehmer einsparen. Mit Beginn der Globalisierung wurden viele traditionelle Betriebe geschlossen. Ihre Maschinen wanderten ab nach Asien. Jene Arbeitgeber und Arbeitnehmer die aber zurückblieben und die jahrzehntelang Abgaben in die Sozialversicherung einbezahlt hatten, merkten zu Beginn dieses neuen Jahrhunderts plötzlich, dass dem Sozialstaat langsam das Geld ausging und die Sozialleistungen immer weiter gekürzt, das Rentenalter immer weiter hinausgeschoben wurde.

Der demografische Wandel bewirkt, dass heute immer mehr alte Menschen immer länger Rente beziehen, die von immer weniger jungen Arbeitnehmern mit ihren Sozialabgaben aufgebracht werden müssen. Ursprünglich war das andersherum gedacht. Die Lösung des Problems? Kosmetische Reparaturen. Hier wurden ein wenig die Beitragssätze angehoben, dort die Leistungen gesenkt, der Beginn des Rentenalters verschoben, Feiertage gestrichen und wieder zurückgegeben. Weder dem Arbeits- noch dem Finanzministerium gelingt es bis zum heute, genug Steuergelder für ausgeglichene Staatshaushalte und Abgaben für eine gesunde Sozialversicherung einzuspielen. Der zusätzliche Effekt des starken Exodos junger qualifizierter Arbeitnehmer im erwerbsfähigen Alter in Bezug zur Rentenfinanzierung verschärft die Folgen für unser Sozialversicherungssystem noch. Folgende Vorschläge geistern durch die politischen Diskussionen:

1. eine weitere Verringerung der Höhe der Renten; und



As transformações demográficas fazem com que hoje haja cada vez mais pessoas a receber a reforma durante mais tempo, tendo esta reforma de ser financiada por cada vez menos empregados e as suas contribuições sociais. Originalmente contava-se com a proporção inversa. E qual a solução para este problema? Remédios e “cosmética”. Por um lado, subiram as contribuições, por outro, os pagamentos foram reduzidos, foi aumentada a idade da reforma, cortados feriados e depois reintroduzidos. Nem o Ministério do Trabalho, nem o das Finanças, conseguiram até hoje arrecadar receita suficiente para um Orçamento de Estado equilibrado e uma Segurança Social “saudável”. O êxodo de muitos trabalhadores jovens e qualificados em idade de contribuir para a Caixa Geral de Aposentações ainda agrava mais este efeito e as suas consequências para o nosso sistema de Segurança Social. As soluções que transparecem nos debates políticos são as seguintes:

1. mais uma redução do valor das reformas, ou
2. um agravamento das contribuições para a Caixa de Previdência, ou
3. uma carreira contributiva significativamente mais longa, ou
4. mais imigração de jovens estrangeiros, ou
5. a aplicação de todas as medidas acima mencionadas.

Nenhuma das cinco opções é fácil. Cada uma por si só irá encontrar a resistência: dos sindicatos, das empresas, dos partidos da oposição, dependendo de quem está a governar. Em breve veremos que não nos podemos iludir quanto às diferentes opções. Apesar de terem sido alcançadas algumas melhorias sobre o governo minoritário de **António Costa**, estas são apenas pequeníssimas correções num Estado Social complicado, caro, ineficiente e infelizmente apenas reativo que, para expressá-lo em números, em janeiro de 2017 teve que suportar e sustentar 3.843.944 beneficiários do sistema.* ver na página indicada.

Novos tempos requerem novas soluções.

O Estado Social europeu do século passado baseia-se num modelo familiar tradicional. Porém, no espaço de tempo de duas gerações, a realidade quotidiana deixou de lado esse modelo. Hoje, as pessoas vivem de forma mais individual. Em Portugal trabalham, atualmente, quase tantas mulheres (70,2%) como homens (77,1%) entre os 15 e os 64 anos de idade* e sete de dez casamentos acabam em divórcio. Mas o nosso sistema de Segurança Social continua a funcionar segundo os padrões antiquados do século passado.

Qual o estado dos pilares do nosso Estado Social? Foi esta a pergunta colocada ao Ministro do Trabalho e da Segurança Social, **José António Vieira da Silva**, pela ECO123. Leia a entrevista nas páginas 30-36.

It is a long time since there has been full employment, and economic growth has mainly existed in industries that save on labour through automation. As globalisation began, many traditional businesses were closed. Their machines moved away to Asia. But those employers and employees who stayed behind and paid social security contributions for decades realised at the start of this new century that the Welfare State was gradually running out of money, the benefits were being cut more and more and the retirement age was being postponed.

Demographic changes mean that today increasing numbers of people are drawing a pension for longer and longer, which has to be raised from fewer and fewer young employees through their contributions. Originally, the opposite was the plan. The solution to the problem? Cosmetic repairs. Here the contribution rates were raised, there the benefits were cut, the pension age increased, public holidays cancelled and reinstated. Neither the Ministry of Employment nor the Ministry of Finance have so far succeeded in bringing in enough tax to maintain a balance between budgets and contributions for a "healthy" social insurance. The additional effect of the heavy exodus of young qualified employees of working age on the funding of pensions exacerbates the consequences for our social security system. The following suggestions have been floating around in political discussions:

1. a further reduction in the level of pensions; or
2. an increase in the contributions for pension insurance; or
3. a significantly longer working life; or
4. more immigration of young foreigners; or
5. the simultaneous adoption of all the above measures.

None of the five options is easy. Each one meets with resistance: from the unions, businesspeople, opposition parties, depending on who is in power at the time. It will soon become clear that you shouldn't be too hopeful as regards the different courses of action. Although some improvements have been made under **António Costa's** socialist minority government, these are only minimal corrections in a complicated, expensive, inefficient, and unfortunately only reactive, Welfare State, which – to express it in numerical terms – had to take care of exactly 3,843,944 recipients of subsidies in January 2017.*

New times demand new solutions.

The European Welfare State of the last century was based on a traditional understanding of the family. But, in the course of two generations, real life has departed from this model. People today live more individual lives. In Portugal, almost as many women (70.2%) work as men (77.1%) in the 15 to 64 age range* and seven out of ten marriages end in divorce. But our social security system continues to work in accordance with the old models of the last century.

2. eine Erhöhung des Rentenversicherungsbeitrages; oder
3. eine wesentlich längere Lebensarbeitszeit; oder
4. mehr Zuwanderung junger Ausländer; oder
5. eine gleichzeitig Drehung der verschiedenen Stellschrauben.

Keine der fünf Optionen ist einfach. Jede für sich stößt auf Gegenwehr: der Gewerkschaften, Unternehmer, Oppositionsparteien, je nachdem, wer gerade mal wieder regiert. Es wird sich schon bald zeigen, dass man sich keine allzu starken Hoffnungen machen kann in Bezug auf die unterschiedlichen Handlungsoptionen. Obwohl unter der sozialistischen Minderheitsregierung **António Costa** einige Verbesserungen erreicht wurden, handelt es sich dabei nur um minimalistische Korrekturen in einem komplizierten, teuren, ineffizienten und leider nur reaktiven Sozialstaat, der – um es mal in Zahlen auszudrücken – im Januar 2017 genau 3.843.944 Subventionsempfänger zu versorgen hatte.*

Neue Zeiten erfordern neue Lösungen.

Der europäische Sozialstaat des letzten Jahrhunderts basierte auf einem traditionellen Familienverständnis. Im Laufe zweier Generationen aber hat sich das wirkliche Leben von diesem Modell verabschiedet. Der Mensch lebt heute individueller. In Portugal arbeiten heute nahezu genauso viele Frauen (70,2%) wie Männer (77,1%) im Alter zwischen 15 und 64 Jahren* und sieben von zehn Ehen werden wieder geschieden. Unser Sozialversicherungssystem arbeitet aber immer noch nach den alten Mustern des letzten Jahrhunderts.

Wie morsch sind die Pfeiler unseres Sozialstaates? fragt ECO123 Arbeits- und Sozialminister **José António Vieira da Silva** im Gespräch. Lesen Sie das Interview auf den Seiten 30-36.

Die Digitalisierung und mit ihr die einhergehende Automatisierung verändern zusätzlich mit Kraft und Tempo den Lebensalltag und die Arbeitswelt. Sie werden einen Perspektiven- und Paradigmenwechsel erzwingen. Wenn immer mehr Roboter Menschen ersetzen werden, wird Arbeit einen anderen Stellenwert einnehmen. Das zukünftige BIP (*Bruttoinlandsprodukt = die Summe der gesamten Wertschöpfung einer Volkswirtschaft*) wird mit weniger Arbeitszeit und mehr Maschinenzeit erwirtschaftet werden. „Was braucht es da noch den Menschen“, fragt der Schweizer Wirtschaftsprofessor und frühere Leiter des Hamburger Weltwirtschaftsinstituts **Thomas Straubhaar** in seinem neuen Buch „RADIKAL GER€CHT“?

Natürlich empfindet ein Großteil der Arbeiterschaft und ihrer gewerkschaftlichen Vertreter den vermehrten Einsatz von Automaten und Robotern als Bedrohung.

Acrescenta-se a esta realidade a alteração extrema e veloz que a informatização e a consequente automação induz no dia a dia do mundo laboral. Irá, necessariamente, dar-se uma alteração da perspetiva e do paradigma. Quando cada vez mais robôs tiverem substituído o ser humano, o trabalho terá outro valor. O PIB (Produto Interno Bruto = soma de todos os bens e serviços produzidos numa determinada região durante um determinado tempo) do futuro irá ser alcançado com menos tempo laboral e mais tempo de máquina. “Para o que serão precisas as pessoas nessa altura?”, pergunta o professor de economia suíço e ex-diretor do Instituto de Economia Mundial em Hamburgo (Hamburgisches Weltwirtschaftsinstitut), **Thomas Straubhaar**, no seu novo livro **RADICALMENTE JUSTO (“RADIKAL GERECHT”)**.

Claro que grande parte dos trabalhadores e dos seus representantes sindicais encara a crescente introdução da automação e robótica como uma ameaça. Nas fábricas automóveis *Tesla* o trabalho humano já é atualmente a exceção. A montagem de para-brisas e rodas, a passagem de chassis de uma plataforma para outra ou de uma linha de montagem para outra é garantida por robôs. Se na Volkswagen e na General Motors ainda há 100.000 operários a juntar as peças, na *Tesla*, em Fermont, na Califórnia, existem apenas 3.000 técnicos e controladores a operar o trabalho de 160 robôs autónomos. Esta tendência é crescente. Quem tiver dúvidas sobre o dia a dia que teremos futuramente na produção automóvel mundial pode visitar: https://www.youtube/watch?v=8_1fxP15ObM.

Como funciona o RBI?

Poucas pessoas reconheceram que a informatização e automação do mundo laboral significam uma oportunidade histórica para uma completa reorientação. Se o ser humano foi primeiro complementado, e depois substituído, por todo o tipo de máquinas e autómatos com inteligência artificial, isto também significa uma oportunidade para uma reorientação, por exemplo com base no RBI.

E tudo poderia funcionar da seguinte forma **:

- O Estado transfere a todos os cidadãos, mensalmente durante toda a vida, um pagamento no valor de um ordenado mínimo, que resulta do mínimo necessário para viver e que é financiado pelo erário público resultado de impostos. O seu financiamento rege-se por regras simples: rendimentos altos resultam em impostos de escalão elevado, rendimentos baixos em escalões baixos.
- O rendimento básico é garantido incondicionalmente, sem contrapartidas, sem requerimento, portanto, sem carga administrativa. É um pagamento universal de igual montante para todos. Claro que se poderia efetuar um pagamento mais reduzido para crianças, se a população e os políticos chegarem à conclusão que as crianças

To what extent are the pillars of our Welfare State crumbling? **ECO123** asked Minister of Employment and Social Security **José António Vieira da Silva** in an interview. (Read the interview on pages 30-36.)

Digitalisation and the automation that goes hand in hand with it are radically changing everyday life and the world of work. They will make a change of outlook and a paradigm shift unavoidable. If more and more robots replace people, work will play a new role. The future GDP (*Gross Domestic Product = the total value of all the goods and services produced by an economy*) will be generated with fewer working hours and more machine time. “What are people needed for then?” asks the Swiss professor of economics and head of the Hamburg Institute of International Economics **Thomas Straubhaar** in his new book “**RADIKAL GERECHT**”.

Of course, a majority of the workforce and their union representatives see the increased use of automata and robots as a threat. At the *Tesla* car factories, human labour is already the exception. Robots fit windscreens and wheels, lift chassis from one platform to another, from one production line to the next. At Volkswagen and General Motors, there are still some 100,000 workers screwing cars together, but with *Tesla* in Fremont, California, there are only 3,000 technicians and controllers of 160 autonomously working robots, a number that is constantly increasing. Anyone who doubts what everyday work will soon look like the world over in the car factory of tomorrow should visit https://www.youtube/watch?v=8_1fxP15ObM.

How does the Unconditional Basic Income work?

That the digitalisation and automation of the world of work represent a historic opportunity to completely reorientate ourselves is something that only a few people have discovered. If people are firstly complemented and later replaced by machines of all kinds and by automata with artificial intelligence, opportunities arise for reorientation, for example on the basis of the Unconditional Basic Income.

This is how it could work**:

- The State transfers a payment equivalent to the minimum salary, which is based on the subsistence minimum, to all citizens throughout their lives and month by month, funded out of the general budget through taxation. To fund this, the following simple correlation applies: high basic income needs high taxes, a low basic income makes it possible to have low rates of tax.
- The basic income is paid with no conditions, with nothing in return, without an application and therefore with no bureaucratic workload, as a universal transfer to everyone of the same amount. Of course it is possible – if politically desirable – for a lower sum to be paid for children, if politicians and the general public

In den Autofabriken von *Tesla* aber ist Menschenarbeit bereits die Ausnahme. Roboter montieren Windschutzscheiben und Räder, heben Chassis von einer Plattform auf eine andere, von einem Laufband aufs nächste. Wo bei Volkswagen und General Motors noch einige 100.000 Arbeiter Automobile zusammenschrauben, sind es bei *Tesla* in Fremont, Kalifornien nur noch 3.000 Techniker und Kontrolleure an 160 autonom arbeitenden Robotern, Tendenz steigend. Wer daran zweifelt, wie der Arbeitsalltag in einer Automobilfabrik von morgen demnächst überall auf der Welt aussehen wird, sollte https://www.youtube.com/watch?v=8_1fxP15ObM besuchen.

Wie funktioniert das bedingungslose Grundeinkommen?

Dass die Digitalisierung und Automatisierung der Arbeitswelt eine historische Chance ist, sich völlig neu zu orientieren, haben bisher nur wenige Menschen entdeckt. Wenn der Mensch durch Maschinen aller Art und durch Automaten mit künstlicher Intelligenz erst ergänzt und später ersetzt wird, ergeben sich auch Chancen für eine Neuorientierung, zum Beispiel auf der Basis des Bedingungslosen Grundeinkommens.

So könnte es funktionieren**:

- Der Staat lässt allen Staatsangehörigen lebenslang Monat für Monat eine in Höhe des Minimumgehalts liegende Transferzahlung zukommen, das sich am Existenzminimum orientiert, die aus dem allgemeinen Staatshaushalt über Steuern finanziert wird. Dabei gilt für die Finanzierung der einfache Zusammenhang: Hohe Grundeinkommen bedingen hohe Steuersätze, niedrige Grundeinkommen ermöglichen tiefe Steuersätze.
- Das Grundeinkommen wird ohne Bedingung, ohne Gegenleistung, ohne Antrag und damit ohne bürokratischen Aufwand als Universaltransfer an alle in gleicher Höhe ausbezahlt. Natürlich kann – wenn politisch



como cidadãos co-habitantes no seio familiar geram uma despesa menor do que um adulto.

- Já não haveria a diferenciação entre população ativa e desempregada. E também não se diferenciaria o trabalhador dependente do independente.
- São integrados no sistema do RBI todos os cidadãos portugueses, desde a sua nascença até ao final da sua vida. Portugueses residentes no estrangeiro deixariam de ter direito ao RBI.
- Estrangeiros que optem por residir em Portugal só obteriam o direito ao RBI pago por inteiro depois de um período de espera prolongado, graduado segundo a sua permanência legal em Portugal. Assim se evitaria o abuso.
- Todos obtêm o RBI livre de impostos. A totalidade dos restantes rendimentos (incluem-se aqui, portanto, todos os rendimentos de capitais, juros, dividendos ou lucros em participações sociais, rendas e direitos de autor) é registada na fonte e taxada na íntegra com um imposto igual e constante. A retenção na fonte permite registar todos os lucros distribuídos e considerá-los matéria coletável, mesmo aqueles de empresas cujos proprietários residem no estrangeiro.
- Não há deduções à coleta, uma vez que o RBI já está isento. Despesas profissionais são apresentadas ao empregador. O Estado e a Autoridade Tributária não se intrometem nessa área. São custos e deixam de ser validados fiscalmente.
- O RBI substitui todas as prestações sociais financiadas pelos impostos e pelas contribuições: não existiriam nem Caixa de Previdência nem subsídio de desemprego, Segurança Social, subsídio de habitação ou abono de família. A Segurança Social seria abolida.
- A manutenção do salário em caso de doença, o subsídio de férias, e acordos semelhantes negociados entre empresas e trabalhadores pelos parceiros sociais, não são alteradas pelo RBI e continuarão a existir.
- O seguro de saúde e de acidentes de trabalho poderia ser obrigatório. Nesse caso, essa despesa faria parte do montante necessário à subsistência (seria somado ao rendimento base), e teria que ser considerado na determinação do RBI. O

share the view that children living in a family household have lower daily costs than adults.

- There is no longer a difference between the employed and the unemployed; equally, no distinction is drawn between self-employment and dependent employment.
- In the basic income system, all Portuguese citizens will be included from birth until the end of their lives. Portuguese citizens living abroad lose their entitlement.
- Foreigners coming to live in Portugal do not receive the full basic income immediately, but only after a longer waiting period and gradually, depending on the legal length of their stay in Portugal. This prevents abuse.
- Everyone receives the basic income tax free. Additional income of all kinds (in other words all investment income such as interest, dividends and distributed profits as well as rent, bonuses and royalties) is assessed at source and taxed from the first to the last euro at a single rate of tax that applies to all income. Taxation at source enables all distributed profits to be assessed as the tax base, i.e. including those that are paid to owners and companies based abroad.
- There are no tax-free amounts because the basic income is already a tax-free amount. Professional expenses must be claimed directly from the employer. Neither the State nor the tax department are involved. They are treated as expenses and are not tax deductible.
- The basic income replaces all social security benefits paid for through tax and contributions: there is no statutory pension or unemployment insurance, no unemployment benefit, social assistance, housing or child benefit. Social security is abolished.
- Continued payment of salary in the event of illness, holiday pay and similar commitments agreed by the parties or the contractual rules are not affected by the basic income. They remain in place.
- For health and accident insurance, there are three options: either an obligation to have basic insurance, with the necessary amount for basic insurance being part of the subsistence minimum

gewünscht – für Kinder ein verringerter Betrag ausbezahlt werden, wenn Politik und Bevölkerung die Meinung vertreten sollten, dass Kinder als Mitbewohner in einem Familienhaushalt geringere Alltagskosten zu decken haben als Erwachsene.

- Es gibt keine Unterscheidung mehr zwischen Erwerbstätigen und Erwerbslosen. Und ebenso wird nicht mehr zwischen selbstständiger und unselbstständiger Beschäftigung differenziert.
- In das Grundeinkommenssystem werden alle portugiesischen Staatsangehörigen von Geburt bis ans Lebensende einbezogen. Im Ausland lebende portugiesische Staatsangehörige verlieren ihren Anspruch.
- Wer als Ausländer nach Portugal einwandert, erhält nicht sogleich, sondern erst nach einer längeren Wartezeit und sukzessive in Abhängigkeit der legalen Aufenthaltsdauer in Portugal das volle Grundgehalt. Dadurch wird einem Missbrauch vorgebeugt.
- Das Grundeinkommen erhalten alle steuerfrei. Zusätzliches Einkommen aller Art (also inklusive aller Kapitalertragseinnahmen wie Zinsen, Dividenden oder ausgeschüttete Gewinne sowie Mieten, Tantiemen und Buchrechte) wird an der Quelle erfasst und vom ersten bis zum letzten Euro mit einem einheitlichen und für alle Einkommen gleichbleibenden Steuersatz belastet. Die Quellensteuer ermöglicht, alle ausgeschütteten Gewinne als Steuerbasis zu erfassen, also auch diejenigen, die an im Ausland lebende Eigentümer und Firmen fließen.
- Es gibt keine Steuerfreibeträge, denn das Grundeinkommen ist bereits ein Freibetrag. Werbungskosten müssen gegenüber dem Arbeitgeber geltend gemacht werden. Weder der Staat noch das Finanzamt sind darin involviert. Sie werden als Spesen behandelt und entfallen als steuerlicher Abzugsgrund.
- Das Grundeinkommen ersetzt alle steuer- und abgabenfinanzierten Sozialleistungen: Es gibt weder gesetzliche Renten noch Arbeitslosenversicherung noch Arbeitslosengeld, Sozialhilfe, Wohn- oder Kindergeld. Die Sozialversicherung wird abgeschafft.
- Lohnfortzahlung im Krankheitsfall, Urlaubsgeld und ähnliche durch die Tarifpartner oder vertragliche Regeln zwischen Arbeitsgebern und –nehmern vereinbarte Zusagen, werden durch das Grundeinkommen nicht berührt. Sie bleiben weiterhin bestehen.
- Für Kranken- und Unfallversicherung gibt es entweder eine Grundversicherungspflicht. Dann gehört der notwendige Beitrag für eine Grundversicherung zum Existenzminimum (Minimumgehalt plus Gesundheitspauschale) und ist damit in die politische Festlegung des Grundeinkommens mit einzubeziehen. Das Bedingungslose Grundeinkommen muss dann entsprechend erhöht werden. Oder aber der Staat vergibt an alle Bürger staatliche Versicherungsscheine, die bei jeder privaten



montante do RBI seria aumentado segundo esse valor. Outra possibilidade seria a distribuição de vales para seguros por parte do Estado, válidos em todas as seguradoras privadas, em caso de doença ou acidente. Nesse caso, existiria uma garantia de não discriminação (ninguém poderia ser excluído) e um direito à contratação (todos teriam o direito de contratar um seguro) dos seguros fundamentais. Também seria possível o Estado complementar o RBI providenciando um sistema nacional de saúde que garantisse uma - mais ou menos abrangente - assistência médica universal e gratuita para todos.

Será que o RBI faz sentido economicamente e socialmente?

Um dos pontos fortes fundamentais do conceito de RBI consiste na transparência e na simplicidade de todo o processo. O RBI é um sistema fiscal que pode ser explicado a uma criança no ensino primário. Como só há uma única e constante taxa de tributação sobre todo o tipo de rendimentos, a coleta pode incidir na fonte, na sua origem portanto, e ser paga diretamente à Autoridade Tributária. Não é necessária declaração de rendimentos complexa. Também se tornam supérfluas investigações burocráticas e complicadas para determinar e controlar se os apoios estatais estão a ser aplicados de forma justa. O RBI não tem quaisquer condicionantes. Ninguém precisa de verificar se há razões mais ou menos válidas para um apoio. Ninguém associa ajudas estatais a certas condicionantes. Ninguém fica sem apoio ou a viver abaixo dos mínimos de subsistência.

(minimum salary plus a lump-sum for health insurance), which would thus be included when the basic income is set by politicians; the unconditional basic income would therefore have to be increased accordingly; or the State gives every citizen State insurance vouchers that can be redeemed at every health and accident insurance company. Then, for basic insurance, there would have to be a guarantee of non-discrimination (no one may be excluded) and an obligation to issue contracts (everyone has the right to a contract). Or the basic income is complemented by a public health system, whereby basic medical care - however extensive - is offered to everyone free of charge.

Does the UBI make socio-economic sense?

One fundamental strength of the concept of unconditionally guaranteed basic income is the transparency and simplicity of the procedure. The UBI is a tax system that can be explained to a primary school child. As there is only one single and unchanging gross tax rate on all types of income, tax payments can be made directly to the tax department at source, where they arise. No tax return is needed. Bureaucratic investigation and control procedures for checking whether State assistance is being used correctly are just as unnecessary. The UBI is not linked to any pre-conditions. No one checks whether there are good or bad reasons for support. No one ties State assistance to specific pre-conditions. No one goes without assistance and no one falls below the minimum for subsistence.

Kranken- und Unfallversicherung eingelöst werden können. Dann müssten für die Grundversicherung ein Diskriminierungsverbot (niemand darf ausgeschlossen werden) und ein Kontrahierungszwang (alle haben das Recht auf einen Vertrag) gelten. Oder aber das Grundeinkommen wird durch ein staatliches Gesundheitswesen ergänzt, bei dem eine - wie weit auch immer reichende - medizinische Grundversorgung für alle kostenlos angeboten wird.

Ist das BGE sozialökonomisch sinnvoll?

Eine fundamentale Stärke des Konzepts eines bedingungslos gewährten Grundeinkommens liegt in der Transparenz und der Einfachheit des Verfahrens. Das BGE ist ein Steuersystem, das einem Kind in der Grundschule erklärt werden kann. Da es nur einen einheitlichen und gleichbleibenden Bruttosteuersatz auf alle Einkommensarten gibt, können die Steuerzahlungen an der Quelle, dort wo sie entstehen, direkt an das Finanzamt abgeführt werden. Eine Steuererklärung entfällt. Genauso überflüssig werden bürokratische Ermittlungs- und Kontrollverfahren bei der (Über)Prüfung, ob staatliche Hilfe gerechtfertigterweise fließt. Das BGE wird an keine Vorbedingungen geknüpft. Niemand prüft, ob es gute oder schlechte Gründe für eine Unterstützung gibt. Niemand koppelt staatliche Hilfen an bestimmte Vorbedingungen. Niemand bleibt ohne Hilfe, niemand fällt unter das Existenzminimum.



O que é que os europeus pensam do rendimento básico?

What do Europeans think about basic income?

Was denken Europäer über das Grundeinkommen?

Resultados da sondagem de abril de 2016 • Survey Results from April 2016 • Umfrageergebnisse vom April 2016 | Nico Jaspers, PhD

58%

dos europeus estão familiarizados com o conceito do rendimento básico.

of Europeans are familiar with the concept of basic income. der Europäer sind mit dem Grundeinkommen vertraut.

% de respostas à pergunta: "Até que ponto está familiarizado com o conceito conhecido por 'rendimento básico'?"

% of respondents answering the question: "How familiar are you with the concept known as 'basic income'?"

% der Befragten antworteten auf die Frage: „Wie vertraut sind Sie mit dem Konzept des 'Grundeinkommens'?"

Compreendo-o plenamente
understand it fully
verstehe ich vollkommen

23%

Sei algo sobre isso
know something about it
weiß etwas darüber

35%

Só ouvi falar um pouco sobre isso
heard just a little about it
habe nur wenig darüber gehört

25%

Nunca ouvi falar disso
never heard of it
habe noch nie davon gehört

17%

64%

dos europeus votaria a favor do rendimento básico.

of Europeans would vote for basic income. der Europäer würden für ein Grundeinkommen stimmen.

% de respostas à pergunta: "Se hoje houvesse um referendo sobre a introdução de um rendimento básico, qual seria o seu voto?"

% of respondents answering the question: "If there were a referendum on introducing basic income today, how would you vote?"

% der Befragten antworteten auf die Frage: „Wie würden Sie abstimmen, wenn es ein Referendum zur sofortigen Einführung des Grundeinkommens gäbe?"

Votaria A FAVOR do rendimento básico
FOR basic income
FÜR Grundeinkommen

64%

Votaria CONTRA o rendimento básico
AGAINST basic income
GEGEN Grundeinkommen

24%

Não iria votar
Would not vote
würde nicht wählen

12%

O RBI orienta-se pela realidade do quotidiano do século XXI atual e futuro. É a resposta aos desafios sociopolíticos que o Estado Social moderno enfrenta, provocados pelo envelhecimento demográfico, uma sociedade mais individualista, a informatização e as alterações éticas perante o trabalho. O RBI aceita o ser humano como ele é, sem o moldar segundo uma norma. Por isso é que é um rendimento *incondicional*.

Segundo uma sondagem com uma amostra representativa do Instituto *Dalia Research****, a qual englobou cidadãos de todos os 28 Estados Membros da UE, dois em cada três inquiridos são a favor de um RBI. O instituto colocou, em abril de 2016, a 10.000 cidadãos com idades entre os 14 e os 65 anos em 50 cidades europeias a pergunta: *“Se hoje fosse feito um referendo sobre a introdução de um Rendimento Básico Incondicional, qual seria o seu voto?”*

64 por cento dos inquiridos votariam a favor, 24 por cento contra, e 12 por cento abster-se-iam. Mas é do montante do RBI e do seu financiamento que depende o efeito que este pode ter para cada habitante e para a economia.

A todos os inquiridos foi explicado, antes da sondagem e por escrito, que um RBI iria substituir todos os restantes apoios da Segurança Social, e seria um montante suficiente para cobrir todas as necessidades básicas, tais como alimentação e habitação, etc. Um dos argumentos mais fortes para um RBI é a libertação de medos existenciais – 40 por cento consideraram esse o argumento mais convincente. 31 por cento defende que seria criada maior igualdade de oportunidades. Só uma minoria dos cidadãos

Unconditional basic income is geared to the current reality of life in the 21st century, and to that expected in the future. It is the answer to the socio-political challenges faced by the modern Welfare State and brought about by demographic ageing, individualisation, digitalisation and a change in UBI takes people as they are, without wanting to force them into a norm. It is for that reason this the basic income is called *unconditional*.

According to a representative survey by the opinion research institute *Dalia Research****, which questioned citizens in all 28 EU countries, two-thirds of respondents were in favour of an unconditional basic income. In April 2016, the institute asked exactly 10,000 men and women aged between 14 and 65 in 50 European cities: *If there was a referendum today on the introduction of the unconditional basic income, how would you vote?*

64 percent of those asked were in favour, 24 percent were against, and 12 percent abstained. But the effect of a basic income for individuals on the economy depends to a large extent on how high it is and how it is financed.

Before the survey was carried out, it was explained to all respondents in writing that a basic income would replace all other social security benefits and would be high enough to cover all basic needs such as food, accommodation etc. The most powerful argument for an unconditional basic income is that it frees people from existential fears to do with money – 40 percent found this persuasive. 31 percent believe that it could create more equality of opportunity. According to the survey, only a small minority of the EU

Das bedingungslose Grundeinkommen orientiert sich an der heutigen und künftig zu erwartenden Lebenswirklichkeit des 21. Jahrhunderts. Es ist die Antwort auf die durch demografische Alterung, Individualisierung, Digitalisierung und einem Wandel des Arbeitsethos erzeugten sozialpolitischen Herausforderungen des modernen Sozialstaates. Das BGE nimmt den Menschen, wie er ist und will ihn nicht in eine Norm zwingen. Deshalb nennt sich das Grundeinkommen *bedingungslos*.

Einer repräsentativen Umfrage des Meinungsforschungsinstituts *Dalia Research**** zufolge, das Bürger in allen 28 EU Staaten befragte, befürworteten zwei von drei Befragten ein Bedingungsloses Grundeinkommen. Das Institut fragte im April 2016 genau 10.000 BürgerInnen im Alter von 14 bis 65 Jahre in 50 Städten Europas: *Wenn es heute ein Referendum über die Einführung des Bedingungslosen Grundeinkommens geben würde, wie würden Sie stimmen?*

64 Prozent der Befragten sprachen sich dafür, 24 Prozent dagegen aus, 12 Prozent enthielten sich. Welche Wirkung aber ein Grundeinkommen für den Einzelnen und die Volkswirtschaft entfaltet, hängt stark davon ab, wie hoch es ist und wie es finanziert würde.

Allen Befragten wurde vor der Umfrage schriftlich klargemacht, dass ein Grundeinkommen alle anderen Sozialversicherungsleistungen ersetze und hoch genug sei, um alle Grundbedürfnisse wie Nahrung und Haushalt etc. zu decken. Am stärksten für ein bedingungsloses Grundeinkommen spricht, dass es von finanziellen Existenzängsten befreit - 40 Prozent fanden



O conhecimento sobre o rendimento básico condiciona o apoio ao conceito.

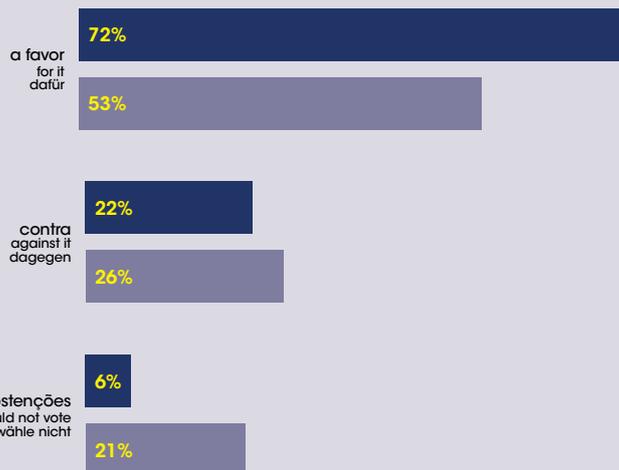
Awareness of and support for basic income are linked.

Es besteht ein Zusammenhang zwischen Information über das Grundeinkommen und dessen Befürwortung.

% de inquiridos, agrupados por conhecimento sobre o conceito do rendimento básico, que responderam à questão: *“Se hoje houvesse um referendo sobre a introdução de um rendimento básico, qual seria o seu voto?”*

% of respondents, grouped by their reported awareness of basic income, answering the question: *“If there were a referendum on introducing basic income today, how would you vote?”*

% der Befragten, aufgeteilt nach den von ihnen angegebenen Kenntnissen über das Grundeinkommen, beantworteten die Frage: *„Wie würden Sie abstimmen, wenn es ein Referendum zur sofortigen Einführung des Grundeinkommens gäbe?“*



da UE inquiridos – quatro por cento – responde que deixaria de trabalhar se passasse a haver um RBI. Sete por cento afirmaram pretender trabalhar menos, nesse caso. 15 por cento passariam mais tempo com a sua família. A maioria, porém, 34 por cento, respondeu que continuaria a trabalhar da mesma forma.

O Estado Social do século XXI tem que ser forte, justo, sustentável, eficiente, transparente, simples e solidário. Deverá ser resistente ao ponto de superar as crises financeiras do futuro sem danos. Deverá prevenir problemas futuros e não tentar resolvê-los *a posteriori*. A introdução de um RBI oferece uma oportunidade única de combinar o seu próprio financiamento com uma reforma fiscal, que também tornaria mais leves todas as estruturas do Estado.

500 euros para todos? Todos os meses? Durante toda a vida.

Imagine então este cenário, cada um/a recebe todos os meses pontualmente por transferência bancária um valor entre 500 e 600 euros da Autoridade Tributária. Primeiro, todos receberiam dinheiro que, do ponto de vista do Estado, corresponde a um reembolso, ou seja, o inverso de um pagamento de impostos. O RBI é o contrário de um pagamento de impostos sobre o rendimento. Assim, o Estado tem logo à partida perante os cidadãos uma justificação para que estes paguem os seus impostos. A imagem da Autoridade Tributária em Portugal passaria de negativa a positiva. Um RBI só consegue ser distribuído aos

citizens who were asked – four percent – would stop working if a basic income was introduced. A further seven percent said they wanted to work less, although 15 percent would spend more time with their families. However, most of those asked – 34 percent – said that they would continue working as before even with a basic income. (see graphs of the survey)

The modern Welfare State in the 21st century has to be strong, and work in a way that is just, fair, sustainable, efficient, transparent, simple and shows solidarity. It must be resilient enough to withstand a future financial crisis unharmed. It must deal with problems preventively and not try to solve problems by reacting in retrospect. The introduction of the unconditional basic income (UBI) would offer a unique chance to link the funding of the UBI with tax reforms, under which State structures would also be streamlined.

500 euros for everyone? Every month. Throughout their lives.

Just imagine that everyone had a sum of between 500 and 600 euros transferred punctually to their bank account every month by the tax department. First of all, everyone would receive money from the State that, from the State's point of view, would correspond to a reimbursement, and hence the opposite of a tax payment. The UBI would thus equate to a negative income tax. In this way, the State could explain to its citizens why they pay taxes. The tax department in Portugal would acquire a positive narrative. A Welfare

dieses Argument überzeugend. 31 Prozent glauben, dass es mehr Chancengleichheit schaffen könnte. Nur eine kleine Minderheit der befragten EU-Bürger - vier Prozent - würde der Umfrage zufolge denn auch aufhören zu arbeiten, wenn ein Grundeinkommen eingeführt würde. Weitere sieben Prozent gaben an, weniger arbeiten zu wollen. Immerhin würden 15 Prozent mehr Zeit mit ihrer Familie verbringen. Mit 34 Prozent antworteten allerdings die meisten Befragten, dass sie auch bei einem Grundeinkommen weiter so arbeiten würden wie bisher.

Der moderne Sozialstaat im 21. Jahrhundert muss stark, gerecht, fair, nachhaltig, effizient, transparent, einfach und solidarisch arbeiten. Er muss so resilient sein, dass er eine kommende Finanzkrise ohne Schaden zu nehmen, übersteht. Er muss präventiv Probleme verhindern und nicht im Nachhinein Probleme reaktiv lösen wollen. Die Einführung des Bedingungslosen Grundeinkommens (BGE) böte die einmalige Chance, die Finanzierung des BGE mit einer Steuerreform zu verknüpfen, bei dem auch die staatlichen Strukturen verschlankt würden.

500 euro für jeden? Jeden Monat. Ein leben lang.

Stellen Sie sich also einmal bildlich vor, jede/r erhalte monatlich einen Betrag zwischen 500 und 600 Euro vom Finanzamt pünktlich auf sein Konto überwiesen. Alle erhielten vom Staat zunächst einmal Geld, das aus staatlicher Sicht einer Rückvergütung und damit dem Gegenteil einer Steuerzahlung entspräche.



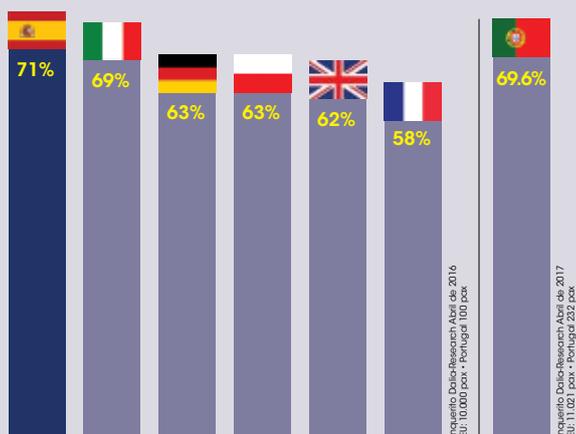
Espanha tem a percentagem mais alta de apoiantes.

Support is highest in Spain.
Befürwortung am höchsten in Spanien.

% de inquiridos, por país, que votaria a favor do rendimento básico: "Se hoje houvesse um referendo sobre a introdução de um rendimento básico, qual seria o seu voto?"

% of respondents by country who would vote in favour of basic income: "If there were a referendum on introducing basic income today, how would you vote?"

% der Befürworter des Grundeinkommens nach Ländern: „Wie würden Sie abstimmen, wenn es ein Referendum zur sofortigen Einführung des Grundeinkommens gäbe?“



A expectativa mais importante: menos ansiedade por causa das necessidades económicas básicas.

Biggest hope: less anxiety about financing basic needs.
Größte Hoffnung: weniger Sorgen um die Finanzierung der Grundbedürfnisse.

% de respostas à pergunta: "Qual dos seguintes argumentos A FAVOR do rendimento básico são para si os mais convincentes?"

% of respondents answering the question: "Which of the following arguments FOR the basic income do you find convincing?"

% der Befragten antworteten auf die Frage: „Welches der folgenden Argumente FÜR das Grundeinkommen finden Sie überzeugend?“



cidadãos se todos os contribuintes tiverem a consciência que todos pagam os seus impostos e o valor arrecadado é investido de forma séria. Todos os que têm rendimentos, até os proprietários dos robôs, as empresas financeiras e as multinacionais têm de contribuir com 50 centimos por cada euro, retidos diretamente na fonte. ** A questão do valor deste imposto é política e tem que ser respondida no âmbito desta premissa, escreve **Thomas Straubhaar**. No entanto, é obrigatório que o Estado taxe os rendimentos de capital da mesma forma que os rendimentos do trabalho.

O RBI é um reinício com uma reorientação radical do Estado Social no século XXI, mas não é um salto desprogramado e sem rede. O RBI segue uma lógica simples. Prescinde da complicada teia de impostos, contribuições dos rendimentos do trabalho, financiamentos à

State can only pay its citizens a universal basic income if each taxpayer is certain *firstly* that each individual really would pay tax and *secondly* that the tax that they pay would be properly invested. Everyone who earns an income, even the owners of robots, the financial sector and multinational companies should pay 50 cents tax at source on every euro they earn. ** The issue of the level of taxation is of course a political one and must be answered as such, writes **Thomas Straubhaar**. But what is essential is that the government taxes investment income in the same way as income from employment.

The *Unconditional Basic Income* is the radical new beginning of the modern Welfare State in the 21st century. But it is not a leap in the dark with no safety net. The UBI follows a simple logic. It avoids the complicated, untransparent maze of taxes and deductions from employment income,

Das BGE würde damit dem Konzept einer negativen Einkommenssteuer entsprechen. Der Staat könnte auf diese Weise seinen Bürgern erklären, warum dieser Steuern zahlt. Die Historie des Finanzamtes in Portugal erhielte ein positives Narrativ. Ein universelles bedingungsloses Grundeinkommen kann ein Sozialstaat nur dann an seine Bürger auszahlen, wenn jeder Steuerzahler die Gewissheit hat, dass *erstens* wirklich jede/r Steuern zahlen und dass *zweitens* sein Steuergeld seriös investiert würde. Alle, die Einkommen erwirtschaften, sogar die Eigentümer von Robotern, Finanzwirtschaft und multinationale Konzerne sollten *auf jeden Euro 50 Centimos Quellensteuer* bezahlen. ** Diese Frage nach der Höhe einer Steuer ist natürlich eine politische und muss auch als solche beantwortet werden, schreibt **Thomas Straubhaar**. Obligatorisch jedoch ist, dass die Regierung Kapitalerträge genauso besteuert wie das Arbeitseinkommen.

Das *Bedingungslose Grundeinkommen* (BGE) ist der radikale Neuanfang des modernen Sozialstaates im 21. Jahrhundert. Es ist aber kein unkalkulierbarer Sprung ohne Auffangnetz. Das BGE folgt einer einfachen Logik. Es verzichtet auf das komplizierte, undurchsichtige Gewirr aus Steuern und Abgaben aus Arbeitseinkommen, finanzierten Sozialversicherungen und sozialpolitischen Subventionen, das von einer aufgeblasenen Bürokratie namens „Segurança Social“ verwaltet wird. Es fordert einfach nur auf *jeden umgesetzten Euro 50% Steuern***. In diesem Konzept gilt das Prinzip, *wer mehr verdient, zahlt mehr Steuern als derjenige, der*



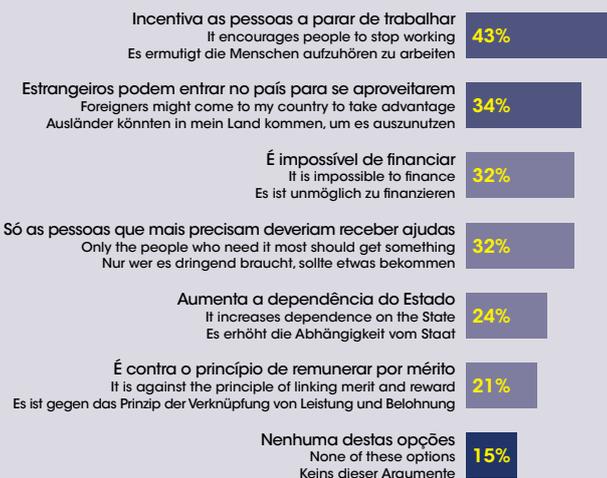
O maior receio: as pessoas pararem de trabalhar.

Biggest hope: less anxiety about financing basic needs. Größte Hoffnung: weniger Sorgen um die Finanzierung der Grundbedürfnisse.

% de respostas à pergunta: "Qual dos seguintes argumentos CONTRA o rendimento básico são para si os mais convincentes?"

% of respondents answering the question: "Which of the following arguments AGAINST the basic income do you find convincing?"

% der Befragten antworteten auf die Frage: Welches der folgenden Argumente GEGEN das Grundeinkommen finden Sie überzeugend?



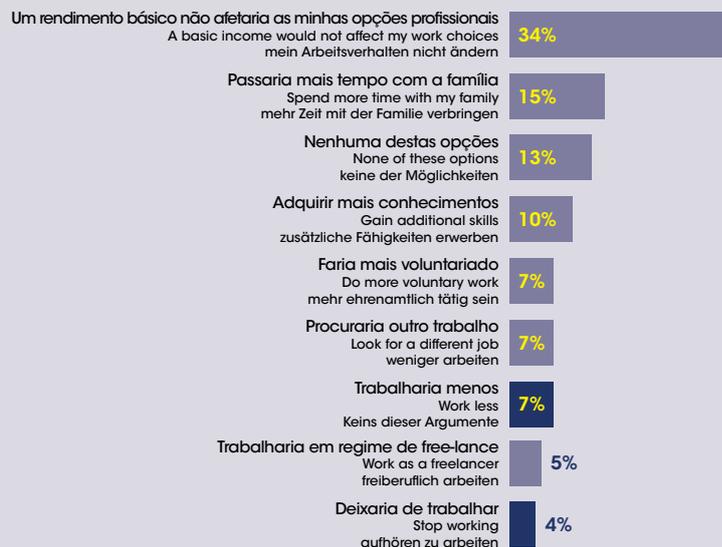
A consequência mais provável do RBI: só 4% deixariam de trabalhar.

Most likely effect of UBI: only 4% would stop working
Wahrscheinlichste Folge des Grundeinkommens: nur 4% würden aufhören zu arbeiten

% de respostas à pergunta: "Qual seria a consequência mais provável do rendimento básico sobre as suas opções profissionais? Eu iria..."

% of respondents answering the question: "What would be the most likely effect of basic income on your work choices? I would..."

% der Befragten antworteten auf die Frage: „Welchen Einfluss hätte das Grundeinkommen höchstwahrscheinlich auf Ihr Arbeitsverhalten? Ich würde...“



Segurança Social e subsídios da política social, que é administrada por uma burocracia pesada chamada “Segurança Social”. Representa simplesmente a retenção de 50% de imposto sobre cada euro faturado**. Este modelo tem por base o princípio de que *quem ganha mais, paga mais impostos do que quem ganha menos*. (veja as tabelas exemplificativas nas páginas 55 e seguintes)

O RBI garante mais segurança e estabilidade às pessoas e cria espaços de liberdade. Quando a subsistência material está garantida por todo o tempo, as pessoas podem libertar-se de preocupações financeiras para a sua subsistência. O RBI cria condições para a iniciativa individual. Quem quer, passa a trabalhar o que pode, o que para si faz sentido e lhe dá alegria. *O trabalho monótono e desprestigiante é garantido por robôs – 24 horas por dia, e de forma melhor, mais fiável, persistente e barata, do que alguma vez seria possível a um ser humano*”, argumenta o Professor Dr. **Thomas Straubhaar**. Quem não ficar satisfeito com o RBI ou não quiser deixar de exercer a sua profissão, pode continuar simplesmente a trabalhar como sempre. E quem quiser sair do desemprego e voltar a trabalhar, não será penalizado pela sua escolha. Cada euro que ganhar compensará.

Que Estado Social queremos (podemos) suportar?

A questão decisiva no fim de contas irá ser se é possível financiar um RBI. Mas, infelizmente, ela é colocada de forma incorreta. Porque está claro que um RBI é viável, se houver vontade para o implementar. A resposta não é diferente da questão que se coloca em relação ao financiamento das reformas de amanhã. Claro que sim, ou há dúvidas quanto a isso? A questão central, no entanto, prende-se com o montante das mesmas e quem é que as financiará. O mesmo se passa com o RBI.

“A equação é simples”, diz Thomas Straubhaar: “Quanto maior ou menor for o valor do RBI, mais ou menos dispendioso será o seu financiamento para o Orçamento de Estado e mais difícil ou mais fácil será a sua concretização. Um RBI elevado (ou reduzido) obriga a um escalão elevado (ou reduzido) do imposto, o que incentiva a mais (ou menos) complementação com desempenho individual”. A questão do valor do orçamento afetado ao nosso Estado Social tem que ser discutida. (Os cálculos atuais sobre a questão da viabilidade podem ser consultados nas páginas 56 e seguintes)

O jovem economista **Pedro A. Teixeira** (a entrevista poderá ser lida na página 45-50) vê a introdução de um RBI em Portugal como um verdadeiro desafio para a redução do endividamento do Estado, a modernização dos sistemas de apoio social e a libertação dos cidadãos da tutela da administração pública.

A ideia dos 500 ou 600 euros por mês para todos sem nenhuma condicionante não é nova, mas mesmo assim é revolucionária. Claro que

social security payments and socio-political subsidies that is administered by an inflated bureaucracy known as “Social Security”. It simply requires a 50% tax on every euro earned**. In this concept, the following principle applies: *those who earn more pay more tax than those who earn less*. (see table with examples on pages 55 a.f.)

The *Universal Basic Income* (UBI) provides people with security and a firm foundation, and it creates room for manoeuvre. If people's material existence is guaranteed in all cases and at all times, they are freed from worry about economic survival. The UBI also creates the conditions that can be used by people for independent activities. Those who want to are only obliged to do the work that they enjoy and is meaningful to them, and which they are capable of doing. *“Mindless, degrading tasks can be done by robots – around the clock, better, more reliably, more tenaciously and more cheaply than they could ever be done by humans.”* **Thomas Straubhaar** argues. People for whom the UBI is insufficient or who do not want to give up their professions just keep working as they did before. And people who want to move into work from unemployment are not punished by the loss of social benefits. They are rewarded from the first additional euro they earn onwards.

How much Welfare State do we want (or are we able) to afford?

The question of whether the basic income can be financed will in the end be the question that decides everything. What makes it even more critical is that the question is formulated in completely the wrong way. Because, of course, the unconditional basic income can be financed if people want to finance it. The question is no different at all from the question of whether today's and tomorrow's pensions are still secure. Of course they are, or maybe not? However, the question that is much more important is how high they will be and who will pay for them. It is exactly the same with the basic income.

“The simple calculation,” says Thomas Straubhaar “is: the higher or lower the UBI is set, the more expensive or cheaper it will be to fund out of the national budget and the more difficult or easier it will be to implement. A high (or low) unconditional basic income requires high (or low) direct taxation rates, which reduce individuals' performance incentives significantly (or not at all).” The question about how expensive our Welfare State can be needs to be discussed. (The current calculation about how it can be financed can be found on pages 56 a.f.)

The young economist **Pedro A. Teixeira** (you can read the full interview with him on page 45-50) views the introduction of the UBI in Portugal as a genuine challenge, about freeing the Portuguese State from debt, modernising the social security system and freeing citizens from having the administration make decisions for them.

weniger verdient. (Siehe Beispieltabellen auf den Seiten 55 u.f.)

Das *Bedingungslose Grundeinkommen* (BGE) sorgt für Sicherheit und festen Boden unter den Füßen der Menschen und schafft Freiräume. Wenn die Existenz materiell in jedem Fall und zu jeder Zeit garantiert ist, wird der Mensch von der Sorge des wirtschaftlichen Überlebens entlastet. Das BGE schafft Voraussetzungen, die für selbstbestimmte Tätigkeiten darüber hinaus genutzt werden können. Wer will, arbeitet nur noch das, was ihm Freude und Sinn macht und wozu er imstande ist. *„Stupide und unwürdige Arbeiten erledigt der Roboter – rund um die Uhr, besser, verlässlicher, ausdauernder und billiger, als es Menschen je konnten“*, argumentiert **Thomas Straubhaar**. Wem das BGE nicht ausreicht oder wer seinen Beruf nicht aufgeben möchte, arbeitet einfach so weiter wie bisher. Und wer aus der Arbeitslosigkeit in Arbeit wechseln möchte, wird nicht durch den Verlust an Sozialtransfers bestraft. Er wird vom ersten zusätzlich verdienten Euro an belohnt.

Wie viel Sozialstaat wollen (können) wir uns leisten?

Die Frage, ob das Grundeinkommen finanziert ist, wird am Ende die alles entscheidende Frage sein. Umso dramatischer, dass sie völlig falsch gestellt wird. Denn ja, natürlich ist das bedingungslose Grundeinkommen finanzierbar, wenn man es finanzieren will. Da unterscheidet sich die Antwort in keiner Art und Weise von der Frage, ob die Renten von heute auch morgen noch sicher sind. Klar sind sie das, oder etwa nicht? Wichtiger ist jedoch die Frage, auf welcher Höhe sie liegen werden und wer dafür zu bezahlen hat. Genauso verhält es sich mit dem Grundeinkommen.

„Die einfache Rechnung lautet“, so Thomas Straubhaar: „Je höher oder tiefer das BGE angesetzt ist, umso teurer oder billiger wird die Finanzierung für den Staatshaushalt und umso schwieriger oder einfacher ist es umzusetzen. Ein hohes (oder tiefes) bedingungsloses Grundeinkommen bedingt hohe (oder tiefe) direkte Steuersätze, was die individuellen Leistungsanreize stark (oder nicht) verringert“. Die Frage, wie teuer unser Sozialstaat sein darf, muss diskutiert werden. (Die aktuelle Berechnung zur Frage der Finanzierbarkeit finden Sie auf den Seiten 56 u.f.)

Der junge Wirtschaftswissenschaftler **Pedro A. Teixeira** (das vollständige Interview mit ihm lesen Sie auf Seite 45-50) betrachtet die Einführung des BGE in Portugal als eine echte Herausforderung, den Portugiesischen Staat zu entschulden, die sozialen Sicherungssysteme zu modernisieren und den Bürger von der Bevormundung durch die Verwaltung zu befreien.



a questão do montante e da determinação das necessidades mínimas de subsistência são um assunto politicamente controverso. Mesmo assim, é relevante a questão: “porque massacrados as pessoas com trabalho se existem máquinas e autômatos como solução alternativa? Para haver riqueza na economia é importante saber até que ponto esta é inovadora, criativa e competitiva.

Se o RBI for apoiado por uma maioria, todo e qualquer grau de redistribuição entre os que ganham mais e os que ganham menos poderá ser executado. Caberia aos políticos definir o montante do RBI e o escalão do imposto. Um Estado Social em tempos modernos tem que se orientar pelos que estão motivados para um bom desempenho e não para os que estão relutantes a fazê-lo. O seu objetivo deveria ser o de apoiar os que querem contribuir positivamente e deixar de tentar forçar, com a ajuda de uma enorme carga administrativa e burocrática, pessoas desmotivadas a trabalhos que podem ser feitos por robôs de forma mais barata e melhor. Quem souber que, aconteça o que acontecer, tem os mínimos para a sua subsistência garantidos, terá mais facilidade em interpretar novos desafios, encarando por exemplo as alterações climáticas, não como uma ameaça, mas como uma oportunidade. Porque só quem vê a sua subsistência garantida se torna verdadeiramente livre nas suas ações para viver uma vida digna. E é assim que o RBI se torna também uma ferramenta para uma atitude sustentável e ecológica. *Uma democracia forte se baseia em vencedores.*

The idea of having 500 or 600 euros or even more for everyone, every month, without being tied to conditions, is not new but it is still revolutionary. Of course the question about the level and the amount of the subsistence minimum is a highly controversial topic in political terms. Nonetheless, the question "why do we wear people out through work, if alternatives using machines and automata are available?" is relevant. For an economy to prosper it is important to be innovative, creative and competitive. If the UBI was capable of commanding a majority politically, any degree of financing and redistribution from those earning more to those earning less could be put into practice. Politicians would be free to determine the level of the basic income and the income tax rates. A modern Welfare State must be geared towards those who wish to achieve something, and not towards those who are reluctant to do so. Its aim should be to empower those who wish to do something positive. And it shouldn't employ huge bureaucratic efforts to force reluctant individuals to perform tasks that can be carried out better and cheaper by robots. People who know that the minimum they need to survive is assured, whatever happens, will see the forthcoming challenges such as climate change not as a threat but as an opportunity. Because only those who feel that their very existence is secure are really free to act independently in order to lead a dignified life. In this way, the *unconditional basic income* also becomes a socio-political tool for sustainable, ecological action. *A strong democracy is based on winners.*

Die Idee, 500 oder 600 Euro oder sogar mehr für alle, jeden Monat, ohne an Bedingungen geknüpft zu sein, ist nicht neu und trotzdem revolutionär. Natürlich ist die Frage nach der Höhe und dem materiellen Umfang des Existenzminimums ein politisch höchst kontroverses Thema. Trotzdem ist die Frage relevant, warum Menschen durch Arbeit verschleißt, wenn es mit Maschinen und Automaten verfügbare Alternativen gibt? Für den Wohlstand einer Volkswirtschaft ist es wichtig, wie innovativ, kreativ und wettbewerbsfähig seine Wirtschaft handelt. Wäre das BGE politisch mehrheitsfähig, kann jedes gewünschte Maß an Finanzierung und Umverteilung von Besser- zu Schlechtverdienenden durchgesetzt werden. Es bliebe der Politik unbenommen, die Höhe des Grundeinkommens und die Einkommenssteuersätze festzulegen. Ein Sozialstaat der Moderne muss auf die Leistungswilligen ausgerichtet sein, nicht auf die Leistungsverweigerer. Er soll jene ermächtigen, die etwas Positives leisten wollen. Und er soll nicht mit einem riesigen bürokratischen Aufwand Unwillige zu Arbeiten zwingen, die durch Roboter billiger und besser erledigt werden können. Wer weiß, dass, was auch immer geschieht, das Existenzminimum gesichert ist, wird kommende Herausforderungen wie z.B. den Klimaschutz eher als Chance begreifen denn als Bedrohung. Denn nur wer seine Existenz materiell abgesichert sieht, ist wirklich frei, eigenständig zu handeln, um ein menschenwürdiges Leben zu führen. Somit wird das *bedingungslose Grundeinkommen* auch ein sozialpolitisches Werkzeug für nachhaltiges und ökologisches Handeln. *Eine starke Demokratie basiert immer auf Gewinnern.*

* <http://www.seg-social.pt/estatisticas>, e Eurostat 2013/2014/2015

** Thomas Straubhaar: RADIKAI GERECHE, Edition Körber-Stiftung, Hamburg 2017

*** www.dalliaresearch.com What do Europeans think about basic income? Survey Results from April 2016 asked to 10.000 Europeans; Nico Jaspers, PhD

* <http://www.seg-social.pt/estatisticas>, and Eurostat 2013/2014/2015

** Thomas Straubhaar: RADIKAI GERECHE, Edition Körber-Stiftung, Hamburg 2017

*** www.dalliaresearch.com What do Europeans think about basic income? Survey Results from April 2016 asked to 10.000 Europeans; Nico Jaspers, PhD

* <http://www.seg-social.pt/estatisticas>, und Eurostat 2013/2014/2015

** Thomas Straubhaar: RADIKAI GERECHE, Edition Körber-Stiftung, Hamburg 2017

*** www.dalliaresearch.com What do Europeans think about basic income? Survey Results from April 2016 asked to 10.000 Europeans; Nico Jaspers, PhD

ANTÓNIO VIEIRA DA SILVA

Um cidadão tem direito a viver com o mínimo

A citizen has the right to live with the minimum

Jeder Bürger hat ein Recht auf das Lebensnotwendige

PT Eleito o governante preferido dos portugueses pelo barómetro Eurosondagem no início deste ano, o Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social considera o Rendimento Básico Incondicional (RBI) um tema apaixonante e desafiante mas mais próximo da utopia do que da realidade. José António Vieira da Silva, 65 anos, defende um modelo social regido pelo direito ao trabalho, ao respetivo subsídio de reforma, e receia que a aplicação do modelo RBI, que tem sido mais veiculado, possa criar uma sociedade 'bipolar' e dividida em duas classes.

No ano passado foi celebrado o centésimo aniversário sobre a criação deste Ministério. A implementação do RBI seria uma boa forma de assinalar essa efeméride?

O Rendimento Básico Incondicional (RBI) é um rendimento de cidadania universal, ultrapassa a dimensão de um ministério. Há muitos anos que acompanho o debate sobre este tema, agora voltou à ribalta com a experiência finlandesa, havendo também várias opiniões que ajudaram a repor esta questão no espaço mediático. É uma mudança muito relevante de modelo de sociedade, é uma mudança no que respeita ao conceito de prestação social.

Considera esta nova possibilidade de rendimento mais próximo de uma realidade ou de uma utopia?

Neste momento acho que está mais próximo da utopia do que do projeto político. É uma ideia muito polémica em todas as famílias políticas, tem como obstáculo ser socialmente difícil de criar um consenso em torno dessa realidade. Do ponto de vista do modelo conceptual e de organização da sociedade não tenho nenhuma oposição de princípio, a não ser uma preocupação com esse risco de fratura de uma sociedade com duas classes. É um risco que existe. Uma parte que vive com o RBI e outra que trabalha, que retira rendimentos, e olha para quem vive do RBI como estando a viver

EN Voted the favourite member of the government by the Portuguese in the Eurosondagem public opinion poll at the start of this year, the Minister of Employment, Solidarity and Social Security believes that the Universal Basic Income (UBI) is a fascinating and challenging topic, but also that it is closer to utopia than to reality. José António Vieira da Silva, aged 65, supports a social model governed by the right to work and the entitlement to the corresponding retirement subsidy, and he fears that the introduction of the UBI model, which has been widely disseminated, could create a 'bipolar' society divided into two classes.

Last year, the one hundredth anniversary of the creation of this ministry was celebrated. Would the introduction of the UBI be a good way of marking this occasion?

The Unconditional Basic Income (UBI) is a universal citizen's income – it goes beyond the scope of one ministry. I have been following the debate on this topic for many years. Now it's back in the spotlight with the Finnish experiment, and there are also a number of opinions that have helped to highlight this question in the media again. It is a very important change in the model of society; it's a change in the concept of social security benefit.

Do you believe that this new possibility for an income is closer to reality or to utopia?

At present, I think it is closer to utopia than to a political project. It is a very controversial idea in all political groupings; the main obstacle is that it is socially very difficult to create a consensus about this situation. From the point of view of the conceptual model and the organisation of society, I am not opposed in principle, except for a concern about the risk of creating a division, a society with two classes. It is a risk that exists. One part that lives off the UBI and the other part that works, that earns an income, and regards people who live off the UBI as being paid for by the ones who work. It is the risk of

DE Der vom *Barometer Eurosondagem* Anfang dieses Jahres zum beliebtesten Regierungsmitglied gewählte Minister für Arbeit, Solidarität und soziale Sicherheit hält das bedingungslose Grundeinkommen (BGE) für ein spannendes und herausforderndes Thema, bei dem es sich jedoch eher um Utopie, denn um Realität handelt. José António Vieira da Silva, 65 Jahre alt, spricht sich für ein Sozialmodell aus, das durch Recht auf Arbeit und Rente bestimmt wird und befürchtet, dass die Anwendung des BGE Modells, das immer mehr ins Rampenlicht rückt, zur Spaltung in eine Zweiklassengesellschaft führen könnte.

Vor kurzem wurde das 100-jährige Bestehen dieses Ministeriums gefeiert. Wäre die Einführung des BGE nicht eine gute Möglichkeit, dieses Ereignis zu unterstreichen?

Das bedingungslose Grundeinkommen (BGE) ist ein allgemeines Bürgereinkommen, das die Dimensionen eines Ministeriums sprengt. Seit vielen Jahren verfolge ich die Diskussionen zu diesem Thema, das jetzt mit dem finnischen Experiment wieder ins Rampenlicht rückt und durch die unterschiedlichsten Meinungen zu dieser Frage seinen Weg in die Medien findet. Es handelt sich um eine signifikante Veränderung des Gesellschaftsmodells, eine Veränderung in Bezug auf das Konzept der Sozialleistungen.

Halten Sie diese neue Möglichkeit des Einkommens für realistisch oder utopisch?

Ich denke wir sprechen zurzeit eher über eine Utopie als über ein politisches Projekt. Es handelt sich um eine Idee größter Kontroversen in allen politischen Gruppierungen, deren Hindernis darin besteht, dass es gesellschaftlich schwierig ist, unter den herrschenden Umständen einen Konsens zu finden. Was das konzeptuelle Modell und die Organisation der Gesellschaft betrifft, habe ich grundsätzlich keine Einwände, außer meiner Sorge vor dem Risiko eines Bruchs der Gesellschaft in zwei



às custas de quem trabalha. É o risco de criar uma sociedade a dois ritmos. Julgo que lhe posso chamar uma distopia, que é o contrário de uma utopia. O risco de uma sociedade, que a ficção já cenzarizou, dos que estão 'in' e dos que estão 'out', em que os que estão 'out' são alimentados pelos que estão 'in', porque isso é essencial para a sua própria vida. Não quer dizer que, por vezes, na sociedade atual não aconteça isso, mas tenho esse receio.

Se lhe pedisse para criar um modelo ou um sistema financeiro que possibilitasse a aplicação do RBI numa sociedade?

O modelo ideal é o modelo que garante um patamar de rendimentos ao longo da vida das pessoas e cria um conjunto de estímulos para que elas possam atingir níveis mais elevados de bem-estar, através do seu esforço ou da sua criatividade.

Do ponto de vista orçamental ou sistema financeiro?

É um repensar completo da nossa sociedade. Não afasto essa possibilidade, acho que não é impossível que tenhamos que vir a ser desafiados a tentar implementar um modelo desse género. Contudo, não gostava que fossemos obrigados a pensá-lo por via de uma sociedade que restringe o trabalho só para uns poucos. Gostava que lá chegássemos, e estamos no

creating a society that works at two different speeds. I think I can call it a dystopia, which is the opposite of a utopia. The risk of a society, which has already been created in fiction, of those who are 'in' and those who are 'out', where those who are 'out' are fed by those who are 'in', because this is essential for them to live. I do not want to say that this never happens in our present-day society, but I have this fear.

And if I asked you to create a model or a financial system that made it possible for a UBI to be adopted in a society?

The ideal model is the model that guarantees a level of income throughout people's lives, and creates a series of stimuli for them to be able to achieve higher levels of well-being through their efforts or their creativity.

And from the point of view of the budget or the financial system?

It is a complete rethink of our society. I am not discarding this possibility, I don't think it impossible that we will be challenged to try and implement a model of this kind. However, I wouldn't want us to be obliged to plan it on the basis of a society that restricts work to just a few people. I would want us to get there, and we are talking about utopias here, by striving for equity. I am very afraid of a society that is divided into two, in which some people work and receive their income mainly from their

Klassen - und dieses Risiko besteht. Ein Teil, der vom BGE lebt und ein anderer Teil der arbeitet, ein Einkommen hat und der diejenigen, welche ein Grundeinkommen beziehen, als Personen betrachtet, die auf Kosten der arbeitenden Bevölkerung leben. Das Risiko einer Gesellschaft der zwei Geschwindigkeiten. Ich denke das ist eine Dystopie, also das Gegenteil einer Utopie. Das Risiko einer Gesellschaft, wie sie in der Fiktion schon in Szene gesetzt wurde. Es gibt diejenigen, die 'in' und diejenigen die 'out' sind, wobei jene die 'out' sind, von denen die 'in' sind unterhalten werden, da dies für ihr eigenes Leben wichtig ist. Das heißt nicht, dass dies in unserer heutigen Gesellschaft nicht auch manchmal passiert, aber ich habe diese Bedenken.

Können Sie ein Modell oder ein finanzielles System entwickeln, das die Anwendung des BGE in einer Gesellschaft ermöglicht?

Das ideale wäre ein Modell, das jeder Person ein lebenslanges Einkommensniveau garantiert und Anreize schafft, die es ihr ermöglichen, durch Anstrengung und Kreativität ein höheres Maß an Wohlbefinden zu erreichen.

Und in haushaltstechnischer, oder finanzieller Hinsicht?

Das bedeutet ein völliges Umdenken unserer Gesellschaft. Ich schließe diese Möglichkeit

plano das utopias, com um esforço de equidade. Tenho muito medo de uma sociedade partida ao meio, em que há uns que trabalham, e recebem os seus rendimentos essencialmente do trabalho, e outros que recebem os seus rendimentos porque a sociedade considera que para poderem subsistir eles têm que ter acesso ao consumo.

Seria possível fazer uma experiência piloto em Portugal, talvez durante um ano, com algumas centenas de pessoas?

Não sei se temos condições para fazer essa experimentação mas penso que é possível fazê-lo. Teria que pensar melhor na sua exequibilidade no ponto de vista prático, temos que conhecer melhor a experiência finlandesa que está agora a nascer e penso que só irão tirar as primeiras ilações dentro de dois ou três anos.

Estaria a sociedade preparada para isso?

É necessário um trabalho de reflexão, de mobilização social, para que isso seja socialmente aceite. Parte da sociedade em que nós vivemos, particularmente em épocas de crise e de incerteza, tem horror a uma certa redistribuição. É por isso que hoje uma parte da Europa pensa que a outra parte da Europa vive à custa dela.

Mas quando um governo oferece 500 euros por mês por adulto, essa incerteza diminui para o cidadão...

Não tenho muitas dúvidas em relação a isso, agora o processo de transição para um cenário desses é muito complexo.

E simpatiza com o conceito de uma prestação universal?

Não posso deixar de simpatizar com esse conceito. O ponto positivo, indiscutivelmente, é a conceção de que um ser humano, um cidadão membro de uma comunidade, tem direito a viver com o mínimo, com uma dimensão básica que lhe assegure a cidadania. Uma sociedade que não reconhece esse direito é uma sociedade incompleta. Não julgo é que seja possível concretizar-se sem um consenso social muito alargado.

Que desvantagem vê na implementação desta proposta?

Reconheço os méritos desta iniciativa, é um caminho positivo, mas vejo que tem problemas. O meu problema não é o problema da crítica ao RBI poder ser um incentivo ao ócio. Eu acho que todos os que nascem têm direito a usufruir do que a natureza dá, mas não tenho a certeza se o desincentivo que possa constituir à inserção no trabalho organizado não possa vir a traduzir-se no empobrecimento da capacidade de criar riqueza. Se não, podemos estar a diminuir a capacidade de inovação quando se reduz o estímulo da remuneração salarial para se empenhar mais, para ser mais inventivo.

labours, and others who receive their income because society thinks that they have to have access to consumption in order to survive.

Would it be possible to conduct a pilot experiment in Portugal, perhaps for a year with a few hundred people?

I don't know if we have the conditions for experimenting, but I think it is possible to do so. We would have to think more about its feasibility from a practical point of view; we need to know more about the Finnish experiment which is coming into being now and I don't think they will draw their first conclusions for two or three years.

Would society be prepared for this?

There would need to be a process of reflection, of social mobilisation, for this to be socially acceptable. Part of the society in which we live, especially at times of crisis and uncertainty, is horrified by a degree of redistribution. That's why today, one part of Europe thinks that the other part of Europe is living at their expense.

But when a government gives each adult €500 per month, this uncertainty would diminish for citizens...

I don't not have much doubt about that; now, it's the process of transition to such a situation that is very complex.

And are you in favour of the concept of a universal benefit?

I can't help being in favour of this concept. The positive point, undoubtedly, is the idea that a human being, a citizen who is a member of a community, has the right to live with the minimum, with a basic level that guarantees his or her citizenship. A society that does not recognise this right is an incomplete society. But I don't think it would be possible to implement without a very broad social consensus.

What disadvantages can you see in the implementation of this proposal?

I recognise the merits of this initiative; it is a positive direction, but I can see that there are problems. My problem is not the same as the problem of those people who criticise the UBI as being an incentive to idleness. I think that everyone who is born has the right to benefit from what nature gives us; but I am concerned that the disincentive that it could represent to being part of organised labour might translate into an impoverishment of the capacity to create wealth. If so, we could be diminishing people's capacity for innovation when we reduce the stimulus of remuneration through their salary to achieve more, to be more inventive.

Seen from a different point of view, couldn't it actually be more liberating?

There are contradictory aspects here. There are obvious advantages, such as ensuring that certain types of human activity that are restricted by the difficulty they face in getting funding from

nicht aus und halte es nicht für undenkbar, dass wir in der Zukunft vor der Herausforderung stehen könnten, die Umsetzung eines solchen Modells zu versuchen. Ich möchte jedoch nicht, dass wir gezwungen sind, über eine Gesellschaft nachzudenken, die Arbeit nur auf wenige beschränkt, sondern - und hier befinden wir uns auf der Ebene der Utopien - mit dem Bemühen um Gerechtigkeit. Ich habe große Angst vor einer geteilten Gesellschaft, in der es einige gibt, die arbeiten und ihr Einkommen hauptsächlich aus der Arbeit beziehen und andere, die ihr Einkommen beziehen, weil die Gesellschaft den Zugang zu Konsum als lebensnotwendig erachtet.

Wäre es möglich in Portugal mit einigen hundert Personen für ein Jahr ein Pilotprojekt zu starten?

Ich weiß nicht, ob wir dafür die richtigen Voraussetzungen haben, aber ich halte es grundsätzlich für möglich. Ich müsste genauer über seine praktische Durchführung nachdenken, mehr über das finnische Experiment erfahren, das jetzt beginnt und werde die ersten Schlussfolgerungen wohl erst in zwei bis drei Jahren ziehen können.

Wäre die Gesellschaft darauf vorbereitet?

Es bedarf einiger Überlegungen und sozialer Mobilisierung zur gesellschaftlichen Akzeptanz. Ein Teil unserer Gesellschaft, besonders in Krisenzeiten, hat große Angst vor einer gewissen Umverteilung. Aus diesem Grund glaubt ein Teil Europas heute, dass der andere Teil auf seine Kosten leben würde.

Aber wenn der Staat einem Erwachsenen monatlich 500 Euro zahlt, reduziert sich die Unsicherheit für den Bürger...

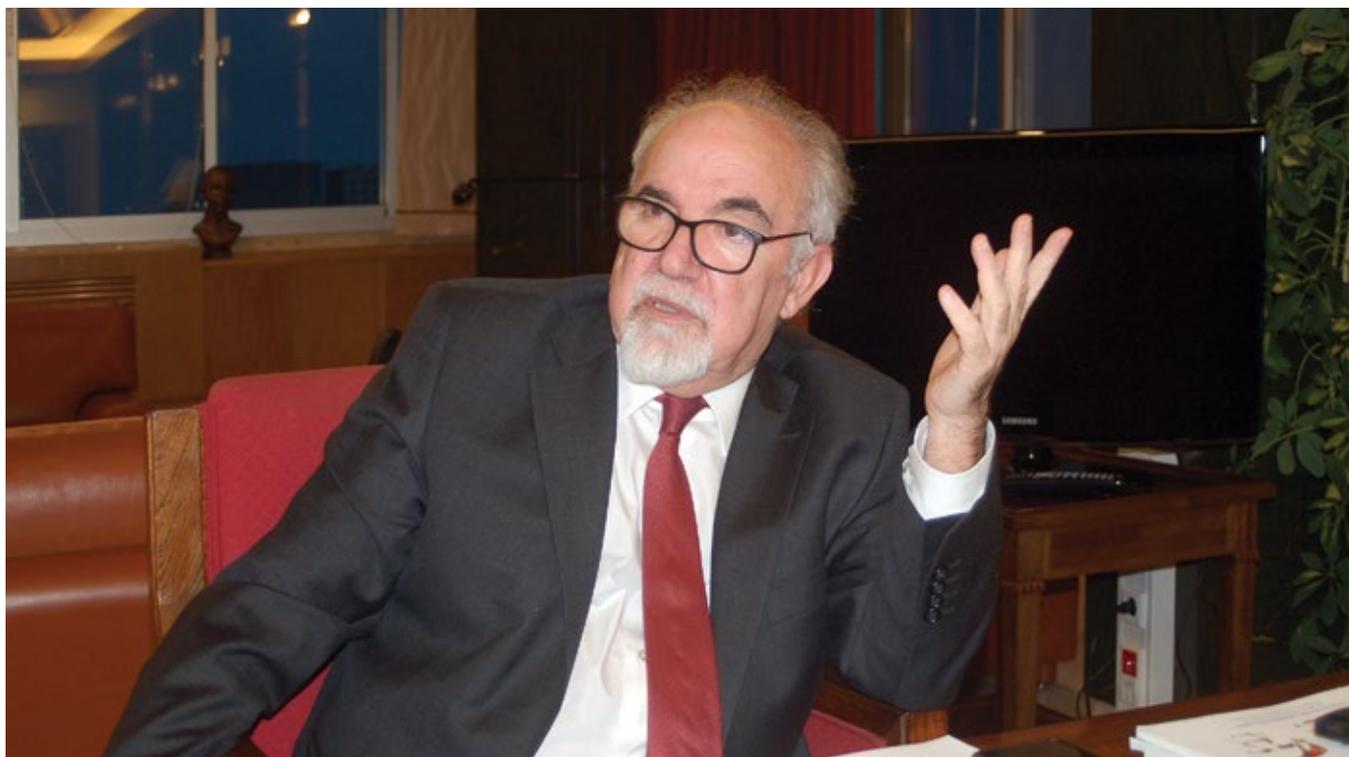
Was das angeht habe ich keine großen Zweifel, der Prozess der Umsetzung eines solchen Szenarios ist allerdings sehr komplex.

Sympatisieren Sie mit dem Konzept des BGE?

Ich kann nicht aufhören, mit diesem Konzept zu sympatisieren. Der Vorteil ist ohne Frage die Idee, dass ein Mensch, ein Mitglied einer Gesellschaft aufgrund seiner Bürgerschaft das Recht auf das Lebensnotwendigste hat. Eine Gesellschaft, die dieses Recht nicht anerkennt, ist eine unvollständige Gesellschaft. Ich glaube jedoch nicht, dass es möglich sein wird dies ohne einen sehr breiten sozialen Konsens umzusetzen.

Welchen Nachteil sehen Sie in der Umsetzung dieses Vorschlags?

Ich erkenne die Verdienste dieser Initiative an. Es wird ein positiver Weg aufgezeigt, der aber Probleme in sich birgt. Mein Problem ist nicht die Kritik, dass das BGE ein Anreiz zum Nichtstun wäre. Nach meiner Überzeugung hat jeder Bürger der Welt das Recht an allem zu partizipieren, was die Natur uns bietet. Ich bin mir aber nicht sicher, ob die Integration durch Arbeitsbeschaffung nicht auch demotivierend



Vendo por outro prisma, não poderá ser até mais libertador?

Há aqui elementos contraditórios. Há óbvias vantagens, como garantir que algum tipo de atividades humanas cerceadas pela sua dificuldade de serem remuneradas pelo sistema mercantil, de natureza artística ou criativa, possam passar a ter outro tipo de possibilidade de desenvolvimento. Mas aquele lado negativo que eu citei, também pode existir. Depois existe outra lógica, eu já vi pessoas do lado que nós podíamos chamar do capitalismo, a defenderem esta prestação universal como garantia de poder aquisitivo face a uma sociedade que pode evoluir para uma redução significativa da necessidade do trabalho humano.

Estamos a falar da substituição do homem pela máquina?

Em pleno séc. XXI, se os bens produzidos pelos robots não tiverem quem tenha capacidade de os adquirir, então toda a economia colapsa. É aí que as minhas dúvidas se adensam. Porque nós correríamos o sério risco de estar a segmentar a sociedade, isto em termos especulativos, entre aqueles que acedem ao bem-estar por via do trabalho remunerado e aqueles que acedem por via de um subsídio universal para serem consumidores. Tenho receio de caminhar para uma sociedade bipolar, do ponto de vista do reconhecimento social.

Prevê-se no futuro uma diminuição dos postos de trabalho. Poderá o RBI manter ou aumentar o nível consumo?

Não tenho a certeza disso, essa profecia era feita há 200 anos. A sociedade humana, desde a primeira Revolução Industrial até este momento, tem conseguido criar mais necessidades sociais que exigem empregos do que aqueles que são destruídos. Não há muitas

commercial sources, of an artistic or creative nature, can have a different way of developing. But that negative side that I mentioned can also exist. Then there is another way of thinking: I have already seen people from the side of what we can call capitalism arguing in favour of this universal benefit as a guarantee of purchasing power, given a society that could develop towards a significant reduction in the need for human labour.

Are we talking about humans being replaced by machines?

In the middle of the 21st century, if the goods produced by robots have no one who is able to purchase them, the whole economy will collapse. That's where my doubts begin to multiply. Because we would be running a serious risk of segmenting society, this is in speculative terms, between those who access well-being through paid work and those who access it through a universal subsidy in order to be consumers. I am afraid that we would be heading towards a bipolar society from the point of view of social recognition.

It is forecast that there will be a fall in the number of jobs in the future. Could the UBI maintain or increase the level of consumption?

I'm not certain about that as this prophecy was made 200 years ago. Since the first industrial revolution until now, human society has managed to create more social needs that require jobs than those that are destroyed. Not many decades ago, there wasn't the mobility that exists today, such as tourism, for example, which has created millions of jobs all over the world in various sectors. Technical progress has destroyed the creation of some jobs and led to the appearance of others. We have millions of people in extreme poverty, but never have so many people emerged from

wirken könnte und somit die Möglichkeiten, Wohlstand zu erlangen reduziert werden. Ob nicht die Gefahr bestünde, dass bei mangelndem Anreiz durch Bezahlung für Engagement und Einfallreichum, die Innovationsfähigkeit zurückgeht.

Könnte das aus einem anderen Blickwinkel nicht befreiender sein?

Hier gibt es widersprüchliche Komponenten. Es gibt offensichtliche Vorteile, wie zum Beispiel allen menschlichen Tätigkeiten artistischer oder kreativer Natur, welche am freien Markt meist schlecht bezahlt werden, andere Entfaltungsmöglichkeiten zu eröffnen. Die von mir zitierte negative Seite kann es aber auch geben. Dann gibt es noch eine andere Logik. Ich weiß von Leuten, die wir wohl als Kapitalisten bezeichnen können, welche das bedingungslose Grundeinkommen verteidigen, da es die Sicherung der Kaufkraft garantiert, angesichts einer Gesellschaft, deren Entwicklung zu einer Abnahme der Nachfrage nach menschlicher Arbeitskraft führen kann.

Sprechen wir vom Ersatz des Menschen durch die Maschine?

Wenn die im 21. Jahrhundert von Robotern produzierten Güter nicht verkauft würden, würde die gesamte Wirtschaft zusammenbrechen. Und hier verstärken sich meine Zweifel, da wir ein ernsthaftes Risiko eingehen, die Gesellschaft zu spalten in jene, die ihren Wohlstand durch Arbeit erreichen und andere, die mit Hilfe des bedingungslosen Grundeinkommens zu bloßen Verbrauchern werden. Ich mache mir Sorgen, dass wir, was die gesellschaftliche Anerkennung anbelangt, auf dem Weg zu einer gespaltenen Gesellschaft sind.

décadas, não havia a mobilidade que hoje existe, como o turismo, por exemplo, que veio criar milhões de postos de trabalho por todo o mundo em vários setores. O progresso técnico tem destruído a criação de alguns empregos e levado ao aparecimento de outros. Temos milhões de pessoas e pobreza extrema, mas também nunca tanta gente saiu da pobreza como nas últimas décadas. Vivemos numa sociedade complexa e contraditória.

No fundo, em que difere o RBI das outras prestações sociais?

As outras prestações sociais correspondem à cobertura de riscos ou eventualidades, tal como noutros países. Se a pessoa está doente, desempregada, se tem uma deficiência. Aqui é uma questão de dignidade. A conceção filosófica e doutrinária é diferente, este não é encarado como um instrumento de transição, como uma espécie de mal menor. O Rendimento Social de Inserção (RSI) é encarado como um instrumento para atingir a verdadeira inserção, que será a inserção pelo rendimento do trabalho. Recebem aquele apoio, mas a condição é que se inscrevam num processo de inserção social que lhes permita poder deixar de beneficiar deste tipo de apoio. Não é esse o conceito do rendimento básico de cidadania. Eu gostaria de pensar que a nossa sociedade garantia para todos o direito ao trabalho, não é um dever nem obrigação, mas um direito.

Há sempre a possibilidade de aguardar para ver os resultados da experiência finlandesa.

Pelo que percebi, na experiência finlandesa a ideia é que o benefício seja atribuído a desempregados. Mas se eles arranjam trabalho, não lhes é retirado, ao contrário das prestações tradicionais substitutivas dos rendimentos do trabalho. Estamos num paradigma diferente e uma das coisas que eles vão ver é como é que as pessoas reagirão. Vão acomodar-se a esse nível de vida? Vão deixar de trabalhar? Vão continuar a procurar trabalho?

Em Portugal: 500 € a cada cidadão são 6 mil euros por ano; para 8 milhões de adultos, são 48 mil milhões de euros. Eliminando outras despesas, existe um plano do ministério nesse sentido?

Isso implica uma rutura, tenho dúvidas que isso possa ser desenvolvido numa escala nacional e que não exija uma abordagem territorial mais ampla. O conjunto das prestações sociais que se paga em Portugal é qualquer coisa como pouco mais de 30 mil milhões de euros, corresponde a tudo, reformas, subsídio de desemprego, crianças. Depois ainda era preciso mais, porque as prestações sociais são mais de 500 euros. É um tema muito apaixonante e desafiante. A minha questão é o conceito de sociedade que achamos mais adequado. A Finlândia está a aplicar isto a 2 mil ou 3 mil pessoas, uma pequena amostra. Estamos a falar de experiências. É interessante ver os resultados e ver como as pessoas reagem, mas tal deve ser acompanhado de uma reflexão social

poverty as in recent decades either. We live in a complex and contradictory society.

In essence, how does the UBI differ from other social benefits?

The other social benefits are for covering risks and other eventualities, as in other countries. If a person is ill or unemployed, if they are disabled. This is about dignity. The philosophical and doctrinal concept is different. This is not seen as an instrument of transition, as a kind of lesser evil. The Minimum Income Scheme (RSI) is seen as a way of achieving genuine integration, which will be integration through an income from work. They receive that support, but on condition that they register in a process of social integration that will enable them to cease benefiting from this type of support. This is not the concept underlying the basic citizen's income. I would like to think that our society would guarantee the right to work for everyone, it is not a duty nor an obligation, but a right.

There is always the possibility of waiting to see the results of the Finnish experiment.

From what I understand, the idea in the Finnish experiment is that the benefit will be given to unemployed people. But if they find work it is not taken away from them in contrast with the traditional benefits that replace income from work. We are in a different paradigm, and one of the things that they will see is how people react. Will they adapt to this standard of living? Will they stop working? Will they keep looking for work?

In Portugal: €500 for each citizen is €6,000 per year; for eight million adults, that makes €48 billion. Disregarding other expenses, does the ministry have a plan of this kind?

That implies a rupture, I doubt that this can be done on a national scale; it might need an approach covering a wider area. The total of social benefits paid in Portugal is a little over €30 billion, corresponding to everything: pensions, unemployment benefits, child allowances. Then even more would be needed because the social benefits are over €500. It is a highly fascinating and challenging topic. My question is about the concept of society that we think is most appropriate. Finland is applying this to two or three thousand people, a small sample. We are talking about experiments. It is interesting to see the results and see how people react, but this must be accompanied by a reflection in society about values. From a conceptual point of view, I am not opposed to this idea, but I am not an advocate of it either because I still have some doubts, and always have had. When we launched a basic income from the point of view of combating extreme poverty, we also thought about what society is capable of accepting and tolerating.

With the implementation of the UBI, it would be possible to abolish pensions.

No basic income policy can replace this type of distribution (pension). I don't see a UBI as a substitute for all social benefits, otherwise a second disincentive to working is being introduced. The basic idea is that people receive

Die Arbeitsplätze sollen in Zukunft weniger werden. Kann das BGE das Konsumniveau auf gleicher Höhe halten, oder steigern?

Da bin ich mir nicht sicher, diese Prophezeiung ist 200 Jahre alt. Die menschliche Gesellschaft hat seit der ersten Industriellen Revolution bis heute mehr soziale Bedürfnisse geschaffen, die Arbeitsplätze erfordern, als solche die Arbeitsplätze vernichten. Vor nur wenigen Jahrzehnten gab es noch nicht die Mobilität, die wir heute kennen. Nehmen wir zum Beispiel den Tourismus, der Millionen von Arbeitsplätzen in den unterschiedlichsten Sektoren auf der ganzen Welt geschaffen hat. Der technische Fortschritt hat einige Arbeitsplätze zerstört und zur Schaffung anderer geführt. Wir haben Millionen von Menschen und extreme Armut, aber nie zuvor konnten so viele der Armut entkommen, wie in den letzten Jahrzehnten. Wir leben in einer komplexen und widersprüchlichen Gesellschaft.

Worin unterscheidet sich das BGE von anderen Sozialleistungen?

Die anderen Sozialleistungen entsprechen der Abdeckung von Risiken und Eventualitäten, wie in anderen Ländern auch: falls eine Person krank oder arbeitslos wird, oder eine Behinderung hat. Das ist eine Frage der Würde. Die philosophische und doktrinaire Konzeption ist anders, sie wird nicht als Übergangsfazilität betrachtet, wie eine Art kleineres Übel. Die Sozialhilfe (RSI) ist als Instrument zur Wiedereingliederung gedacht, mit dem Ziel der Rückkehr ins Erwerbsleben. Die Empfänger dieser Leistung erhalten die Unterstützung, unter der Bedingung an einem Integrationsprozess teilzunehmen, der Ihnen helfen soll, nicht mehr auf diese Art von Hilfe angewiesen zu sein. Das ist nicht das Konzept des BGE. Ich würde mir wünschen, dass unsere Gesellschaft allen das Recht auf Arbeit garantiert, nicht als Muss oder Verpflichtung, sondern als ein Recht.

Es gibt immer noch die Möglichkeit die Resultate des finnischen Experiments abzuwarten.

Soweit ich das verstanden habe, soll das finnische Experiment den Arbeitslosen helfen. Wenn Sie jedoch Arbeit finden, wird Ihnen die Zahlung, im Gegensatz zur traditionellen Arbeitslosenunterstützung, nicht entzogen. Es handelt sich hier um eine grundsätzlich andere Denkweise und es bleibt abzuwarten, wie die Leute reagieren. Passen Sie sich diesem Lebensstandart an? Hören Sie auf zu arbeiten? Werden Sie weiterhin Arbeit suchen?

500 € für jeden Bürger macht 6.000 Euro pro Jahr; bei acht Millionen Erwachsenen sind das 48 Milliarden Euro. Gibt es einen entsprechenden Plan des Ministeriums, andere Leistungen dafür zu streichen?

Das würde den Zusammenbruch bedeuten. Ich bezweifle, dass dies auf nationaler Ebene entwickelt werden kann und nicht eines viel breiteren Ansatzes bedarf. Die gesamten Sozialausgaben

em termos de valores. Do ponto de vista conceptual, não sou um adversário desta ideia, não sou é um militante dela porque tenho ainda algumas dúvidas e sempre tive. Quando nós lançámos um rendimento básico na perspetiva do combate à pobreza extrema, pensámos também naquilo que a sociedade é capaz de aceitar e suportar.

Com a implementação do RBI existiria a possibilidade de abolir as reformas.

Nenhuma política de rendimento básico pode substituir esse tipo de distribuição (reforma). Não vejo um RBI como substituto de todas as prestações sociais, senão aí é que se está a introduzir mesmo um segundo desincentivo ao trabalho. A ideia básica é que a pessoa recebe 500 euros mas se quiser trabalhar, como engenheiro ou agricultor, vai receber mais e dá-lhe direito a um rendimento imediato, mas deve dar-lhe direito também a um rendimento futuro proporcional.

Mas o trabalhador seria valorizado enquanto estivesse no ativo...

O rendimento que a pessoa tem hoje não é apenas o seu salário líquido. A pessoa está a receber do seu trabalho, não só o que leva para casa, mas também aquilo que lhe dá direito a uma prestação futura e que tem uma certa proporção, com o que recebe e desconta. A remuneração da pessoa é também composta pelas contribuições que está a descontar para a Segurança Social, para que no futuro tenha um rendimento. Acho que esse é um fator essencial para que os equilíbrios sociais funcionem e para que haja dinâmicas de mudança. Nenhuma sociedade progride sem assimetrias. As desigualdades são outra coisa, mas se eu receber mais porque trabalho mais, porque sou mais criativo ou me empenho mais, vou ter mais rendimento. Uma sociedade que veja esse estímulo cortado é uma sociedade que está morta do ponto de vista da inovação.

€500 but if they want to work, as engineers or farmers, they will receive more and it gives them the right to an immediate income, but it should also give them the right to a future proportional income.

But workers would be valued while they were working ...

The income that people have today is not just their net salary. From their work, they receive not only what they take home but also what gives them the right to a future benefit and which is to a certain extent in proportion to what they earn and what is deducted. People's remuneration also includes the contributions they are paying to Social Security so that they will have an income in the future. I think this is an essential factor for social equilibrium to function and for there to be a dynamics of change. No society progresses without asymmetries. Inequalities are a different matter, but if I earn more because I work more, because I am more creative or exert myself more, I will have a higher income. A society that sees this stimulus cut is a society that is dead from the point of view of innovation.

One of the proposals of the UBI is that, if you work more, you will earn more, but will keep the subsidy of €500, even after stopping work.

A pension depends on what you earn while you are working. You are earning today and creating the conditions for earning in the future. Imagine that someone earns the income of €500, plus €2,000 from their work. When they stop working, will they just get €500? That's not possible. Let's imagine a world where the UBI exists. When a person works to have a higher income, it is essential that the work allows them, immediately and in deferred terms, to have a higher level of income. Societies organise themselves in different ways so that this happens, it is a social insurance.

in Portugal belaufen sich auf etwas mehr als 30 Milliarden Euro, das beinhaltet Renten, Arbeitslosengeld und Kindergeld. Dann bräuchten wir noch mehr, da die Sozialleistungen 500 € übersteigen. Ein wirklich sehr spannendes und herausforderndes Thema. Meine Frage ist, welches Gesellschaftskonzept halten wir für geeignet. Das Experiment in Finnland bezieht sich auf eine Gruppe von nur 2.000 bis 3.000 Personen. Wir sprechen von einem Versuch. Es ist spannend, die Ergebnisse und die Reaktionen der Teilnehmer zu betrachten, aber all das sollte auch von einer Reflektion unserer sozialen Werte begleitet werden. Was das Konzept angeht, bin ich kein Gegner dieser Idee, aber auch kein militanter Befürworter, da ich schon immer einige Zweifel hatte und noch habe. Wenn wir unter dem Gesichtspunkt des Kampfes gegen extreme Armut ein Grundeinkommen einführen, dürfen wir die gesellschaftliche Leistungsfähigkeit und Akzeptanz nicht außer Acht lassen.

Können mit der Einführung eines BGE die Renten gestrichen werden?

Keinerlei politische Massnahmen in Bezug auf das Grundeinkommen können die Rente ersetzen. Ich sehe das BGE nicht als Ersatz für alle sozialen Leistungen, wenn dem so wäre, würde man ein zweites Arbeitshemmnis einführen. Die Grundidee besteht darin, dass der Bürger 500 Euro erhält, falls er aber als Ingenieur oder Landwirt arbeiten möchte, mehr bekommt und das Recht sowohl auf ein sofortiges Einkommen, als auch auf ein proportionales zukünftiges Einkommen hat.

Aber der Arbeitnehmer profitiert von seiner Erwerbstätigkeit...

Unser Einkommen besteht heute nicht nur aus dem Nettolohn. Was wir aus unserer Arbeit erwirtschaften ist nicht nur das, was wir mit nach Hause nehmen, sondern auch das, was uns ein Recht auf zukünftige Zahlungen gibt, was wiederum im Zusammenhang mit unserem Verdienst und unseren Abzügen steht. Zum persönlichen Einkommen zählen auch die Sozialabgaben, die auch ein Einkommen in der Zukunft gewährleisten sollen. Das ist, denke ich, ein wichtiger Punkt für das Funktionieren des sozialen Gleichgewichts und für dynamische Veränderungen. Keine Gesellschaft entwickelt sich ohne soziale Unterschiede. Ungleichheit ist etwas anderes, wenn ich jedoch mehr verdiene, weil ich mehr arbeite, kreativer bin, oder mich mehr anstrengende, werde ich ein höheres Einkommen haben. Eine Gesellschaft in der dieser Anreiz verloren geht, ist im Hinblick auf Innovation eine tote Gesellschaft.

Einer der Vorschläge zum BGE besagt, wer mehr arbeitet, bekommt mehr unter Beibehaltung der Zahlung von 500 Euro.

Die Rente ist abhängig von unserem Arbeitseinkommen, wir verdienen heute und schaffen die Voraussetzungen auch in Zukunft über ein Einkommen zu verfügen. Stellen Sie sich vor, Sie erhalten eine Leistung von 500 Euro, aber 2.000 Euro Lohn aus



Uma das propostas do RBI diz que, se trabalhar mais, vai receber mais mantendo o subsídio de 500 euros, mesmo depois de deixar de trabalhar.

A reforma depende do que se recebe enquanto se trabalha, está a receber hoje e a criar condições para receber no futuro. Imagine que a pessoa recebe o rendimento de 500 euros, mais dois mil euros do seu trabalho. Quando deixa de trabalhar recebe só 500 euros? Isso não é possível. Vamos imaginar um mundo onde existe um RBI. Quando a pessoa trabalha para ter mais rendimento, é essencial que esse trabalho permita, no imediato e em termos diferidos, ter um nível mais elevado de rendimento. As sociedades organizam-se de forma diferente para que isso aconteça, é um seguro social.

E o fim das reformas?

Num plano de especulação, se é assegurado esse rendimento básico também na velhice, o esforço que a pessoa tem que fazer para que ele seja mais elevado torna-se menor. Esse já está garantido, não está a somar mas sim a diferenciar. Imagina uma sociedade em que enquanto a pessoa é ativa recebe e depois disso só recebe o rendimento de cidadania? Esse é um sistema onde muita gente não gostaria de viver.

São muitos os pensionistas que recebem reformas inferiores a 400 ou 300 euros. Não seria o RBI uma melhoria para esses casos?

Aí estamos de acordo e foi por isso que criámos o 'complemento solidário', para que nenhum idoso tenha que viver com menos do que é o limiar da pobreza, que em Portugal são 420 euros. É a perspetiva de assegurar um rendimento básico acima dos 200 ou 300 euros. O que nós temos são pensões básicas e depois, para aqueles que não têm mais rendimentos, um diferencial de rendimento. É uma filosofia que tem inspiração nas preocupações do RBI mas segue caminhos um pouco diferentes.

Qual é o caminho então a seguir?

Temos que lutar por um mundo mais digno e justo, os caminhos não são sempre lineares. Á escala global o que é que isto quer dizer, que há regiões do mundo que não podem fazer mais nada senão receber o rendimento básico? Porque têm menos competências ou estão menos preparadas ou isto é uma coisa só para os países mais ricos? Não pode ser. Se houvesse um mundo organizado e justo será que 90% dos africanos iria receber o RBI? Será que o mundo era mais justo se todos tivessem direito a essa remuneração base? Corresponde a uma visão antropológica adequada. Na sociedade humana, quando se organizava com muito menos estratificação, todos tinham RBI, que era aquilo que a natureza lhes fornecia. Depois foi a estratificação, as apropriações, os grupos sociais que se criaram afastaram algum desse rendimento básico. Todos nascemos com um RBI, era plantar à mão e colher a fruta.

Muito obrigado.



Is it the end of pensions?

On a speculative level, if this basic income is also guaranteed during old age, the effort that a person has to make for this to be higher becomes less. That is already guaranteed, it's not adding but differentiating. Imagine a society where a person earns while they are active and afterwards they only get the citizen's income? That is a system in which many people would not want to live.

There are many pensioners who receive pensions that are lower than €300 or €400. Wouldn't the UBI be an improvement in such cases?

That's where we agree, and that's why we created the "complemento solidário" (solidarity complement) so that no older person has to live off less than the poverty threshold, which is €420 in Portugal. The idea is to guarantee a basic income of more than €200 or €300. What we have are basic pensions and then, for those people who have no other income, an income differential. It is a philosophy that is inspired by the same concerns as the UBI, but follows a slightly different path.

So what is the path to follow?

We have to fight for a more dignified and fairer world, the paths are not always linear. On a global level, what does this mean? That there are regions in the world that can't do anything but receive the basic income? Because they have fewer skills or are less well prepared? Or is this only something for richer countries? It can't be. If the world was organised and fair, would 90% of Africans receive the UBI? Would the world be fairer if everyone had the right to this basic remuneration? It corresponds to an appropriate anthropological vision. In human society, when it was organised with much less stratification, everyone had a UBI. It was what nature gave them. Then came stratification and the appropriations. The social groups that were created took away some of this basic income. We were all born with a UBI: it was planting by hand and harvesting the fruit.

Thank you.

Ihrer Arbeit. Wenn Sie aufhören zu arbeiten, bekommen Sie nur noch 500 Euro? Das geht nicht. Stellen wir uns eine Welt mit BGE vor. Wenn eine Person arbeitet, um ein höheres Einkommen zu erhalten, ist es unerlässlich, dass durch diese Arbeit sofort und auch später ein höheres Einkommensniveau ermöglicht wird. Um dies zu erreichen sind die Gesellschaften unterschiedlich organisiert, dafür gibt es die Sozialversicherung.

Und das Ende der Renten?

Nehmen wir einmal an, dieses Grundeinkommen wäre auch im Alter gesichert, so würde die Anstrengung, die der Einzelne aufbringen müsste um dieses zu erhalten, abnehmen. Das Grundeinkommen ist garantiert, es wird nicht verrechnet, sondern es macht den Unterschied aus. Stellen Sie sich eine Gesellschaft vor, in der Sie solange Sie aktiv sind verdienen und danach nur das Bürgereinkommen erhalten. Es gibt viele Menschen, die in einem solchen System nicht leben wollten.

Es gibt heute sehr viele Rentner, deren Renten unter 400 oder sogar unter 300 Euro liegen. Wäre das BGE nicht eine Verbesserung für sie?

Hier sind wir einer Meinung und deshalb haben wir den 'Solidaritätszuschlag' entwickelt, damit kein Rentner unter der Armutsgrenze, die in Portugal bei 420 Euro liegt, leben muss. Es ist die Perspektive ein Grundeinkommen über 200 oder 300 Euro zu sichern. Was wir haben, sind Grundrenten und dann für jene, die nicht mehr Einkommen haben, einen Rentenausgleich. Eine Philosophie, die vom Grundgedanken des BGE inspiriert wurde, aber etwas andere Wege geht.

Was also ist für Sie der richtige Weg?

Wir müssen für eine würdigere und gerechtere Welt kämpfen, die Wege sind nicht immer gerade. Bedeutet das auf globaler Ebene, dass es Regionen auf der Welt gibt, in denen nichts weiter getan werden kann, ausser ein Grundeinkommen zu sichern, weil es an den nötigen Kompetenzen oder der entsprechenden Vorbereitung mangelt? Oder ist das nur etwas für reiche Länder? Das kann nicht sein. Wenn es eine organisierte und gerechte Welt gäbe, würden dann 90% der afrikanischen Bevölkerung ein Grundeinkommen erhalten? Wäre die Welt gerechter, wenn alle ein Recht auf diese Basiszahlung hätten? Das entspricht einer sinnvollen anthropologischen Vision. In der menschlichen Gesellschaft, die durch wesentlich weniger soziale Schichten organisiert wäre, hätten alle ein BGE, was dem entspräche, was die Natur zur Verfügung stellt. Aufteilung in soziale Schichten, Eigentum, die sich bildenden gesellschaftlichen Gruppen, rückten dieses Grundeinkommen weiter in die Ferne. Wir alle sind mit einem BGE geboren und das besteht darin, mit den Händen zu pflanzen und die Früchte zu ernten.

Vielen Dank.



Rendimento diário: mais de 600.000€ • Daily income: more than €600.000 • Tagliches Einkommen: Mehr als 600.00€



© dpa

Rendimento diário: menos de 5€ • Daily income: less than €5 • Tagliches Einkommen: Weniger als 5€

Dia de pagamento?

Payday?

Zahltag?

PT Uma longa fila de pessoas idosas aguarda nos Correios. Este cenário repete-se todos os meses. Mais de uma dúzia de pessoas estão ali, na fila, à espera da sua reforma. A maior parte delas recebe um valor bastante inferior a 400 euros. A entrega é em dinheiro, contado à vista de todos, antes de ser entregue em mãos. A funcionária dos Correios vai contando, dez, 20, 30 euros, cem, duzentos, trezentos euros, na presença da senhora reformada que, depois, coloca o maço de notas e algumas moedas no envelope, do qual tirara o talão de pagamento da Segurança Social.

Em Portugal, vivem cerca de 3,6 milhões de reformados, 613.000 da função pública, os quais recebem a sua reforma da Caixa Geral de Aposentações. Aos restantes 2.007.120 de reformados ditos normais somam-se 258.488 beneficiários de pensões por invalidez e mais 718.246 que recebem a chamada pensão de sobrevivência. Em 2015, viviam 408.424 reformados em Lisboa, no Porto 304.433 e em Setúbal 157.386. A maior parte deles são mulheres. No início de 2015, registavam-se exatamente 1.919.403 reformados a receber menos de 364 euros para viver. Será possível viver com dignidade com esse valor?

Sustentar 3,6 milhões de reformados com uma população de dez milhões é um verdadeiro desafio para o Estado. Hoje em dia, as pessoas vivem mais tempo, atingem mais idade, e recebem a sua reforma durante cada vez mais anos. Sem contar com o custo dos medicamentos. Será que Portugal pode e pretende implementar um Rendimento Básico Incondicional (RBI) mensal para todos os contribuintes maiores de idade perante estes factos?

Frente à legião dos reformados temos 4.624.902 agregados de famílias da população ativa*, que trabalha e contribui para o Estado com impostos diretos e indiretos e com os pagamentos à Segurança Social. 3.034.586 desses lares,

EN The scene with long queues and lots of elderly people in the post office is repeated every month. More than a dozen people stand there in a queue and wait for their pensions. Most of them receive a sum that is way below €400. The money is paid to them in cash, and counted out in public before being handed over. The post office clerk counts the money out to the pensioner: ten, 20, 30 euros, one hundred, two hundred, three hundred euros, and then the money is stuck in the envelope which had previously contained the payment slip from social security.

There are close to 3.6 million pensioners living in Portugal, of whom 613,000 are former civil servants, who receive their pensions from the civil service pension fund (the Caixa Geral de Aposentações). Added to the other 2,007,120 so-called normal pensioners are 258,488 disability pensioners and 718,246 pensioners who receive a so-called survival pension (sobrevivência). In 2015, there were 408,424 pensioners living in Lisbon, 304,433 in Porto and 157,386 in Setúbal. The majority of them are women. At the start of 2015, exactly 1,919,403 pensioners were living off pensions of less than €364 per month. Can people lead a dignified life with that amount?

With a population of ten million, it is a real challenge for the State and municipalities to provide for around 3.6 million pensioners. People today are living longer, becoming older, and drawing a pension for longer and longer, not to mention the cost of medicine. Is Portugal able and willing to afford an unconditional basic income of €500 per month per adult taxpayer in these circumstances?

Facing the army of passive pensioners are 4,624,902 active households, in which people work and pay direct and indirect taxes

DE Die Szene mit der langen Schlange und all den alten Leuten in der Post wiederholt sich jeden Monat. Da stehen mehr als ein Dutzend Menschen in einer Reihe und warten auf ihre Rente. Die meisten von ihnen erhalten einen Betrag weit unter 400 Euro. Das Geld wird ihnen bar ausgezahlt und vor der Aushändigung öffentlich vorgerechnet. Zehn, 20, 30 Euro, hundert, zweihundert Euro usw. zählt die Postangestellte der Rentnerin gerade vor, die danach das Bündel Scheine und ein paar Münzen in den Briefumschlag steckt, in dem zuvor noch die Zahlungsanweisung der Sozialversicherung gesteckt hatte.

In Portugal leben rund 3,59 Mio. Rentner, davon 613.000 ehemalige Beamte des Staates, die ihre Rente von der Caixa Geral de Aposentações (Beamtenrentenwerk) erhalten. Zu den anderen 2.007.120 sogenannten normalen Rentnern gesellen sich 258.488 Invalidenrentner und 718.246 Pensionäre, die eine sogenannte Überlebenshilfe erhalten. In Lissabon übrigens leben 408.424, in Porto 304.433 und in Setúbal 157.386 Rentner. Die Mehrheit von ihnen sind Frauen. Genau 1.919.403 Rentner lebten zu Beginn des Jahres 2015 von weniger als 364 Euro Rente im Monat. Kann man damit ein Leben in Würde gestalten?

Bei zehn Millionen Einwohnern rund 3,6 Millionen Rentner zu versorgen, ist eine echte Herausforderung für den Staat und die Kommunen. Die Menschen heute leben länger, werden älter, beziehen immer längere Renten, die Gesundheitskosten der Medikamente noch nicht mit eingerechnet. Kann und will sich Portugal unter diesen Bedingungen ein bedingungsloses Grundeinkommen von 500 Euro pro volljährigen Steuerzahler im Monat leisten?

Dem Heer der passiven Rentner stehen 4.624.902 aktive Haushalte gegenüber, in denen gearbeitet und direkte, indirekte Steuern und Sozialversicherung an den Staat abgeführt werden. 3.034.586 Haushalte, das sind 65,6 Prozent aller Haushalte, versteuern ein Einkommen von unter 10.000 Euro im Jahr und beteiligen sich somit an



que representam 65,6 por cento, declararam rendimentos abaixo dos 10.000 euros durante o ano de 2015, e com isso só contribuirão para quatro por cento da receita do imposto sobre os rendimentos (338 milhões de euros). Mas, no topo da tabela estatística, temos 2.343 lares que declaram mais do que 250.000 euros por ano. Estes representam somente 0,1 por cento da população ativa, mas as contribuições perfazem 8,3 por cento da receita do imposto sobre os rendimentos (713 milhões de euros). Há, portanto, dinheiro no país.

Para analisar os números da Segurança Social, é preciso estudar dois volumes de 720 páginas. Nos dois relatórios de contas para o ano 2015, são declaradas receitas de 24,5 mil milhões de euros (pág.53). Desse valor, 9,5 mil milhões são provenientes da função pública. A despesa representa aproximadamente 24 mil milhões de euros. A Segurança Social tem, ela própria, uma despesa com pessoal de 240 milhões de euros (pág.216). O resultado financeiro em 2015 somou aproximadamente 494 milhões de euros.

O Produto Interno Bruto (PIB) por habitante em Portugal

and social security contributions to the State. 3,034,586 households, i.e. 65.6 percent of all households, paid tax on an income of less than €10,000 in 2015 and thus contribute only four percent of the revenue from income tax (€338 million). But at the upper end, there are, from the statistical point of view, 2,343 households that pay tax on more than €250,000 per year. Although they comprise only 0.1 percent of the working population, they are responsible for 8.3 percent of income tax (€713 million). So, there's no shortage of money in the country.

When studying the social security figures, you have to wade through two weighty tomes of 720 pages. In the two reports by Social Security for the year 2015, revenue of €24.5 billion is listed (p. 53). Of that, €9.5 billion came from the public sector. Expenditure amounted to almost €24 billion. This figure includes €240 million of staffing costs within the social security authority itself (p. 216). The surplus in 2015 amounted to almost €494 million.

In 2015, gross domestic product (GDP) per head in Portugal was approximately €18,700. By

nur vier Prozent der Einnahmen zur Einkommenssteuer (338 Mio. Euro). Am oberen Ende aber existieren statistisch gesehen 2.343 Haushalte, die mehr als 250.000 Euro im Jahr versteuern. Das umfasst zwar nur 0,1 Prozent der arbeitenden Bevölkerung, die aber für 8,3 Prozent der Einkommenssteuer (713 Mio. Euro) aufkommt.

Beim Studium der Zahlen der Sozialversicherung arbeitet man sich durch zwei dicke Wälzer von 720 Seiten. In den beiden Rechenschaftsberichten der Sozialversicherung für das Jahr 2015 werden Einnahmen von knapp 25 Mrd. Euro aufgelistet (S.53). Davon stammen 9,5 Mrd. Euro aus dem Öffentlichen Dienst. Die Ausgaben belaufen sich auf knapp 24 Mrd. Euro. Dabei entstanden 240 Mio. Euro Personalkosten innerhalb der Sozialversicherungsbehörde (S.216). Der Gewinn (resultados financeiros) belief sich in 2015 auf knapp 494 Mio. Euro.

Im Jahr 2015 beträgt das Bruttoinlandsprodukt pro Kopf rund 18.700 Euro in Portugal. Im Vergleich dazu beträgt das Bruttoinlandsprodukt pro Kopf in Deutschland 38.600 Euro pro Jahr.



foi de cerca de 18.700 euros. Comparativamente, o PIB por habitante da Alemanha registou-se em 38.600 euros. Se o economista suíço Thomas Straubhaar considera que um RBI de 1.000 euros na Alemanha é financeiramente viável, podemos partir do princípio que o sistema social português poderá suportar um RBI de 500 euros. Mas tem que haver vontade política.

O RBI evita a pobreza monetária de forma eficiente e sustentável. Liberta as pessoas dos medos existenciais, evita a pobreza na reforma, abre aos jovens a possibilidade de decidirem sobre uma carreira profissional que dê sentido às suas vidas. Promove a aceitação e evita a fuga ao fisco, e, ao contrário do que dizem aqueles que receiam que um RBI leve à preguiça e passividade, motiva à conciliação entre a vida profissional e familiar. E, se os pais se podem ocupar mais dos filhos, e os filhos mais tarde dos seus pais, quando envelhecidos e doentes, o RBI dignifica a vida e solidifica a família. Ninguém precisaria mais de esperar na fila pelos tostões cedidos por uma Segurança Social vagarosa.

*O número de famílias tanto pode representar um agregado de várias pessoas como um só indivíduo. O conceito é o de agregado familiar considerado para efeitos fiscais.

comparison, GDP per head in Germany was €38,600. If the Swiss economist Professor Thomas Straubhaar thinks it is possible to finance a UBI of €1,000 in Germany, it can be assumed that Portugal could afford a social system with a UBI of €500, provided there is the political will.

The basic income effectively and sustainably prevents income poverty. It frees people from existential fear, prevents poverty in old age and empowers young people to take the decision themselves to learn a profession that gives them meaning. It promotes understanding and tax compliance, and, contrary to the fears of many that it would encourage laziness and indolence, the UBI motivates people to combine work and family life. If parents can take greater care of their children, and the children can do more for their sick and elderly parents later on, this strengthens a dignified life and the social cohesion of families. No one has to stand in a queue any more, and wait for handouts from the slow workings of Social Security.

Das ist doppelt so viel. Wenn der Schweizer Wirtschaftswissenschaftler Thomas Straubhaar ein BGE von 1.000 Euro für Deutschland für finanzierbar hält, kann davon ausgegangen werden, dass Portugal sich ein Sozialsystem mit einem BGE von 500 Euro leisten kann, vorausgesetzt es existiert ein politischer Wille.

Das Grundeinkommen verhindert wirksam und nachhaltig Einkommensarmut. Es nimmt Menschen Existenzängste, verhindert Altersarmut, ermächtigt junge Menschen selbst zu entscheiden, einen Beruf zu lernen, der Sinn stiftet. Es fördert Verständnis und Steuerehrlichkeit und ganz im Gegensatz zu den Befürchtungen einiger, es würde zu Faulheit und Nichtstun einladen, motiviert das BGE Beruf und Familie miteinander zu verbinden. Wenn Eltern sich mehr um ihre Kinder kümmern können und sich diese später vermehrt um ihre alten und kranken Eltern, stärkt es ein würdiges Leben und den sozialen Zusammenhalt von Familien. Niemand muss mehr in der Schlange stehen und auf Almosen einer langsamen Sozialversicherung warten.



© dpa



© dpa



A implementação
de um rendimento básico

17º CONGRESSO BIEN PORTUGAL

25 de Setembro

Assembleia da República

26 e 27 de Setembro

ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão,
Universidade de Lisboa

Organização: Associação Rendimento Básico Incondicional - Portugal
Contacto: rbicomunica@gmail.com



RBI – Um direito constitucional

UBI – A constitutional right

BGE – Ein Grundrecht



PT “A experiência do RBI na Finlândia é semelhante à escravatura nos Estados Unidos do século XIX. Imaginemos que havia os abolicionistas que queriam abolir a escravatura e os anti abolicionistas que queriam manter a escravatura. Os donos das plantações diziam que precisavam do trabalho escravo, senão a economia não andava para a frente, contudo aceitavam fazer uma experiência. Fixavam um determinado número de milhares de escravos e outro grupo de escravos seria um grupo de controlo. Uns trabalhavam como escravos e os outros recebiam o salário, depois mediam-se os efeitos na economia. No final da experiência via-se que a economia tinha piorado naquele grupo que já não era escravo. Conclusão, já não se podia abolir a escravatura. É por isso que os abolicionistas nunca entraram neste jogo, tinha que ser abolido porque é um direito universal. Nós não testamos direitos, os direitos consolidam-se. As constituições adaptam-se, observam o que acontece mas não fazem experiências com pessoas. Não se experimentam pessoas umas contra as outras”.

EN “The UBI experiment in Finland is similar to slavery in the United States in the 19th century. Let's imagine that there were the abolitionists who wanted to abolish slavery and the anti-abolitionists who wanted to maintain slavery. The plantation owners said they needed slave labour otherwise the economy would not progress, yet they accepted the idea of doing an experiment. They set a specific number of thousands of slaves and another group would be a control group. Some would work as slaves and others would receive a salary and afterwards they would measure the effects on the economy. At the end of the experiment, it was seen that the economy had worsened in the group that were no longer slaves. The conclusion was that slavery couldn't be abolished. That is why the abolitionists never embarked on this game, it had to be abolished because it is a universal right. We don't test rights: rights become strengthened. Constitutions are adapted: it is observed what happens, but you never carry out experiments with people. You never experiment by setting one group of people against another.”

DE “Das Experiment des BGE in Finnland ist vergleichbar mit der Sklaverei in den Vereinigten Staaten des 19. Jahrhunderts. Erinnern wir uns an die Nordstaatler, die die Sklaverei abschaffen wollten und an ihre Befürworter im Süden, die sie erhalten wollten. Die Plantagenbesitzer sagten, dass sie auf Sklavenarbeit angewiesen seien, da sonst die Wirtschaft ins Stocken gerate. Trotzdem stimmten sie einem Experiment zu. Sie legten die Anzahl einiger tausend Sklaven fest und setzten eine weitere als Sklavengruppe zu Vergleichszwecken ein. Die einen arbeiteten als Sklaven und die anderen wurden für ihre Arbeit bezahlt. Danach ermittelte man die ökonomischen Folgen. Am Ende des Experiments zeigte sich, dass sich die wirtschaftliche Leistung in der Gruppe, die Lohn erhielt, verschlechtert hatte. Fazit, die Sklaverei dürfe nicht abgeschafft werden. Deshalb machten die Nordstaatler bei diesem Spiel auch nie mit, da sie die Abschaffung der Sklaverei als universelles Recht verstanden. Wir probieren Gesetze nicht aus, die Gesetze konsolidieren sich. Die Verfassungen passen sich an, beobachten was passiert, aber experimentieren nicht mit den Menschen. Man spielt Menschen nicht in Experimenten gegeneinander aus.”



PT A forma como está a ser realizada a experiência na Finlândia é criticada pelo investigador português Pedro A. Teixeira que tem dedicado parte da sua vida aos estudos económico-financeiros e mais recentemente ao RBI. Depois de ter concluído o mestrado em Macroeconomia, pela Universidade Nova de Lisboa, e o mestrado em Teoria Política, na LSE - London School of Economics and Political Science - onde é assistente de investigação no Grupo de Mercados Financeiros e Departamento de Finanças, este doutorando da Universidade Livre de Berlim, na Alemanha, tem vários estudos internacionais e artigos publicados na área do RBI.

EN The way in which the experiment in Finland is being conducted is criticised by the Portuguese researcher Pedro A. Teixeira, who has devoted part of his life to studying economics and finance, and most recently the UBI. After completing his Master's in macroeconomics at the Universidade Nova de Lisboa, and a Master's in political theory at LSE - the London School of Economics and Political Science - where he is a research assistant in the Financial Markets Group and Department of Finance, he is now undertaking a doctorate at the Free University of Berlin in Germany and has published a number of studies in the field of the UBI.

DE Die Umsetzung des Finnischen Experiments wird vom portugiesischen Wirtschaftswissenschaftler Pedro A. Teixeira kritisiert, der sich lange und intensiv Wirtschafts- und Finanzstudien widmete und in jüngster Zeit mit dem BGE beschäftigt. Nach Abschluss seines Masterstudiums in Makroökonomie an der Universidade Nova in Lissabon und seinem Master in Politischer Theorie an der LSE - London School of Economics and Political Science - wo er als wissenschaftlicher Assistent in der Gruppe Finanzmärkte und Finanzabteilung arbeitet, hat der Doktorand der Freien Universität Berlin mehrere internationale Studien und Artikel zum Thema RBI veröffentlicht. ECO123 sprach mit ihm in Lissabon.

Qual é o modelo que poderá viabilizar o RBI?

Há dois tipos de modelo de financiamento ao RBI. O primeiro argumenta que um RBI pode ser exclusivamente, ou quase, financiado a partir da emissão de moeda, através de um banco central ou dos bancos que emitem dinheiro e distribuem às pessoas. Há outra versão que diz que, a partir dos recursos comuns e dos rendimentos que geram, podemos distribuir esse dinheiro por uma determinada população, tal como existe hoje em dia no Alasca ou como poderia ser feito com a Noruega, que tem um fundo soberano elevado associado ao petróleo. Existe um segundo método que consiste em encarar o rendimento básico enquanto medida que é financiada através da redistribuição de rendimentos. Olha-se para os rendimentos totais da sociedade, a maior parte deles do trabalho, uma parte vem do capital, portanto não tem uma atividade associada, e fazemos o que já faz o Estado Social, através de alguns rendimentos tira uma parte para redistribuir pelos outros.

O RBI é uma visão real ou apenas romântica?

É real. Dentro do campo dos defensores do RBI há duas visões um pouco antagónicas. Num lado temos as pessoas que são extremamente críticas do Estado Social, com as prestações sociais que distribui e as condicionantes que impõe e que querem substituir um por outro. Querem eliminar todo o tipo de prestações sociais por um único pagamento. Esta é uma visão e que acarreta um perigo, pois as pessoas que recebem pensão de reforma de dois, três ou mais milhares de euros, de repente poderiam ver cair os seus rendimentos brutalmente porque o rendimento básico era reduzido para um valor mais baixo. Para um largo espectro político seria inaceitável porque as pessoas têm expectativas em relação aos seus rendimentos.

Numa fase de transição estas pessoas poderiam continuar a receber esses milhares de euros e os restantes receberiam um RBI de valor inferior.

Essa é a segunda hipótese que diz que o RBI será um instrumento político económico administrado pelo Estado Social, contudo o Estado Social constata que já tem, neste momento, muitas prestações que reconhecem as condições das pessoas. As pessoas não são todas iguais, umas têm uma deficiência, outras estão desempregadas. Se o RBI for 1000 euros de valor nominal, quem recebe 800 passa a receber 1000 e quem recebe 1500 continua a receber os 1500.

Seria uma fase de transição?

Não necessariamente. Não vejo nenhuma contradição em um Estado Social distribuir um RBI para todos mas continuar a observar a sociedade com pessoas que têm necessidades e que são diferentes das outras e dar uma diferença a essas pessoas.

What model could make the UBI viable?

There are two types of model for financing the UBI. The first argues that a UBI could be exclusively, or almost exclusively, financed by issuing currency, via a central bank or the banks that issue money and distribute it to people. There is another version that says that, by drawing on shared resources and the income they generate, we can distribute this money to a specific population, such as exists today in Alaska or as could be done with Norway, which has a high sovereign wealth fund associated with oil. There is a second method which consists in viewing the basic income as a measure that is financed through the redistribution of income. You look at a society's total income, most of which comes from work, one part comes from capital so has no work associated with it, and we do what the Welfare State is already doing, by taking a part of some income to redistribute to others.

Is the UBI a real prospect, or is it just romantic?

It is real. Within the camp of those who advocate the UBI there are two views which are somewhat opposed to each other. On the one hand, we have the people who are extremely critical of the Welfare State, with the social benefits it distributes and the conditions it imposes, and who want to replace it with another. They want to replace all types of social benefits with one single payment. This is a vision which carries a risk, because the people who receive a retirement pension of two, three or more thousand euros could suddenly see their income drop sharply because the basic income was reduced to a lower amount. For a broad political spectrum, this would be unacceptable because people have certain expectations about their income.

In a transitional phase, these people could continue to receive these thousands of euros and the rest would receive a UBI worth less.

That is the second possibility, which says that the UBI will be a political and economic instrument administered by the Welfare State. However, the Welfare State recognises that it already has, at the moment, many benefits that take people's conditions into account. People are not all the same: some have a disability, others are unemployed. If the UBI had a nominal value of €1,000 people who receive €800 would start to receive €1,000, and people who receive €1,500 would continue to receive the €1,500.

Would it be a transitional phase?

Not necessarily. I see no contradiction in a Welfare State distributing a UBI to all, but continuing to monitor society with people who have needs and who are different from

Welches Modell könnte das BGE ermöglichen?

Es gibt zwei Modelle zur Finanzierung des BGE. Das erste vertritt die Auffassung, dass ein BGE ausschließlich, oder fast ausschließlich durch die Auszahlung über eine Zentralbank oder Geldinstitute finanziert wird. Die andere Version möchte die gemeinsamen Ressourcen und die aus ihnen erzeugten Einnahmen nutzen, um dieses Geld an eine bestimmte Bevölkerungsgruppe zu verteilen, so wie das heute in Alaska schon praktiziert wird und in Norwegen durchgeführt werden könnte, das einen hohen ans Erdöl gekoppelten Staatsfond besitzt. Es gibt eine weitere Methode, die das Grundeinkommen als eine Maßnahme ansieht, die durch Einkommensumverteilung finanziert wird. Betrachtet man die Gesamteinkommen der Gesellschaft, kommt der größte Teil aus Arbeit, ein anderer aus Kapital, das keiner Erwerbstätigkeit zugeordnet werden kann, und dann machen wir das, was der Sozialstaat schon jetzt tut, nämlich bei einigen Einkommen etwas abzuziehen um es anderen zugutekommen zu lassen.

Ist das BGE eine reale Vision oder nur eine romantische Idee?

Sie ist real. Unter den Vertretern des BGE gibt es zwei etwas antagonistische Ansichten. Auf der einen Seite haben wir Personen, die dem Sozialstaat und den von ihm verteilten Sozialleistungen sowie den dadurch entstehenden Sachzwängen äußerst kritisch gegenüberstehen und ihn ersetzen wollen. Sie möchten jede Art von Sozialleistung durch nur eine Zahlung ersetzen. Diese Version bringt eine Gefahr mit sich, denn Personen die eine Altersrente von 2.000, 3.000 Euro oder mehr erhalten, würden eventuell hohe finanzielle Einbußen hinnehmen müssen, weil die Grundsicherung auf einem niedrigeren Wert liegt. Das wäre für ein weites politisches Spektrum inakzeptabel, da die Bürger Erwartungen an ihr Einkommen stellen.

In einer Übergangphase könnten diese Personen weiterhin die gewohnten Beträge erhalten und alle anderen bekämen ein BGE, das niedriger ausfallen würde.

Dies ist eine zweite Möglichkeit für die das BGE ein finanzpolitisches Instrument unter der Verwaltung des Sozialstaates darstellt. Hier ist es jedoch wichtig festzuhalten, dass der Sozialstaat derzeit viele Sozialleistungen erbringt, die auf die Lebensbedingungen der Bürger abgestimmt sind. Die Menschen sind nicht alle gleich, einige haben Behinderungen, andere sind arbeitslos. Wenn der Betrag des BGE auf 1.000 Euro festgelegt würde, bekäme derjenige der vorher 800 Euro erhielt folglich 1.000, wohingegen jemand der €1.500 Rente erhielt, diesen Betrag auch weiterhin bekommen würde.

Wäre das eine Übergangphase?

Nicht notwendigerweise. Ich sehe keinen Widerspruch in einem Sozialstaat, der allen ein BGE zusichert, aber dennoch die gesellschaftlichen Realitäten im Auge behält, um denjenigen Menschen mit anderen Bedürfnissen differenziert helfen zu können.

É uma forma de não ir contra as leis sociais, Constituição da República ou Finanças?

Seria a forma que me parece mais adequada. Conseguiria juntar tanto as pessoas que vêem no RBI um instrumento libertador mas também as pessoas que não ostracizam o Estado Social. Contudo, para aqueles que são extremamente críticos com o Estado Social em todas as suas variantes, possivelmente não será uma versão muito atrativa. Há várias possibilidades, não existe uma forma que sirva a todos. Os defensores do RBI vão ter que se definir, não vão poder querer agradar a toda a gente e vão ter que fazer escolhas.

“Os defensores do RBI não vão poder querer agradar a toda a gente e vão ter que fazer escolhas.”

A implementação do RBI deve ser moderada e gradual?

Caso venha a ser implementado, parece-me a medida mais razoável, até para os próprios defensores do RBI. Se quiserem estrategicamente convencer pessoas que não estão muito convencidas, não será muito boa ideia impor um corte muito radical com um certo tipo de distribuição de rendimentos.

Acredita que, após um período de transição, o RBI ficará como a única prestação social existente?

É possível que isso venha a acontecer. Mas se já é difícil fazer uma previsão para o financiamento inicial do RBI, ninguém pode fazer previsões a nível de financiamento a longo prazo, nenhum economista o consegue fazer.

E o risco de fraturar a sociedade em duas classes, naqueles que trabalham e nos que vivem apenas do subsídio?

Essa é uma das grandes dificuldades do RBI. Como quebra esse vínculo, já centenário, entre a remuneração e o trabalho, tem que continuar a ser financiado, tem que continuar a haver uma economia e tributação, ou atividade ou património, que sustente esse rendimento base. Pode gerar um tipo de tensão entre os que trabalham e sustentam o RBI e aqueles que não trabalham. Mas também pode ser que não aconteça.

Para a realidade em Portugal, qual seria um valor justo para o RBI?

Teria que ser um valor que cobrisse as necessidades básicas de vida, no mínimo 500 euros mensais. Em Portugal o limiar de pobreza está definido para cerca de 450 euros mensais num ano de 14 meses, quem tem rendimentos inferiores a esses não é sequer tributado. Qualquer valor inferior não faz jus à ideia de RBI, nem cobre as necessidades básicas.

Significa seis mil euros por ano por pessoa, no total 48 mil milhões de euros para oito milhões de adultos. Imagina um imposto que retira 50%

others and giving something different to these people.

Is it a way of not going against social laws, the Constitution of the Republic, or the Finance Department?

It would be a way that seems more suitable to me. It would manage to bring together both the people who see the UBI as a liberating instrument and the people who do not reject the Welfare State. However, for those who are extremely critical of the Welfare State in all its aspects, it would possibly not be a very attractive version. There are various possibilities but there is no single way that would suit everyone. The advocates of the UBI will have to define themselves, they will not be able to please everyone and will have to make choices.

“The advocates of the UBI will not be able to please everyone and will have to make choices.”

Will the implementation of the UBI have to be moderate and gradual?

If it is implemented, it seems to me to be the most reasonable measure, even for the advocates of the UBI themselves. If they want to be strategic in convincing people who are not very convinced, it will not be a very good idea to impose a radical cut with a certain type of distribution of income.

Do you think that, after a transition period, the UBI will remain as the only social benefit that exists?

It is possible that this will happen. But if it is already difficult to predict how the UBI will be financed initially, nobody can make predictions about its financing in the long term. No economist can do that.

And the risk of dividing society into two classes: those who work and those who live just from the subsidy?

That is one of the great difficulties with the UBI. As it breaks the tie, which is hundreds of years old, between remuneration and work, it has to continue to be financed. There has to continue to be an economy and taxation, or activity or property which supports this basic income. It could generate a kind of tension between those who work and sustain the UBI and those who do not work. But it could also be the case that this does not happen.

In terms of the current situation in Portugal, what would be a fair amount for the UBI?

It would have to be an amount that would cover the basic living costs, a minimum of €500 a month. In Portugal, the poverty threshold is defined as around €450 per month in a year of 14 months; anyone earning less than that isn't even taxed. Any lower amount doesn't do justice to the idea of the UBI, nor does it cover the basic needs.

Ist das eine Form, um Konflikte mit den Sozialgesetzen, der Verfassung und der Finanzwirtschaft zu vermeiden?

Es ist die Form, die mir am angemessensten erscheint. Es bringt diejenigen die im BGE ein befreiendes Instrument sehen auf einen Nenner mit jenen die dem Sozialstaat nicht verächtlich gegenüberstehen. Dennoch stellt sie für extreme Kritiker des Sozialstaates in allen seinen Varianten möglicherweise keine sehr attraktive Perspektive dar. Es gibt mehrere Möglichkeiten, aber keine wird allen gerecht. Die Befürworter des BGE werden sich festlegen und Entscheidungen treffen müssen, denn sie werden es nicht allen recht machen können.

“Die Befürworter des BGE werden es nicht allen recht machen können und Entscheidungen treffen müssen“

Sollte die Einführung des BGE moderat und schrittweise erfolgen?

Im Falle einer Einführung erscheint mir das als die vernünftigste Vorgehensweise, selbst aus Sicht der Befürworter des BGE. Wenn man die Strategie verfolgt, Menschen zu überzeugen, die erhebliche Zweifel haben, ist es keine gute Idee, eine radikale Veränderung bei der Verteilung bestimmter Leistungen zu erzwingen.

Glauben Sie, dass nach einer Übergangsphase das BGE die einzige Sozialleistung sein wird?

Das liegt im Bereich des Möglichen. Aber es ist schon schwierig genug, Vorhersagen über die Anfangsfinanzierung des BGE zu machen, so dass niemand vorhersehen kann, wie die Finanzierung auf lange Sicht aussehen würde - kein Wirtschaftswissenschaftler könnte das.

Und die Gefahr einer Spaltung in eine Zwei-Klassen-Gesellschaft, in Erwerbstätige und Hilfeempfänger?

Es ist eine der großen Schwierigkeiten des BGE, den hundertjährigen Knoten zwischen Arbeitsleistung und Vergütung zu lösen. Das Grundeinkommen muss weiterhin finanziert werden, dazu brauchen wir Wirtschaft, Unternehmenstätigkeit, Steuerzahlungen und Vermögen. Es könnte zu Spannungen zwischen Berufstätigen, die das BGE finanzieren und jenen, die nicht arbeiten, kommen. Diese Spannungen könnten jedoch auch ausbleiben.

Was wäre ein angemessener Betrag für das BGE unter Berücksichtigung der Lebensrealität in Portugal?

Es müsste ein Betrag sein, der die Grundbedürfnisse abdeckt, mindestens jedoch 500 Euro pro Monat. Die Armutsgrenze liegt in Portugal bei ungefähr 450 Euro pro Monat bei einem Berechnungsjahr von 14 Monaten, wer unter dieser Grenze liegt, ist nicht einmal steuerpflichtig. Jeder niedrigere Betrag verträgt sich nicht mit der Idee des BGE und ist unzureichend, um die Grundbedürfnisse zu decken.

Das bedeutet 6.000 Euro pro Jahr und Kopf, insgesamt mindestens 48 Milliarden Euro für circa acht Millionen Erwachsene.

dos rendimentos do vencimento base a reverter para o RBI e a financiar este subsídio?

Uma simulação teórica é diferente da realidade. O problema ou limitação desse tipo de simulação é que não tem em conta a real distribuição de rendimentos em Portugal, onde 50% dos agregados familiares estão a ganhar menos de 1000 euros por mês e 30% ganham cerca de 600 euros por mês. As pessoas que são consideradas de classe média, média alta, que ganham cerca de 2 ou 3 mil euros e pagam IRS, são cerca de 4% ou 5% da população. Para atingir esse grande valor para a distribuição de financiamento necessário, as classes mais baixas do ponto de vista do rendimento são beneficiadas, ficam a ganhar, já as classes médias e médias altas são altamente penalizadas e as classes altas curiosamente saem ligeiramente a ganhar.

E se juntarmos todas as prestações sociais e subsídios, se colocarmos uma taxa eco sobre quem emite mais CO2, seria possível financiar o RBI? Existem ideias?

Teoricamente é possível. É necessário fazer algo mais. Pode-se fazer financiamento por poupança de prestações já existentes, pode-se financiar os rendimentos, quer de trabalho, quer de capital,

This means €6,000 a year per person, a total of €48 billion for eight million adults. Imagine a tax that takes 50% of people's basic salary to go to the UBI and finance this subsidy?

A theoretical simulation is different from the reality. The problem with, or limitation of, this type of simulation is that it doesn't take into account the real distribution of income in Portugal, where 50% of families are earning less than €1,000 per month and 30% are earning around €600 per month. The people who are regarded as middle or upper middle class, who earn around two or three thousand euros and pay income tax (IRS), are around 4% or 5% of the population. To reach this large sum for distributing the finance needed, the lowest classes from the point of view of income would benefit. They would gain, while the middle and upper middle classes would be heavily penalised, and the upper classes, interestingly, would gain slightly.

And if we add all the social benefits and subsidies, if we add an eco-tax on people who emit more CO₂, would it be possible to finance the UBI? Are there any ideas?

It's possible theoretically. It is necessary to do something more. It could be financed by saving on the existing benefits. The income could be financed either from work or from

Stellen Sie sich eine Steuer vor, die 50% des Einkommens ausmacht und zum BGE umleitet, um dadurch eine Finanzierung zustande zu bekommen?

Eine theoretische Simulation unterscheidet sich von der Realität. Das Problem, oder die Einschränkung bei dieser Art Simulation besteht immer darin, dass sie die reale Verteilung der Einkommen in Portugal, wo 50% der Familienhaushalte weniger als 1.000 Euro und 30% ca. 600 Euro im Monat verdienen, nicht berücksichtigt. Personen, die zur Mittelklasse oder oberen Mittelklasse zählen, verdienen zwischen 2.000 und 3.000 Euro im Monat und zahlen Einkommensteuer – das sind 4 - 5% der Bevölkerung. Um diesen hohen Betrag zur Verteilung der notwendigen Finanzierung zu erreichen, sind die unteren Einkommensklassen im Vorteil und gewinnen hinzu, während schon die Mittelklasse und obere Mittelklasse stark benachteiligt werden und die Oberschicht kurioser Weise leicht dazugewinnt.

Und wenn wir mal alle Sozialleistungen zusammenfassen und wenn der Staat eine Ökosteuer auf CO2 Emissionen erheben würden, wäre es dann möglich, das BGE zu finanzieren?

Theoretisch ist das möglich. Wir müssen aber noch etwas mehr tun. Eine Finanzierung durch Einsparung schon existenter Leistungen ist möglich, man kann ein Grundeinkommen durch Arbeit und durch Kapital finanzieren, man kann

LITO GRÁFIS

geral@litografis.pt

http:// **WWW.**
litografis.pt

GPS: N37.118136, W8.244456
Telf.: 289 598 500 - Fax: 289 514 679

TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO
LAST TECHNOLOGY

DESIGN PARA OFFSET E DIGITAL
DESIGN FOR DIGITAL AND OFFSET

IMPRESSÃO OFFSET E DIGITAL
DIGITAL AND OFFSET PRINTING

ATENDIMENTO COM SIMPATIA
SERVICE WITH SYMPATHY

GARANTIA DE QUALIDADE
QUALITY ASSURANCE

PRAZOS MUITO CURTOS
VERY SHORT DEADLINES

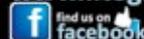


Nós “Fazemos Impressão”

“WE MAKE IMPRESSION”



FOTOGRAFE E SAIBA MAIS
SCAN AND LEARN MORE
www.litografis.pt



A Cuidar Da Sua Imagem Desde 1988
Since 1988 taking care of your image



Litografis Park, Pavilhão A | Vale Paraíso | 8200-567 Albufeira

podem-se tributar certas actividades económicas e aqui inclui-se impostos verdes, impostos sobre capitais e por aí adiante. A melhor ideia será conjugar esses três grandes vetores, a nível europeu tem havido um progresso na ideia de que, se um dia se implementar um RBI, terá que ser algo inicialmente modesto. Se começar com um valor muito elevado é possível que, como há pouco conhecimento e pouca ciência económica de como fazer, a política em si se torne tão instável que o RBI tenha que ser retirado. É melhor começar com valores baixos, ir ajustando à medida do possível e ver as possibilidades na economia.

Já fez referência ao RBI como um rendimento universal e não incondicional.

A única maneira de conceber um RBI é consagrá-lo enquanto direito, não enquanto prestação mas isso é uma questão mais jurídica e constitucional. Ver RBI como serviço público. Tal como a Constituição consagra o direito à saúde e à habitação como fundamentais à vida em sociedade, reconhecer também o mercado e as trocas como algo essencial à sociedade e dizer que toda a gente tem direito a um rendimento mesmo que não trabalhe. Depois, se a pessoa trabalhar tem rendimentos, mas se não trabalhar o Estado respeita esse direito e paga a essa pessoa. Não seria uma prestação mas um direito constitucional.

Muito obrigado.

capital; certain economic activities could be taxed and this includes green taxes, taxes on capital and so on. The best idea would be to bring these three major components together; at a European level, there has been progress in the idea that, if the UBI is implemented one day, it will have to be something modest to start with. If it starts at a very high amount it is possible that, as there is little knowledge and little economics about how to do it, the political situation in itself would become so unstable that the UBI would have to be withdrawn. It is better to start with a low amount, keep adjusting it as far as possible, and look at the possibilities in the economy.

You have already referred to the UBI as a universal income, but not unconditional.

The only way of conceiving of a UBI is to enshrine it as a right, not as a benefit, but that is more of a legal and constitutional question. Seeing the UBI as a public service. In the same way as the Constitution enshrines the right to health and housing as essential to life in society, also recognising the market and trade as something essential to society and saying that everyone has a right to an income even if they don't work. Then, if a person works, they will get an income, but if they don't work the State recognises this right and pays that person. It would not be a benefit but a constitutional right.

Thank you.

bestimmte wirtschaftliche Aktivitäten besteuern und hierzu gehören auch eine ÖKO-Steuer, Vermögenssteuern und so weiter. Die beste Idee wäre, diese drei großen Pfeiler zu kombinieren. Auf europäischer Ebene ist die Idee dahingehend fortgeschritten, bescheiden zu beginnen, falls es zur Einführung des BGE kommen sollte. Wenn man mit einem sehr hohen Betrag anfängt, besteht die Gefahr politischer Instabilität, da es wenige Erkenntnisse und wenig wirtschaftswissenschaftliche Erfahrung zur Durchführung gibt und deshalb ein BGE wieder zurückgezogen werden müsste. Es ist besser mit niedrigen Beträgen anzufangen, die entsprechend den wirtschaftlichen Gegebenheiten angeglichen werden.

Sie haben sich auf das BGE schon als allgemeines und nicht als bedingungsloses Einkommen bezogen.

Der einzige Weg das BGE zu konzipieren ist, es als Recht zu verankern und nicht als Sozialleistung, aber das ist eine juristische und verfassungsrechtliche Frage. Das BGE ist als öffentliche Dienstleistung zu betrachten. So wie die Verfassung das Recht auf Gesundheit und Wohnen als fundamental im gesellschaftlichen Leben verankert, erkennt sie auch die Marktwirtschaft und den freien Handel als etwas Wesentliches in der Gesellschaft an und führt aus, dass alle Menschen ein Recht auf ein Einkommen haben, auch wenn sie nicht arbeiten. Wenn eine Person arbeitet, hat sie ein Einkommen, wenn sie aber nicht arbeitet, respektiert der Staat dieses Recht und unterstützt diese Person. Das wäre keine Sozialleistung, sondern ein Verfassungsrecht.

Vielen Dank.



É necessário redefinir o sistema fiscal

Rethinking the whole social security system

Das Steuersystem muss neu definiert werden



PT Docente e investigadora do Centro de Investigação de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (CIDEFF) da Faculdade de Direito de Lisboa, Nazaré Cabral desenvolve o seu trabalho, desde há duas décadas, em áreas como Segurança Social, Finanças Públicas e União Económica e Monetária. É autora de uma obra considerável nestas áreas desde 2001 e faz parte da Comissão Científica do 17º Congresso BIEN. Considera o RBI como uma "medida apelativa", mas é reticente quanto à sua implementação, considera ser necessário ponderar as "implicações que terá em relação ao trabalho" e o "impacto que poderá ter em termos da distribuição da riqueza".

Que análise faz do Rendimento Básico incondicional (RBI)?

Está a surgir como uma nova forma de prestação social, associada a outro tipo de figuras, como o Rendimento Mínimo. Independentemente dos estudos, é uma figura de implantação recente e relativamente experimental. É preciso tentar perceber quais são as suas características, fundamentos e eventuais fragilidades.

O que acha da possibilidade de financiar 500 euros por pessoa?

Se o país tem condições para suportar este sistema? Seria fundamental definir como financiar, saber se é necessário redefinir o sistema fiscal português e de que forma. Se esta prestação substituisse outras prestações sociais, teríamos que repensar todo o sistema de Segurança Social que em Portugal é de matriz seguradora e laborista.

EN As a lecturer and researcher at the Centro de Investigação de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (Research Centre on Economic, Financial and Fiscal Law) of the Faculty of Law in Lisbon, Nazaré Cabral has worked for two decades in areas such as Social Security, Public Finance and Economic and Monetary Union. She has written a large number of works in these areas since 2001 and a member of the Scientific Committee of the 17th BIEN Congress. She regards the UBI as an "appealing measure", but is hesitant about its implementation, saying that it is necessary to weigh up the "implications it would have in relation to work" and the "impact it could have in terms of the distribution of wealth".

What is your analysis of the Unconditional Basic Income (UBI)?

It is appearing as a new type of social benefit, associated with other kinds of models such as the Minimum Income. Irrespective of the studies that have been carried out, it is a recent idea and relatively experimental. We need to try and understand what its characteristics are, its basis and possible weaknesses.

What do you think of the possibility of paying every individual 500 euros?

If the country is in a position to support such a system? It would be essential to define how it would be financed, to know if it is necessary to redefine the Portuguese tax system and in what way. If this benefit replaced other social benefits, we would have to rethink the whole social security system, which in Portugal is

DE Als Dozentin und Wissenschaftlerin am Forschungszentrum für Wirtschafts-, Finanz- und Steuerrecht leistet Nazaré Cabral seit zwei Jahrzehnten ihre Arbeit auf Sachgebieten wie Sozialversicherungswesen, Öffentliche Finanzen sowie Wirtschafts- und Währungsunion. Sie ist Autorin eines beachtenswerten, im Jahre 2001 erschienenen Werkes und Mitglied in der Wissenschaftskommission des 17. BIEN (Basic Income Earth Network) Kongresses. Das RBI hält sie für eine reizvolle Idee, ist aber zögerlich, was deren Umsetzung angeht und hält es für nötig, die „Auswirkungen im Bezug zur Arbeit“ und den „möglichen Einfluss auf die Verteilung des Wohlstandes“ abzuwägen.

Was ergibt Ihre Analyse des Bedingungslosen Grundeinkommens?

Es handelt sich um eine neue Form der Sozialleistung, verbunden mit anderen Maßnahmen wie dem Mindestlohn. Von Studien abgesehen, ist diese Maßnahme neu in der Umsetzung und relativ experimentell. Es ist wichtig ihre Charakteristiken, Grundlagen und möglichen Schwachstellen zu begreifen.

Für wie wahrscheinlich halten Sie Zahlungen in Höhe von 500 Euro pro Person?

Ob das Land die Möglichkeiten hat, dieses System einzuführen? Es ist zunächst grundlegend zu klären, wie ein solches finanziert werden soll und ob das portugiesische Finanzsystem in irgendeiner Art neu definiert werden müsste. Wenn diese Zahlungen

É assente numa lógica em que os trabalhadores financiam a sua própria protecção, como se estivessem adquirindo um seguro que depois lhes garante segurança em eventualidades como doença, desemprego ou reforma. Em Portugal ainda temos muitos cidadãos a receber pensões de baixo valor mas um trabalhador que faça os seus descontos ao longo de uma carreira contributiva tem direito a uma protecção social mais elevada do que os 500 euros que seriam garantidos pelo RBI. Além de que, a nossa Constituição menciona, no Artigo 63, que a Segurança Social deve ser estruturada para assegurar a protecção na doença, velhice ou morte.

Um dos defensores do RBI faz uma estimativa de valor, entre os 500 e os 1000 euros por pessoa, com o contributo de 50% do seu vencimento para o IRS.

Não sei até que ponto as sociedades atuais aceitariam essa solução, tão simplista. A vida das pessoas não está pensada para quebras tão acentuadas. Uma das soluções para evitar o desincentivo ao trabalho, passa pelo aumento do rendimento até um determinado valor quando acumulado com o trabalho.

Poderá haver aqueles que deixem de trabalhar e vivam só com o RBI mas também os que têm o apoio e continuam a trabalhar.

Não será expectável que as pessoas continuem a trabalhar oito horas por dia, podem trabalhar quatro ou cinco, mas a ideia é tentar criar estímulos para que haja produtividade. E na hipótese de poder acumular, no IRS, coloca em causa a progressividade fiscal, que é um direito consagrado na Constituição. A taxa de IRS é tanto maior quanto maior for o escalão de rendimento. 50% de IRS não é algo que alguém que ganhe 1500 euros pague, quem ganhe 500 mil, sim.

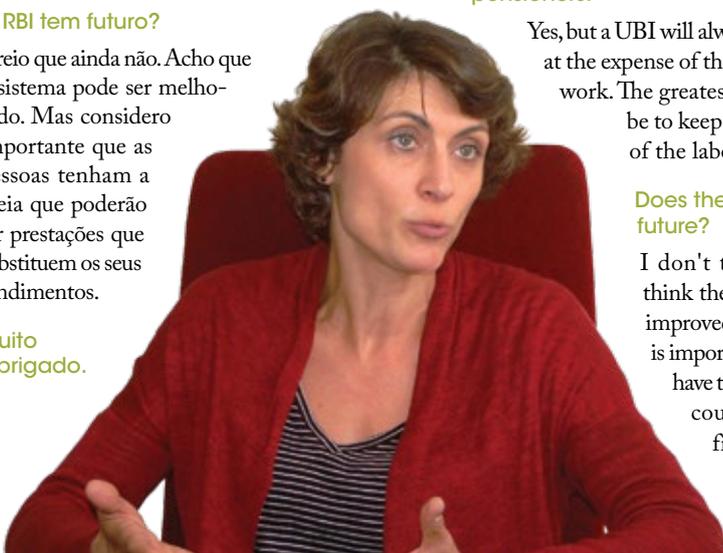
Atualmente vigora um sistema do século XX, com pilares que apresentam grandes problemas, como um elevado número de reformas e pensionistas.

Sim, mas o financiamento de um RBI será sempre feito à custa de quem trabalha. A dificuldade maior será manter o cidadão integrado num mercado de trabalho.

O RBI tem futuro?

Creio que ainda não. Acho que o sistema pode ser melhorado. Mas considero importante que as pessoas tenham a ideia que poderão ter prestações que substituem os seus rendimentos.

Muito Obrigado.



insurance and work-related. It is based on an approach whereby workers fund their own protection, as if they were acquiring an insurance policy which then guarantees them security in eventualities such as sickness, unemployment or retirement. In Portugal, we still have many citizens who receive small pensions but workers who pay their contributions throughout their career have the right to social protection that is higher than the €500 that would be guaranteed by the UBI. Apart from which, our constitution mentions in Article 63 that Social Security must be structured to provide protection against sickness, old age or death.

One of the advocates of the UBI estimates its amount as being between €500 and €1,000 per person, with a contribution of 50% of their salary in income tax (IRS).

I don't know to what extent present-day societies would accept this very simplistic solution. People's lives are not organised in such a way as to be able to cope with such sharp drops. One of the solutions to avoid there being a disincentive to work is to increase the salary to a specific amount when it is combined with work.

There could be those who stop working and just live off the UBI but there could also be those who have the support and keep working.

You would not expect people to keep working eight hours a day. They could work for four or five hours, but the idea is to try and create stimuli for there to be productivity. And if there is a possibility of combining the two for the purposes of income tax (IRS), this would endanger the idea of tax progressivity, which is a right enshrined in the constitution. The higher the level of income, the higher the rate of tax. 50% income tax is not something paid by a person earning €1,500, but rather by someone earning €500,000.

At present, a system from the 20th century is in force, with pillars that are showing serious problems, such as a large number of pensions and pensioners.

Yes, but a UBI will always be financed at the expense of those people who work. The greatest difficulty will be to keep citizens as part of the labour market.

Does the UBI have a future?

I don't think so yet. I think the system can be improved. But I think it is important that people have the idea that they could have benefits that would replace their income.

Thank you.

andere Sozialleistungen ersetzen würden, müssten wir das ganze Sozialsystem neu überdenken, das in Portugal ein sicherer Pfeiler für alle Werkstätigen ist. Dieses basiert auf der Prämisse, dass die Arbeiter selbst für ihre Absicherung sorgen, vergleichbar mit einer Versicherung, die im Falle von Krankheit, Arbeitslosigkeit oder Rente garantiert, einzutreten. In Portugal leben noch viele Bürger von niedrigen Renten, aber ein Arbeitnehmer der seine Beiträge über einen langen Beitragszeitraum entrichtet, hat ein Anrecht auf Zahlungen aus der Sozialkasse, die höher sind als die vom BGE garantierten 500 Euro. Außerdem ist in unserer Verfassung unter Artikel 63 festgelegt, dass die Sozialversicherung derart strukturiert sein muss, dass der Schutz bei Krankheit, Alter und Tod gewährleistet wird.

Einer der Väter des BGE geht von Schätzwerten zwischen 500 und 1.000 Euro pro Person aus, bei einer Besteuerung des Einkommens von 50%.

Ich weiß nicht, in wie weit unsere heutigen Gesellschaften eine so vereinfachte Lösung akzeptieren würden. Das Leben der Bürger ist nicht auf derart drastische Einschnitte eingestellt. Eine der Möglichkeiten um einer Abnahme der Attraktivität von Arbeit entgegenzuwirken besteht darin, das Einkommen bis zu einem bestimmten Wert unter Einbeziehung des Arbeitslohns zu steigern.

Es wäre möglich, dass manche Menschen aufhören zu arbeiten und nur vom BGE leben und andere mit BGE weiterhin arbeiten.

Man kann nicht davon ausgehen, dass weiterhin acht Stunden pro Tag gearbeitet werden, vielleicht noch vier oder fünf, aber die Idee besteht darin, Anreize zu schaffen, um Produktivität zu gewährleisten. Durch diese Möglichkeit des Zuverdienstes wird bei der Einkommenssteuer die steuerliche Progression in Frage gestellt, die ein in der Verfassung verankertes Gewohnheitsrecht darstellt. Der Steuersatz steigt mit der Höhe des Einkommens. Ein Steuersatz von 50 % wird bei einem Einkommen von 500.000 Euro zugrunde gelegt, nicht aber bei einem Einkommen von 1.500 Euro.

Zurzeit haben wir ein System aus dem 20. Jahrhundert, dessen Fundament mit einer hohen Quote von Renten und Pensionären große Probleme aufweist.

Ja, aber die Finanzierung des BGE ginge immer zur Lasten der Erwerbstätigen. Die größere Schwierigkeit besteht darin, den Bürger weiterhin im Arbeitsmarkt zu integrieren.

Hat das BGE eine Zukunft?

Ich glaube, noch nicht. Das System kann meiner Meinung nach noch verbessert werden. Es ist aber wichtig, dass der Bürger sich an den Gedanken gewöhnt, finanzielle Leistungen zu erhalten, die sein Einkommen ersetzen.

Vielen Dank.

O Homem Nasce Para Criar ...

Man is born to create ...

Der Mensch ist zur Kreativität geboren



PT O Partido Pessoas Animais e Natureza (PAN) foi o único a colocar o Rendimento Básico Incondicional (RBI) no seu programa eleitoral e levou o tema à discussão na Assembleia da República. Francisco Guerreiro, Comissário político nacional do PAN, considera que o RBI tem todos os fundamentos para responder a um novo modelo económico. Ainda sem um projeto definido para a implementação, este partido tem promovido o debate parlamentar sobre esta matéria.

EN The party Pessoas Animais e Natureza (People, Animals and Nature - PAN) was the only one to include the Unconditional Basic Income (UBI) in its manifesto and it raised the issue for discussion in the Assembleia da República. Francisco Guerreiro, the national political commissioner of PAN, believes that the UBI has the basis to respond to a new economic model. Still without having defined a project for its implementation, this party has promoted parliamentary debate about the issue.

DE PAN, die Partei Menschen Tiere und Natur ist die Einzige, die das Bedingungslose Grundeinkommen (BGE) in ihr Wahlprogramm aufgenommen und dieses Thema in die Nationalversammlung trägt. Francisco Guerreiro, wissenschaftlicher Mitarbeiter der PAN im Parlament, hält das BGE für geeignet, ein neues Wirtschaftsmodell zu diskutieren. Noch ohne einen konkreten Plan hinsichtlich seiner Umsetzung, hat PAN die Thematik in die parlamentarische Debatte eingebracht.

O RBI é, neste momento, uma aposta forte para o PAN?

É um debate que se quer na sociedade e em todos os partidos. Há quem defenda RBI's mais ligados à Direita ou à Esquerda, o PAN encara esta medida como uma exigência do futuro. O processo de debate, construção e projeção de testes piloto tem que ser feito com muito rigor para chegarmos à melhor solução. O teste piloto da Finlândia, por exemplo, destinou-se apenas a desempregados, restringiu-se a um universo, mas permitirá ver as variáveis e tirar ilações.

“O PAN encara o RBI como uma exigência do futuro”

Is the UBI a key policy for PAN at present?

It is a debate that needs to be had in society and in all the parties. There are people who argue for UBIs linked more to the right or more to the left. PAN sees this measure as a requirement of the future. The process of debate, construction and planning of pilot schemes has to be done very rigorously in order to reach the best solution. Finland's pilot scheme, for example, is only aimed at unemployed people. It has limited itself to one area, but it will enable the variables to be seen and conclusions to be drawn.

“PAN sees the UBI as a requirement of the future”

Ist das BGE derzeit ein ernstes Ziel für PAN?

Das ist eine Debatte, die in der Gesellschaft und in allen Parteien geführt werden muss. Es gibt Abgeordnete, die das BGE sowohl vom rechten als auch vom linken politischen Spektrum aus befürworten. Für die PAN ist das eine echte Herausforderung für die Zukunft. Der Prozess von Debatte, Gestaltung und der Planung von Pilotprojekten muss präzise verlaufen, um die beste Lösung zu finden. Der Pilotversuch in Finnland zum Beispiel beinhaltet nur Arbeitslose und hat somit ein beschränktes Umfeld, lässt aber Variablen erkennen und Schlussfolgerungen ziehen.

„PAN betrachtet das BGE als echte Herausforderung“

Qual será o valor do RBI?

Foram até agora apresentados dois modelos: um de 223 e outro de 400 euros, são dois modelos que vão buscar receitas de formas diferentes. Não há um estudo consolidado em Portugal que permita perceber por que valor optar. Num futuro breve é importante apresentarmos um projeto que recomende ao Governo um estudo piloto. Só assim poderemos atribuir valores precisos que não ponham em causa o Estado Social.

“É importante apresentarmos um projeto que recomende ao Governo um estudo piloto”

How much will the UBI be?

Two models have been presented now: one of €223 and another of €400; they are two models that will be funded in different ways. There is no consolidated study in Portugal that enables people to understand which amount to opt for. In the near future, it is important for us to present a project that recommends a pilot study to the government. It is only in that way that we can assign precise amounts which will not endanger the Welfare State.

“it is important for us to present a project that recommends a pilot study to the government”

Wie hoch wird das BGE ausfallen?

Bisher wurden zwei Modelle vorgestellt: Eines mit 223 das andere mit 400 Euro. Beide Modelle finanzieren sich auf unterschiedliche Weise. Es gibt in Portugal keine empirischen Studien die erkennen lassen, welcher Wert zu bevorzugen wäre. In naher Zukunft ist es also wichtig, eine Studie vorzuschlagen, die der Regierung einen Pilotversuch nahelegt. Nur auf diese Weise lassen sich genaue Werte ermitteln, die den Sozialstaat nicht in Frage stellen.

„In naher Zukunft ist es wichtig, eine Studie vorzuschlagen, die der Regierung einen Pilotversuch nahelegt“

Não receia que os cidadãos recusem estes valores?

O RBI é um acréscimo que ajudará o cidadão a suprir as suas necessidades básicas, uma espécie de almofada ou rede de apoio. Se estiver a trabalhar, acumulará. O grupo de estudo deve ser o mais alargado possível. É fundamental perceber se os beneficiários têm mais ou menos mobilidade social, se conseguem realizar poupança ou diminuir a dívida do seu agregado familiar.

“O RBI é uma espécie de almofada ou rede de apoio”

Que motivo levou o PAN a colocar o RBI no seu programa eleitoral?

A economia hoje em dia é diferente dos pressupostos em que está fundamentada. Percebemos claramente a evolução da sociedade tecnológica. Nunca foi gerada tanta riqueza. No entanto, grande parte da mesma não é devidamente canalizada para os sistemas estatais. Deve ser considerada a implementação de um projeto piloto, de modo gradual, com um rendimento fixo, com um valor inferior para menores de 18 anos... são todas hipóteses a estudar.

Considera que esta medida poderá promover a falta de produtividade?

Concebemos por norma *trabalho* aquilo que desenvolvemos para receber dinheiro que supre as nossas necessidades. Talvez no futuro, com o aumento do acesso aos bens, aumente também a capacidade de produzi-los.

E como poderá o RBI ser financiado?

Uma melhor taxaço e fiscalização permitiria recuperar muitos mil milhões de euros. Não estamos a falar de mais impostos, mas sim de uma distribuição equitativa da riqueza, sem fugas ao fisco. Podemos também taxar, a nível europeu as transações financeiras.

E poderá, no seu ponto de vista, gerar ócio?

Já Agostinho da Silva dizia que “o homem não nasce para trabalhar, nasce para criar”. Ainda estamos muito agarrados a pressupostos económicos e modos de pensar ligados ao século XVIII e XIX.

E a proposta PAN passaria por eliminar todas as prestações sociais?

Isso seria um esvaziar do Estado Social e é algo que nós não faremos.

Considera possível implementar um projeto piloto em Portugal?

Não sabemos. Isso depende dos restantes partidos em Portugal. Temos apenas um deputado em 230 e o PAN fará o seu caminho.

Muito Obrigado.



Don't you worry that citizens may reject these amounts?

The UBI is an additional benefit which will help citizens to meet their basic needs, a sort of cushion or safety net. If they are working, it will be added on. The study group must be as broad as possible. It is essential to understand if the beneficiaries have more or less social mobility, if they manage to save or reduce their family's debt.

The UBI is a sort of cushion or safety net”

For what reason did PAN include the UBI in its manifesto?

The economy today is different from the assumptions on which it is based. We understand the evolution of a technological society clearly. Never has so much wealth been generated. However, much of this is not properly channelled to the State systems. The implementation of a pilot project must be considered, in a gradual manner, with a fixed income, with a lower amount for those under the age of 18... these are all possibilities to be studied.

Do you think that this measure could promote a lack of productivity?

As a rule, we consider work to be what we do to receive money to meet our needs. Perhaps in the future, with increasing access to goods, the capacity to produce them will also increase.

And how could the UBI be financed?

Better taxation and inspection would allow many millions of euros to be recovered. We are not talking about more taxes, but rather about an equitable distribution of wealth, without tax evasion. We could also tax financial transactions, at a European and national level.

And could it, in your opinion, encourage idleness?

It was Agostinho da Silva who said that “man is not born to work, he is born to create”. We are still very bound to economic assumptions and ways of thinking from the 18th and 19th centuries.

And would PAN's proposal include the elimination of all social benefits?

That would mean that there would be nothing left of the Welfare State and so it is not something we would do.

Do you think it is possible to implement a pilot project in Portugal?

We don't know. That depends on the other parties in Portugal. We have only one deputy among 230, and PAN will follow its path.

Thank you.

Befürchten Sie nicht, die Bürger könnten diese Beträge ablehnen?

Unser BGE ist eine Ergänzungsleistung, die es dem Bürger ermöglichen soll, seine Grundbedürfnisse zu decken. Eine Art Polster oder unterstützendes Netzwerk. Wer arbeitet, verdient dazu. Die in einer Studie zu betrachtende Gruppe sollte so groß wie möglich sein. Es ist von grundlegender Bedeutung herauszufinden, ob die Leistungsempfänger mehr oder weniger sozial mobil sind, ob sie in der Lage sind, Ersparnisse anzulegen oder die Schulden des Familienhaushalts zu minimieren.

“Das BGE ist eine Art Polster oder unterstützendes Netzwerk“

Was veranlasst PAN ein BGE ins Wahlprogramm aufzunehmen?

Die Wirtschaft basiert heutzutage auf veränderten Voraussetzungen. Die Entwicklung der technisierten Gesellschaft ist klar zu erkennen. Niemals zuvor ist derart großer Reichtum entstanden. Ein Vielfaches davon fließt jedoch nicht in staatliche Systeme wie es sein sollte. Die Umsetzung eines Pilotprojekts sollte schrittweise angegangen werden, mit festen Beträgen, die für Minderjährige niedriger ausfallen... alle diese Möglichkeiten sind zu analysieren.

Halten Sie es für möglich, dass ein BGE die Wirtschaftsproduktivität verringert?

Wir verstehen unter *Arbeit* normalerweise eine Tätigkeit die wir ausüben, um Geld zur Befriedigung unserer Bedürfnisse zu verdienen. Die Zukunft wird zeigen, ob sich durch eine Verbesserung der Lebenssituation des Einzelnen auch die Produktivität des Ganzen verbessern lässt.

Wie wollen Sie das BGE finanzieren?

Ein effizienteres Steuerwesen und schärfere Kontrollen könnten viele Milliarden Euro mehr einbringen. Wir reden nicht von höheren Steuern, sondern von einer gleichmäßigen Verteilung des Reichtums ohne Steuerschlupflöcher. Auch eine Finanztransaktionssteuer auf europäischer Ebene kann dazu beitragen.

Wird durch ein BGE das Nichtstun begünstigt?

Schon Agostinho da Silva sagte „der Mensch ist nicht zum Arbeiten, sondern zur Kreativität geboren“. Wir halten leider immer noch an wirtschaftlichen Grundpfeilern und Denkmodellen aus dem 18. und 19. Jahrhundert fest.

PAN macht also Schluss mit allen Sozialleistungen?

Das wäre das Ende des Sozialstaates. Genau das wollen wir nicht.

Halten Sie die Einrichtung eines Pilotprojekts in Portugal für realistisch?

Das hängt auch von den anderen Parteien in der Nationalversammlung ab. Wir haben ja nur einen von 230 Abgeordneten, aber PAN wird seinen Weg gehen.

Vielen Dank.

Tempos modernos

Modern Times

Moderne Zeiten

PT Estamos no ano de 2020. Em Portugal, já ninguém tem de dormir na rua. Ninguém mais está na fila da sopa dos pobres das instituições de solidariedade social. Os mendigos desapareceram. O Rendimento Básico Incondicional do Estado Social do século XXI chegou ao sul da Europa. Portugal, o mais pequeno dos estados do sul da UE, decidiu garantir a todos os seus cidadãos um Rendimento Básico. Foi iniciado o projeto piloto da UE. O Primeiro Ministro António Costa e o seu governo que, depois das últimas eleições, passaram a deter uma maioria estável em coligação com o PAN no Parlamento, decidiram dar continuidade ao espírito do 25 de Abril de 1974. A Autoridade Tributária paga a cada um dos 8.756.507 cidadãos portugueses maiores de idade um Rendimento Básico de 500 euros (até 2025, passando depois aos 600 euros). Os 1.243.493 jovens com menos de 18 anos de idade, cujos pais até hoje recebiam um abono de família ridículo de 60 euros, passaram a receber entre 150 a 250 euros por cada filho. A nova Lei garante o fim dos intermináveis e degradantes requerimentos e de um controlo contínuo por parte da administração da Segurança Social. Garante o apoio estatal à subsistência através de um Rendimento Básico Incondicional.

EN The year is 2020. There's no one sleeping in the streets in Portugal any more. No one has to stand queuing in the soup kitchens of the charitable associations. The beggars have disappeared. The universal basic income in the Welfare State of the 21st century has arrived in southern Europe. Portugal, the smallest of the five southern EU countries, has decided to provide each of its citizens with a basic income. The EU's pilot project is beginning. Prime Minister António Costa and his government, which has had a stable majority in a coalition in parliament with PAN since the last elections, have decided to complete the revolution of 1974. The tax department pays each of the 8,756,507 adult Portuguese citizens a monthly basic income of €500 for life (until 2025, then €600 per month). The 1,243,493 young people under the age of 18, whose parents had hitherto received the paltry sum of €60 in child benefit, now receive graduated amounts of between €150 and €250 per child. The new law ensures the abolition of degrading begging, and the mistrustful monitoring by the State Social Security authorities. It guarantees the State's support for people's subsistence by means of a basic income without having to give anything in return.

DE Wir schreiben das Jahr 2020. Niemand mehr in Portugal schläft auf der Straße. Niemand mehr steht an den Suppenküchen der karitativen Vereine an. Die Bettler sind verschwunden. Das Bedingungslose Grundeinkommen im Sozialstaat des 21. Jahrhunderts ist im Süden Europas angekommen. Portugal, das kleinste der fünf südlichen EU Länder hat sich entschieden, jedem seiner Bürger das Grundeinkommen zu gewähren. Das Pilotprojekt der EU beginnt. Premierminister António Costa und seine Regierung, die nach den letzten Wahlen nun über eine stabile Mehrheit in einer Koalition mit der PAN im Parlament verfügt, haben entschieden, die Revolution von 1974 zu Ende zu führen. Das Finanzamt zahlt jedem der 8.756.507 erwachsenen portugiesischen Staatsbürger lebenslang ein monatliches Grundeinkommen von 500 Euro (bis 2025, danach monatlich 600 Euro) aus. Die 1.243.493 Jugendlichen unter 18 Jahren, deren Eltern bisher ein mickriges Kindergeld in Höhe von 60 Euro erhielten, bekommen nun gestaffelt zwischen 150 und 250 Euro pro Kind. Das neue Gesetz garantiert den Wegfall entwürdigender Bittstellerei und einer von Misstrauen geprägten fortwährenden Kontrolle durch staatliche Sozialversicherungsbehörden. Er garantiert die staatliche Existenzsicherung durch ein Grundeinkommen ohne Gegenleistung.



RBI 2020-25 • UBI 2020-25 • BGE 2020-25

O efeito do RBI sobre o rendimento líquido, exemplificado, recorrendo a seis casos concretos, mostra que um rendimento líquido próprio de 12.000 euros por ano é o limiar que separa os contribuintes líquidos dos beneficiários líquidos. Quem ganha menos recebe mais do Estado do que paga; quem ganha mais, paga mais do que recebe.

The effect of the UBI on net income based on six concrete examples demonstrates how a gross income of €12,000 per year forms the boundary that divides citizens into net receivers of a transfer and net payers of tax. Those earning less receive money from the State in net terms; those earning more, pay money to the State in net terms.

Die Wirkungsweise des BGE auf das Nettoeinkommen anhand sechs konkreter Fälle veranschaulicht zeigt, wie das Bruttoeinkommen von 12.000 Euro pro Jahr die Grenze bildet, welche die Bürger in Nettosteuerezahlende und Nettotransferempfänger teilt. Wer weniger verdient, erhält vom Staat netto Geld. Wer mehr verdient, zahlt netto Geld an den Staat.

EXEMPLO 1:

Desempregado sem rendimentos próprios

Quem não tem quaisquer rendimentos próprios, não paga impostos, mas recebe do Estado um RBI de 6.000 euros.

Assim, o seu rendimento líquido também é de 6.000 euros.

Não pagar impostos mas receber 6.000 euros significa que esta pessoa beneficia de um valor líquido de 6.000 euros do Estado, valor com o qual pode financiar a sua subsistência.

EXAMPLE 1:

Unemployed person with no income from their own work

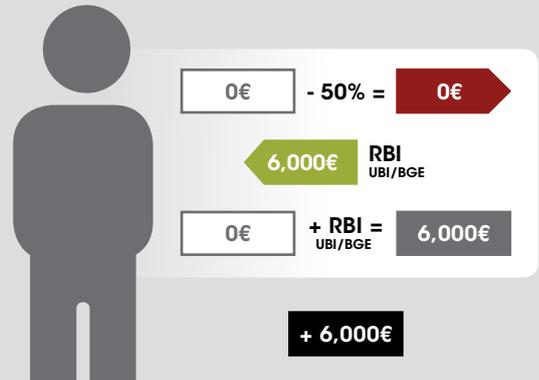
Anyone who earns no gross income at all from their own work also pays no tax, but receives a basic income of €6,000 per year. Their net income is thus €6,000 too. Paying no tax, but receiving €6,000 means that this person receives a net transfer (gift) from the State of €6,000, with which the minimum subsistence can be financed.

BEISPIEL 1:

Arbeitslose Person ohne jegliches Einkommen durch eigene Leistung

Wer aus eigener Leistung gar kein Bruttoeinkommen erwirtschaftet, zahlt auch keine Steuern, erhält aber pro Jahr ein Grundeinkommen von 6.000 Euro. Somit beträgt auch das Nettoeinkommen 6.000 Euro.

Keine Steuern zu zahlen, aber 6.000 Euro zu erhalten, bedeutet, dass diese Person einen Nettotransfer (Geschenk) vom Staat in Höhe von 6.000 Euro erhält, mit dem das Existenzminimum finanziert werden kann.



EXEMPLO 2:

Vendedor/a com um vencimento anual de 6.000 euros

Quem tem rendimentos próprios anuais de 6.000 euros paga (no caso de um escalão único de 50%) 3.000 euros em impostos. Com esse pagamento, os seus rendimentos pessoais reduzem-se a 3.000 euros (6.000 euros de rendimento bruto menos 3.000 euros de impostos). Mas esta pessoa (assim como todas as outras) continua a receber um RBI de 6.000 euros.

Assim, o seu rendimento líquido é de 9.000 euros. Os 3.000 euros que ficaram do rendimento próprio após pagamento dos impostos, mais os 6.000 euros de RBI. O benefício líquido do Estado acaba por ser de 3.000 euros. A pessoa em questão pagou 3.000 euros em impostos, mas recebeu 6.000 euros do RBI, o que fez um saldo de 3.000 euros.

EXAMPLE 2:

Shop assistant with an annual income from their own work of €6,000.

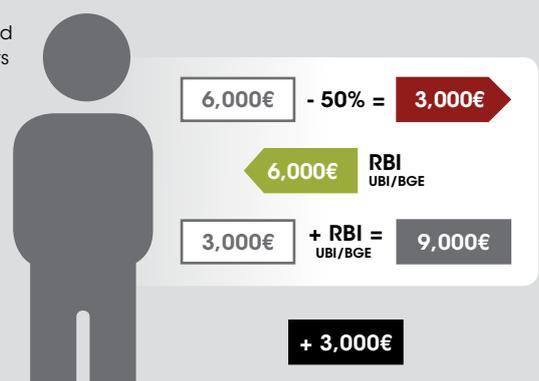
Anyone earning an annual gross income of €6,000 from their own work pays €3,000 in tax (at an income tax rate of 50%). Their net income thus falls to €3,000 to start with (€6,000 gross income minus €3,000 tax). But (like everyone else) this individual receives a basic income of €6,000 per year at the same time. Therefore, their actual net income is €9,000. That is, the €3,000 that are left from their own earned income after tax, plus the €6,000 basic income. Overall, this person receives a net transfer (gift) from the State of €3,000. Because they have paid €3,000 in tax but received €6,000 in basic income, which represents a net gift of €3,000.

BEISPIEL 2:

Verkäufer/in mit einem jährlichen Einkommen durch eigene Leistung in Höhe von 6.000 Euro

Wer aus eigener Leistung ein jährliches Bruttoeinkommen von 6.000 Euro erwirtschaftet, zahlt (bei einem Einkommensteuersatz von 50 %) 3.000 Euro Steuern. Damit schmilzt das Nettoeinkommen vorerst auf 3.000

Euro (6.000 Euro Bruttoeinkommen minus 3.000 Euro Steuern). Die Person erhält aber gleichzeitig (wie alle anderen auch) pro Jahr ein Grundeinkommen von 6.000 Euro. Somit ist das tatsächliche Nettoeinkommen 9.000 Euro. Nämlich 3.000 Euro, die vom eigenerwirtschafteten Einkommen nach der Steuerzahlung verbleiben, plus die 6.000 Euro Grundeinkommen. Insgesamt erhält diese Person einen Nettotransfer (Geschenk) vom Staat in Höhe von 3.000 Euro. Sie hat nämlich 3.000 Euro Steuern bezahlt, aber 6.000 Euro Grundeinkommen erhalten, was im Saldo eben ein Geschenk in Höhe von 3.000 Euro bedeutet.



A partir de hoje não haverá mais desempregados nem reformados em Portugal. O sistema de Segurança Social e as agências de emprego foram encerrados e extintos. Esta é a maior transformação no país desde a reconstrução levada a termo por Pombal depois do terramoto de 1755. Os milhares de trabalhadores dessas instituições irão ser integrados, após um período de formação de seis meses, na Autoridade Tributária. Muitos dos funcionários especializam-se em ecologia, matemática aplicada, economia moderna e gestão de empresas, e são preparados para o novo direito tributário, que irá tributar todos os cidadãos e empresas uniformemente com uma taxa de 50% de imposto sobre os rendimentos (consulte também Milton Friedman, prémio Nobel da Economia 2010). Uma nova entidade descentralizada, que se irá ocupar do alargamento dos serviços de saúde em Portugal, entra em atividade e garante a partir de agora a livre escolha do médico. Ninguém mais terá que tirar uma senha e esperar horas ou dias pelo seu tratamento médico ou hospitalar. As prestações são contabilizadas por vales aceites pelos seguros de saúde.

A ideia do detentor do prémio Nobel da Economia conseguiu impor-se. O imposto negativo sobre os rendimentos de 500 euros (600 euros a partir de 2025) será transferido para as contas dos cidadãos no dia 30 de cada mês. Pontualmente. Este valor perfaz 6.000 euros (7.200 euros a partir de 2025) por ano e por pessoa. Tendo em conta os quase 10 milhões de habitantes, o montante anual a transferir é de aproximadamente 54 mil milhões de euros (65 mil milhões de euros a partir de 2025).

From today, there will be no more unemployed people or pensioners in Portugal. The country's social security system, known as the "Segurança Social", and the employment offices have been abolished and wound up. It is the biggest change in the country since the reconstruction by Pombal after the great earthquake in 1755. The offices that employ several thousand people will in future now work in the tax offices as part of a six-month retraining programme. Many of the officials receive extra tuition in ecology, applied mathematics, modern finance and general business administration, and are prepared for the new tax law that will tax every citizen and company at a single rate of 50% (see Milton Friedman, Nobel Prize for Economics 2010). A new decentralised authority, which focuses on the provision of expanded health services, starts operating and guarantees people their own free choice of doctor in Portugal from now on. No one has to get a ticket and then wait for hours or days to be seen by a doctor at a hospital. The services are paid for using State vouchers, which health insurance companies accept.

The idea of the Nobel prize-winner for economics has gained acceptance. The negative income tax of €500 per month (€600 from 2025) is transferred on the 30th of every month by the Ministry of Finance to the citizens' accounts. Punctually. That makes a total per person per year of €6,000 (€7,200 from 2025). With a transfer to almost ten million people, the total comes to almost €54 billion per year (€65 billion from 2025). For a year, António Costa gathered together the best economists in Portugal in a commission of enquiry and developed the

Von heute an gibt es in Portugal keine Arbeitslosen und auch keine Rentner mehr. Die Sozialversicherung des Landes, die sich Segurança Social nannte und die Arbeitsämter wurden aufgelöst und abgewickelt. Es ist die größte Veränderung im Land seit dem Wiederaufbau durch Pombal nach dem großen Erdbeben von 1755. Die mehrere tausend Mitarbeiter umfassenden Behörden arbeiten nun im Rahmen einer sechsmonatigen Umschulung künftig in den Finanzämtern. Viele der Beamten erhalten Nachhilfe in Ökologie, angewandter Mathematik, in moderner Finanzwirtschaft und allgemeiner Betriebswirtschaftslehre und werden auf das neue Steuerrecht vorbereitet, das jeden Bürger und jedes Unternehmen einheitlich mit 50% IRS besteuert (siehe Milton Friedman, Nobelpreis Wirtschaft 2010). Eine neue dezentrale Behörde, die sich um die erweiterten Leistungen im Gesundheitswesen kümmert, nimmt ihren Dienst auf und garantiert von nun an die freie Arztwahl in Portugal. Niemand muss mehr Nummern ziehen und Stunden oder Tage auf ärztliche Versorgung im Krankenhaus warten. Die Leistungen werden über staatliche Gutscheine abgerechnet, die Krankenversicherungen entgegennehmen.

Die Idee des Nobelpreisträgers der Wirtschaftslehre hat sich durchgesetzt. Die negative Einkommenssteuer in Höhe von monatlich 500 Euro (ab 2025 € 600) wird an jedem 30. Kalendertag vom Finanzministerium auf das Konto der Bürger überweisen. Pünktlich. Das macht

EXEMPLO 3:

Jovem enfermeiro/a com um vencimento anual de 12.000 euros

Quem tem rendimentos próprios anuais de 12.000 euros paga (no caso de um escalão único de 50%) 6.000 euros em impostos. Com esse pagamento, os seus rendimentos próprios reduzem-se a 6.000 euros (12.000 euros de rendimento bruto menos 6.000 euros em impostos). Mas esta pessoa (assim como todas as outras) continua a receber um RBI de 6.000 euros. Assim, o seu rendimento líquido é de 12.000 euros. 6.000 euros que ficaram do rendimento próprio, após pagamento de impostos, mais os 6.000 euros do RBI. Tudo somado, esta pessoa acaba por não ser nem contribuinte nem beneficiária do sistema. Ela pagou 6.000 euros em impostos, mas também recebeu os mesmos 6.000 euros de RBI, o que dá um saldo igual a zero.

EXAMPLE 3:

Young nurse with an annual income of €12,000 from their own work

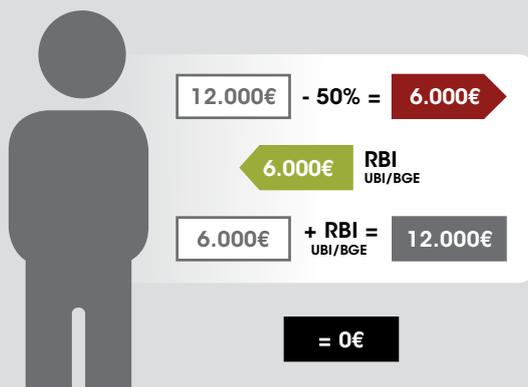
Anyone earning an annual gross income of €12,000 from their own work pays €6,000 in tax (at an income tax rate of 50%). Their net income thus falls to €6,000 to start with (€12,000 gross income minus €6,000 in tax). But (like everyone else) this individual receives a basic income of €6,000 per year at the same time. Therefore, their actual net income is €12,000. That is, €6,000 that are left from their own earned income after tax, plus the €6,000 in basic income. Overall, this person neither pays tax nor receives a net transfer (gift) from the State. Because they have paid €6,000 in tax, but also received €6,000 in basic income, which makes a balance of zero.

BEISPIEL 3:

Junge/r Krankenpfleger/in mit einem jährlichen Einkommen durch eigene Leistung in Höhe von 12.000 Euro

Wer aus eigener Leistung ein jährliches Bruttoeinkommen von 12.000 Euro erwirtschaftet, zahlt (bei einem Einkommensteuersatz von 50%) 6.000 Euro Steuern. Damit schmilzt das Nettoeinkommen vorerst auf 6.000 Euro (12.000 Euro Bruttoeinkommen minus

6.000 Euro Steuern). Die Person erhält aber gleichzeitig (wie alle anderen auch) pro Jahr ein Grundeinkommen von 6.000 Euro. Somit ist das tatsächliche Nettoeinkommen 12.000 Euro. Nämlich 6.000 Euro, die vom eigenerwirtschafteten Einkommen nach der Steuerzahlung verbleiben, plus die 6.000 Euro Grundeinkommen. Insgesamt zahlt diese Person weder Steuern noch erhält sie einen Nettotransfer (Geschenk) vom Staat. Sie hat nämlich 6.000 Euro Steuern bezahlt, aber auch gerade 6.000 Euro Grundeinkommen erhalten, was einen Saldo von null ergibt.





António Costa reuniu à sua volta os mais prestigiados economistas numa comissão de estudo para o financiamento do Rendimento Básico Incondicional (RBI). Conseguiu o apoio da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu em Bruxelas e do Banco Central Europeu em Frankfurt. Estes, em troca de algumas condicionantes, durante os próximos dez anos estão dispostos a financiar eventuais imprevistos durante o período de transição, até a um valor anual de 25 por cento do total.

Os fundos de financiamento serão aprovacionados com os valores a partir de agora poupados na “Segurança Social”. De futuro, deixa de haver subsídio de desemprego, subsídio por maternidade e abono de família, assim como muitos outros apoios. Todas as reformas abaixo dos 500 euros irão passar a receber o RBI. Os reformados com reformas superiores ao RBI irão

blueprint for financing the Unconditional Basic Income in a *Marshall plan*. He received backing for this from the EU Commission, the European Parliament in Brussels and the European Central Bank in Frankfurt. Under certain conditions, they are prepared to step in with up to 25 percent of the total sum per year over the next ten years of the transitional period in an emergency.

The pot that will provide the money will be filled with funds that, effective immediately, are saved from the expenditure of the former “Segurança Social”. In future, unemployment, maternity and child benefit will no longer be paid, along with many other allowances. All pension payments below the €500 level will be compensated for with the new unconditional basic income. Those pensioners whose pensions are higher than the basic income and

zusammen einen Betrag pro Kopf und Jahr von 6.000 Euro (ab 2025 € 7.200). Bei einer Überweisung an knapp zehn Millionen Einwohner kommen auf diese Weise jährlich knapp 54 Milliarden Euro (ab 2025 € 65 Mrd.) zusammen. António Costa hatte ein Jahr lang in einer Enquete-Kommission die fähigsten Wirtschaftswissenschaftler Portugals um sich versammelt und in einem *Marshallplan* die Blaupause für die Finanzierung des Bedingungslosen Grundeinkommens entwickelt. Rückendeckung holte er sich dazu von der EU Kommission und dem Europaparlament aus Brüssel und von der Europäischen Zentralbank in Frankfurt. Diese sind unter Auflagen jeweils bereit, mit bis zu 25 Prozent der Gesamtsumme pro Jahr in den nächsten zehn Jahren der Transformationsperiode im eventuellen Notfall beizuspringen.

Der Topf aus dem das Geld fließen soll, wird gefüllt mit Geldern, die ab sofort in den Ausgaben der ehemaligen „Segurança Social“ eingespart werden. In Zukunft entfallen das Arbeitslosen-, das Mutterschafts- und das Kindergeld, sowie viele andere Zuschüsse. Jegliche Rentenzahlungen unterhalb der 500-Euro-Grenze werden mit dem neuen bedingungslosen Grundeinkommen verrechnet. Diejenigen Rentner, deren Renten höher sind als das Grundeinkommen und die bis gestern monatlich mehr überwiesen bekamen, werden während eines Zeitraums von zehn Jahren ihre Renten in gleicher Höhe weiterbezieh. Allerdings werden auch sie künftig IRS zahlen, denn sie erhalten

EXEMPLO 4:

Agricultor biológico com um vencimento anual de 18.000 euros

Quem tem rendimentos próprios anuais de 18.000 euros paga (no caso de um escalão único de 50%) 9.000 euros em impostos. Com esse pagamento, os seus rendimentos próprios reduzem-se a 9.000 euros (18.000 euros de rendimento bruto menos 9.000 euros em impostos). Mas este indivíduo (assim como todos os outros) continua a receber um RBI de 6.000 euros. Assim, o seu rendimento líquido acaba por ser 15.000 euros. Ou seja, os 9.000 euros que ficaram do rendimento próprio após impostos, mais os 6.000 euros de RBI.

Tudo somado, essa pessoa acaba por pagar 3.000 euros de impostos. Ela pagou 9.000 euros em impostos, mas também recebeu os 6.000 euros de RBI, o que resulta num saldo de 3.000 euros.

EXAMPLE 4:

Organic farmer with an annual income of €18,000 from their own work

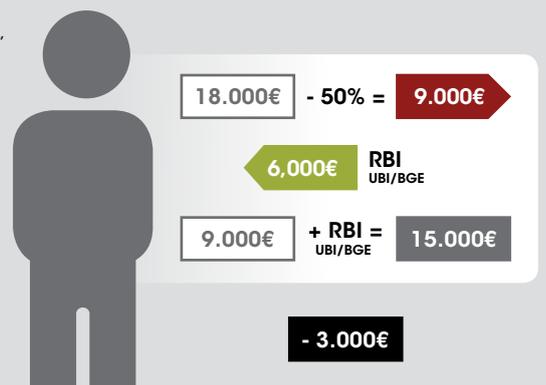
Anyone earning an annual gross income of €18,000 from their own work pays €9,000 in tax (at an income tax rate of 50%). Their net income thus falls to €9,000 to start with (€18,000 gross income minus €9,000 tax). But (like everyone else) this individual receives a basic income of €6,000 per year at the same time. Therefore, their actual net income is €15,000. That is, €9,000 that are left from their own earned income after tax, plus the €6,000 in basic income. Overall, this person pays €3,000 in tax. Because they have paid €9,000 in tax but also received €6,000 in basic income, which makes a final net tax bill of €3,000.

BEISPIEL 4:

Bio-Bauer mit einem jährlichen Einkommen durch eigene Leistung in Höhe von 18.000 Euro

Wer aus eigener Leistung ein jährliches Bruttoeinkommen von 18.000 Euro erwirtschaftet, zahlt (bei einem Einkommensteuersatz von 50 %) 9.000 Euro Steuern. Damit schmilzt das Nettoeinkommen vorerst auf 9.000 Euro (18.000 Euro Bruttoeinkommen minus

9.000 Euro Steuern). Die Person erhält aber gleichzeitig (wie alle anderen auch) pro Jahr ein Grundeinkommen von 6.000 Euro. Somit ist das tatsächliche Nettoeinkommen 15.000 Euro. Nämlich 9.000 Euro, die vom eigenerwirtschafteten Einkommen nach der Steuerzahlung verbleiben, plus die 6.000 Euro Grundeinkommen. Insgesamt zahlt diese Person Steuern in Höhe von 3.000 Euro. Sie hat nämlich 9.000 Euro Steuern bezahlt, aber auch 6.000 Euro Grundeinkommen erhalten, was in der Endabrechnung eine Nettosteuerbelastung in Höhe von 3.000 Euro ergibt.



continuar a receber a sua reforma pelo mesmo valor durante dez anos. Porém, também estes irão pagar o imposto sobre os rendimentos, já que também recebem mensalmente os 500 euros de RBI adiantados. Ninguém terá menos do que 500 euros para viver, muitos até terão significativamente mais, já que o estatuto do reformado será extinto. Quem optar por continuar a trabalhar não será impedido de o fazer.

Durante um ano, os especialistas em economia e finanças da Comissão de Estudo conceberam a nova política fiscal do Estado. Resumindo: no orçamento do RBI, que está submetido ao orçamento do Ministério das Finanças, integrar-se-ão, a partir de 2020, todos os valores do Ministério do Trabalho e da Segurança Social:

- 13 mil milhões de euros em reformas da extinta Segurança Social;
- 2 mil milhões de euros de prestações de desemprego;
- 700 milhões de euros em abonos de família;
- 500 milhões de euros de subsídio por doença;
- 450 milhões de euros em prestações de parentalidade;
- 480 milhões de euros em Rendimento Social de Inserção (RCI, CSI);

o que perfaz 17 mil milhões de euros.

Serão integrados também no orçamento do RBI:

- 40 mil milhões de euros de receitas provenientes do novo imposto sobre rendimentos retido na fonte, que engloba todos os empregadores, trabalhadores dependentes e funcionários públicos, e todas as empresas nacionais e estrangeiras que vendem os seus produtos

who received higher monthly transfers until yesterday, will continue to receive the same pensions for ten years. However, they too will pay IRS (income tax) in the future, because they receive the €500 basic protection every month before their pension. No one will have to live off less than €500 pension and many will have substantially more because the status of pensioner will be abolished. People who want to continue making themselves useful for a few more years will not be prevented from doing so.

For a year, economics and finance specialists in the government enquiry have shaped the State's new tax policy. The outcome is that, from 2020, all the former social security funds of the Ministry of Employment and Social Security will remain in the Unconditional Basic Income budget, which falls within the jurisdiction of the Ministry of Finance:

- €13 billion in pension payments of the former Social Security;
- €2 billion in former unemployment benefit;
- €700 million in child benefit;
- €500 million in sickness benefit;
- €450 million in maternity benefit;
- €480 million in poverty and pensions allowances;

making a total of just over €17 billion.

The following will now go to the revenue office of the Unconditional Basic Income:

- €40 billion in revenue from the new IRS tax at source, which is levied on all employers, employees and public servants, and on all

monatlich vor ihrer Rente die 500 Euro Grundabsicherung. Niemand mehr wird weniger als 500 Euro Rente zum Leben besitzen, viele sogar wesentlich mehr, denn der Staus des Rentners wird abgeschafft. Wer sich noch ein paar Jahre länger nützlich machen möchte, wird nicht davon abgehalten.

Ein Jahr lang haben Wirtschafts- und Finanzexperten der Regierungsenquete die neue Steuerpolitik des Staates gestaltet. Fazit: in das Budget des Bedingungslosen Grundeinkommens, das dem Finanzministerium untersteht, verbleiben ab 2020 alle Gelder des Arbeits- und Sozialministeriums der ehemaligen Sozialversicherung:

- 13 Mrd. Euro an Pensionszahlungen der ehemaligen Segurança Social;
- 2 Mrd. Euro an früheren Arbeitslosengeldern;
- 700 Mio. Euro an Kindergeld;
- 500 Mio. Euro an Krankengeld;
- 50 Mio. Euro an Mutterschaftsgeld;
- 480 Mio. Euro an Armuts- und Rentenzuschüssen;

macht zusammen knapp 17 Mrd. Euro.

In die Finanzkasse des Bedingungslosen Grundeinkommens werden neu aufgenommen:

- 40 Mrd. Euro an Einnahmen aus der neuen IRS Quellensteuer, die auf alle Arbeitgeber, Arbeitnehmer und Beamte sowie auf alle in- und ausländische Firmen, die in Portugal Produkte oder Dienstleistungen verkaufen, anfallen werden (50%)*,
- 3,2 Mrd. Euro der neuen CO2-Ökosteuer, die aus der Verbrennung und Emission von

EXEMPLO 5:

Engenheiro/a com um vencimento anual de 36.000 euros

Quem tem rendimentos próprios anuais de 36.000 euros paga (no caso de um escalão único de 50%) 18.000 euros em impostos. Com esse pagamento, os seus rendimentos próprios reduzem-se a 18.000 euros (36.000 euros de rendimento bruto menos 18.000 euros em impostos). Mas esta pessoa (assim como todas as outras) continua a receber um RBI de 6.000 euros. Assim, o seu rendimento líquido passa a ser de 24.000 euros. Ou seja, 18.000 euros que restaram do rendimento próprio após impostos, mais os 6.000 euros de RBI.

Ao todo, este indivíduo paga 12.000 euros em impostos, por ter pago 18.000 euros em impostos sobre o seu rendimento próprio, mas terá recebido também 6.000 euros de RBI, o que resulta num saldo de 12.000 euros.

EXAMPLE 5:

Engineer with an annual income of €36,000 from their own work

Anyone earning an annual gross income of €36,000 from their own work pays €18,000 in tax (at an income tax rate of 50%). Their net income thus falls to €18,000 to start with (€36,000 gross income minus €18,000 in tax). But (like everyone else) this individual receives a basic income of €6,000 per year at the same time. Therefore, their actual net income is €24,000. That is, €18,000 that are left from their own earned income after tax, plus the €6,000 basic income.

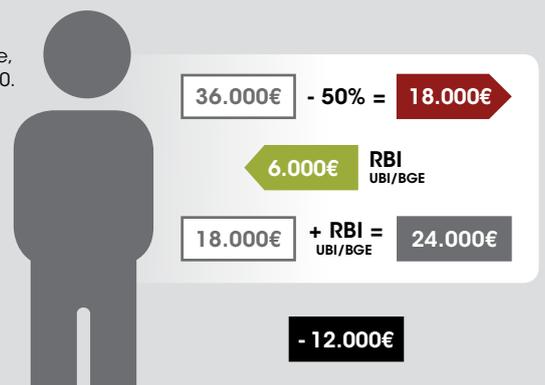
Overall, this person pays €12,000 in tax. Because they have paid €18,000 in tax but also received €6,000 in basic income, which makes a final net tax bill of €12,000.

BEISPIEL 5:

Ingenieur/in mit einem jährlichen Einkommen durch eigene Leistung in Höhe von 36.000 Euro

Wer aus eigener Leistung ein jährliches Bruttoeinkommen von 36.000 Euro erwirtschaftet, zahlt (bei einem Einkommensteuersatz von 50%) 18.000 Euro Steuern. Damit schmilzt das Nettoeinkommen vorerst auf 18.000

Euro (36.000 Euro Bruttoeinkommen minus 18.000 Euro Steuern). Die Person erhält aber gleichzeitig (wie alle anderen auch) pro Jahr ein Grundeinkommen von 6.000 Euro. Somit ist das tatsächliche Nettoeinkommen 24.000 Euro. Nämlich 18.000 Euro, die vom eigenerwirtschafteten Einkommen nach der Steuerzahlung verbleiben, plus die 6.000 Euro Grundeinkommen. Insgesamt zahlt diese Person Steuern in Höhe von 12.000 Euro. Sie hat nämlich 18.000 Euro Steuern bezahlt, aber auch 6.000 Euro Grundeinkommen erhalten, was in der Endabrechnung eine Nettosteuerbelastung in Höhe von 12.000 Euro ergibt.



ou serviços em Portugal. O escalão único será de 50%.*

- 3,2 mil milhões de euros do novo imposto sobre as emissões de CO₂, cobrado a todos os produtores, prestadores de serviços e consumidores pela emissão de gases carburantes provenientes da queima de petróleo, gás e carvão, que provoquem a emissão de mais do que 3.000kg de CO₂ por ano e pessoa para a atmosfera; 500 milhões de euros resultantes do novo imposto sobre todo o tipo de produto de especulação financeira;
- 150 milhões de euros do novo imposto sobre produtos industriais não recicláveis ou reutilizáveis, retido na fonte;
- 50 milhões de euros de poupança em despesas administrativas;
- 10 milhões de euros do imposto anual sobre robôs e autómatos;

o que perfaz 44.45 mil milhões de euros.

No primeiro ano, em 2020, o orçamento do Ministério das Finanças atribui 61,45 mil milhões de euros ao RBI. Claro que uma reforma tão radical pode ter fortes impactos no nível de ordenados e na relação entre custos de trabalho e capital, que serão criteriosamente analisados nos primeiros cinco anos até 2025, e possivelmente obrigarão a adaptações. Por essa razão, a UE e o BCE, assim como os restantes 26 países da UE, estão a observar com interesse o caminho de Portugal para um sistema fiscal mais progressivo e justo, em que os economicamente fortes têm que suportar mais carga do que os fracos.

* O Imposto Negativo sobre o Rendimento é complementado com uma retenção na fonte de 50%.

Portuguese and foreign companies that sell products or services in Portugal (50%)*;

- €3.2 billion from the new CO₂ eco-tax, which is levied on the combustion of oil, gas and coal by all producers, service providers and consumers who discharge more than 3,000kg CO₂ per person per year into the atmosphere;
- €500 million from the new transaction tax on financial speculation of all kinds in the finance and banking industry;
- €150 million from the new industrial product tax, which is levied at source on all non-recyclable and deposit-free products;
- €50 million from savings through lower administrative costs;
- €10 million in robot and automata taxes per year;

making a total of almost €44.45 billion.

In the first financial year 2020, the budget for the Ministry of Finance's Unconditional Basic Income will be allocated some €61.45 billion. Such a radical tax reform can of course cause a huge reaction in salaries and the capital to labour ratio, which would have to be analysed carefully in the first five years up to 2025 and, if necessary, adjusted. For this reason, the EU and ECB and the 26 other EU countries are watching Portugal with great interest and are monitoring the path towards a fair and progressive tax system, in which those who are economically strong have to bear more of the shared load than the weak.

* The "negative tax" for all will be accompanied by an income tax in the form of a 50% tax at source/withholding tax (IRS RF)

Rohöl, Gas und Kohle bei allen Produzenten, Dienstleistern und Konsumenten erhoben wird, die mehr als 3.000kg CO₂ pro Jahr/Kopf in die Atmosphäre einleiten;

- 500 Mio. Euro der neuen Transaktionssteuer für Finanzspekulationen aller Art im Finanz- und Bankengewerbe;
- 150 Mio. Euro der neuen industriellen Produktsteuer, die auf alle nichtrecycling- und auf alle nicht pfandfähige Produkte an der Quelle erhoben wird;
- 50 Mio. Euro an Einsparungen durch geringere Verwaltungskosten;
- 10 Mio. Euro an Roboter- und Automatensteuern pro Jahr;

macht zusammen knapp 44.45 Mrd. Euro.

Dem Budget des Bedingungslosen Grundeinkommens des Finanzministeriums werden im ersten Haushaltsjahr 2020 circa 61,45 Mrd. Euro zugeordnet. Eine so radikale Steuerreform kann natürlich immense Reaktionen auf Löhne und auf das Verhältnis von Arbeits- und Kapitalkosten provozieren, die in den ersten fünf Jahren bis 2025 genau analysiert und gegebenenfalls angepasst werden. Aus diesem Grund schauen EU und EZB sowie die anderen 26 EU-Länder voller Interesse nach Portugal und begleiten den Weg in ein progressives und gerechtes Steuersystem, in dem die wirtschaftlich Starken mehr gemeinsame Lasten tragen müssen als die Schwachen.

* Der „Negative Tax“ für alle wird eine Einkommenssteuer als 50%ige Quellensteuer zur Seite gestellt (IRS RF)

EXEMPLO 6:

Diretor de sucursal bancária com um vencimento anual de 48.000 euros

Quem tem rendimentos próprios anuais de 48.000 euros, paga (no caso de um escalão único de 50%) 24.000 euros em impostos. Com esse pagamento, os seus rendimentos próprios reduzem-se a 24.000 euros (48.000 euros de rendimento bruto menos 24.000 euros em impostos). Mas esta pessoa (assim como todas as outras) continua a receber um RBI de 6.000 euros. Assim, o seu rendimento líquido passa a ser de 30.000 euros. Os 24.000 euros que ficaram do rendimento próprio após impostos, mais os 6.000 euros de RBI. Ao todo, o pagamento de impostos dessa pessoa é de 18.000 euros, já que pagou 24.000 euros em impostos sobre o seu rendimento próprio, mas depois recebeu 6.000 euros de RBI, o que resulta num saldo de 18.000.

EXAMPLE 6:

Bank manager with an annual income of €48,000 from their own work

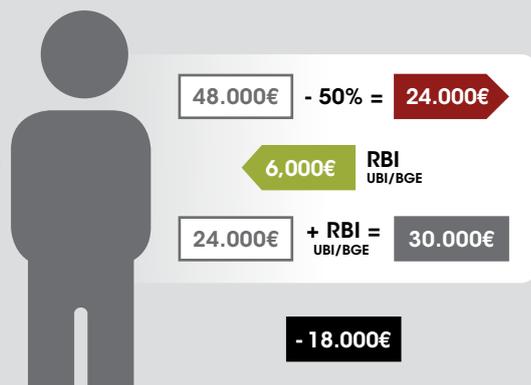
Anyone earning an annual gross income of €48,000 pays €24,000 in tax (at an income tax rate of 50%). Their net income thus falls to €24,000 to start with (€48,000 gross income minus €24,000 in tax). But (like everyone else) this individual receives a basic income of €6,000 per year at the same time. Therefore, their actual net income is €30,000. That is, €24,000 that are left from their own earned income after tax, plus the €6,000 in basic income. Overall, this person pays €18,000 in tax. Because they have paid €24,000 in tax but also received €6,000 in basic income, which makes a final tax bill of €18,000.

BEISPIEL 6:

Filialleiter/in Bank mit einem jährlichen Einkommen durch eigene Leistung in Höhe von 48.000 Euro

Wer aus eigener Leistung ein jährliches Bruttoeinkommen von 48.000 Euro erwirtschaftet, zahlt (bei einem Einkommensteuersatz von 50%) 24.000 Euro Steuern. Damit schmilzt das Nettoeinkommen vorerst auf 24.000

Euro (48.000 Euro Bruttoeinkommen minus 24.000 Euro Steuern). Die Person erhält aber gleichzeitig (wie alle anderen auch) pro Jahr ein Grundeinkommen von 6.000 Euro. Somit ist das tatsächliche Nettoeinkommen 30.000 Euro. Nämlich 24.000 Euro, die vom eigenerwirtschafteten Einkommen nach der Steuerzahlung verbleiben, plus die 6.000 Euro Grundeinkommen. Insgesamt zahlt diese Person Steuern in Höhe von 18.000 Euro. Sie hat nämlich 24.000 Euro Steuern bezahlt, aber auch 6.000 Euro Grundeinkommen erhalten, was in der Endabrechnung eine Nettosteuerbelastung in Höhe von 18.000 Euro ergibt.





PONTOS DE VENDA

POINTS OF SALE

VERKAUFSSTELLEN



*Sempre
num quiosque perto de si.
Um projecto nacional.*

*Always at a kiosk near you.
A national project.*

*In ganz Portugal an ihrem
Zeitungskiosk erhältlich.*

NÃO ENCONTRA A ECO123 NA SUA ZONA DE RESIDÊNCIA?

Entre em contacto connosco e teremos todo o gosto em o/a informar sobre o ponto de venda mais próximo. Ou faça uma assinatura e receba tranquilamente a ECO123 onde desejar.

Tel.: +351 918 818 108\+351 967 195 930
E-mail: info@eco123.info

1 • VIANA DO CASTELO
P. MANSO
Urb. Cidade Nova, Lt. 4
4935-171 Viana do Castelo

2 • BRAGA
K DE REVISTA
Rua Banda de Música, Lj. 9
Caldas das Taipas
4805-091 Guimaráes

FNAC BRAGA
Shopping Braga Parque
Quinta dos Congregados
S.Vítor, Lj. 323
4710-427 Braga

3 • VILA REAL
ZONA VERDE
Avenida da Igreja, 3
4880-231 Mondim de Basto

4 • BRAGANÇA
BRINDES & APLAUSOS
Vale da Cerdeira, Lj. 3
5370-405 Mirandela

5 • PORTO
JOCORUM TABACARIA
C.C. Arrábida Shopping
Prof. José Fernandes
Caldas, Lj. 13B
4400-480 Vila Nova de Gaia

LIVRARIA BERTRAND
C.C. Dolce Vita Porto
Rua Campeões Europeus
4350- 414 Porto

CASILCÓPIA
Rua da Igreja, 194
4475-641 Maia

6 • AVEIRO
LOBO & BRANCO
C.C. Glicínias Plaza, Lj. 1.3
Rua D. Manuel Barbuda
e Vasconcelos
3810-498 Aveiro

7 • VISEU
TENTE A SORTE
Rua Luís de Camões, 13
3520-062 Nelas

FNAC VISEU
C.C. Palácio do Gelo
Quinta da Alagoa, Lj. 118
3500-606 Viseu

8 • GUARDA
SUPERGUARDA
SUPERMERCADOS
Estrada do Barracão
6300-309 Guarda

9 • COIMBRA
LIVRARIA BERTRAND
C.C. Dolce Vita Coimbra
Rua General Humberto
Delgado, 207/211
3030-327 COIMBRA

TRIUNFO
Rua do Brasil, 233, RC
3030-175 Coimbra

FNAC COIMBRA
Forum Coimbra, Lj. 1.03
Quinta de S. Gemil
Planalto Sta. Clara
3044-520 Coimbra

CAN'T FIND ECO123 WHERE YOU LIVE?

Contact us and we will be pleased to tell you where the nearest point of sale is. Or take out a subscription and receive ECO123 wherever you want.

Tel.: +351 918 818 108\+351 967 195 930
E-mail: info@eco123.info

10 • CASTELO BRANCO
DISTRICO VILHÃ
SUPERMERCADOS
Intermarché, Lj. 7
Av. Infante D. Henrique
6200-506 Covilhã

11 • LEIRIA
BOXMIX
Galerias S. José
Av. Marquês de Pombal
Lt. 2, Lj. 16, Piso -1
2410-152 Leiria

BOOKLÂNDIA
Rua Dr. Manuel Simões
Barreiro
3260-424 Figueiró dos Vinhos

12 • SANTARÉM
ICE CREAM CAFÉ
Intermarché
Largo Várzea
Cancela Leão, Lt. 1
2350-433 Torres Novas

13 • PORTALEGRE
LIVRARIA NUNALVES
Rua 5 Outubro, 59
7300-133 Portalegre

AF & HS GOMES
Intermarché, Lj. 1
Sítio do Morgadinho
7350-207 Elvas

ISABEL BISCAINHO
Rua D. Nuno Álvares
Pereira, 25
7300-200 Portalegre

14 • LISBOA
FNAC CHIADO
Armazéns do Chiado
Rua do Carmo, 2, Lj. 407
1200-094 Lisboa

MULTI JOGOS
C.C. Continente Telheiras
Av. Nações Unidas, Lj. 23
1600-528 Lisboa

TABIPI
C.C. Dolce Vita Tejo, Lj. 67
Av. José Garcês, 32
2650-435 Amadora

15 • SETÚBAL
CRISTINA MARIA
SILVA SOUSA
Estação Ferroviária
Pragal, Lj. 10
2805-333 Almada

PRESSELJ.
E.N. 10, C.C. Barreiro Retail
Park, Lj. 25B
2830-411 Barreiro

16 • ÉVORA
SOUSA E MARQUEZ
ASV GALP
Av. Gago Coutinho, 25
7050-097 Montemor-o-Novo

TABACARIA GENESIS
Rua João de Deus, 150
7000-534 Évora

17 • BEJA
CONTECNICASUL
Estrada Circunvalação 12
7630-132 Odemira

ANTONIO DIOGO
COLAÇO HERDEIROS
Praça da República, 9
7780-135 Castro Verde

BOMBAS GALP BOTELHOS II
ESTRADA NACIONAL 390
7640 Vila Nova de Milfontes

PAPELARIA MILOESTE R.
Custódia Brás Pacheco, 55
7645 Vila Nova de Milfontes

PAPELARIA JOAO MANUEL
R. Dr. Teófilo Braga 70-72
7555 Cercal do Alentejo

18 • FARO
LIVRARIA PAPELARIA R.
Comandante Matoso, 27
8650-413 Vila do Bispo

PAPELARIA SILVA E LOPES
Rua Vielos Sá Costa, 18C
8650 Lagos

PAPELARIA M.V.REIS
Rua Vasco da Gama, 1
8400-253 Ferragudo

BAR DA ESTAÇÃO DE
COMBOIOS
8365-235 Tunes

MARIA D. S. CAPELO
ENCARNAÇÃO
Ecomarché
Areias de Cima, Budens
8650-070 Vila do Bispo

FILISAGRES
ESTRADA NACIONAL 268
8650-317 Vila do Bispo

HELENA ISABEL
C. S. ROSA
P. D. Af. Henriques
8550-434 Monchique

PARCHEL
C.C. Intermarché
Carvoeiro
8400-560 Lagoa

FNAC ALGARVESHOPPING
Lugar da Tavagueira
Guia, Lj. A 006/105
8200-417 Albufeira

APOLÓNIA
SUPERMERCADOS
Apolónia Galé
Sítio Vale Rabelho
Urb. Sejobra, Lt. 53
8200-416 Albufeira

QUIOSQUE VALTER
Avenida da República
8700-177 Olhão

SIE KÖNNEN ECO123 NICHT FINDEN?

Wir nennen Ihnen gerne Verkaufsstellen in Ihrer Nähe; bitte fragen Sie uns direkt. Oder werden Sie Abonnent, und wir schicken Ihnen Ihre Zeitschrift bequem nach Hause - wo immer Sie leben!

Tel.: +351 918 818 108\+351 967 195 930
E-mail: info@eco123.info



4 ANOS • 16 EDIÇÕES
4 YEARS • 16 ISSUES
4 JAHRE • 16 AUSGABEN

CUPÃO DE ASSINATURAS SUBSCRIPTION COUPON ABO-COUPON



por favor assinale a sua opção | please check your choice | bitte ankreuzen
periodicidade: anual | Frequency: Annual | periodizität: Jährlich

Apartado 177 - 8551-909 Monchique

Edição digital Digital edition Digitale Ausgabe 15€ » Portugal	Edição impressa Printed edition Gedruckte Ausgabe 20€ » Portugal	Edição impressa e digital Printed and digital edition Gedruckte und digitale Ausgabe 30€ » Portugal
Edição impressa Printed edition Gedruckte Ausgabe 35€ » Internacional International	Edição impressa e digital Printed and digital edition Gedruckte und digitale Ausgabe 50€ » Internacional International	Edição impressa e digital + Mediateca Printed and digital edition + Mediatec Gedruckte und digitale Ausgabe + Mediathek 60€ » Internacional International

Nome **Data de nascimento** / /
 Name Date of Birth | Geburtsdatum

Morada **NIF**
 Address | Adresse

Código Postal **Cidade** **País**
 Postal Code | PLZ City | Ort Country | Land

Telefone **Email**
 Phone | Telefon

Pagamento (transferência bancária) Banco Montepio Geral, Faro
 Payment (bank transfer) | Zahlung (Überweisung) **NIB:** 0036 0032 99100394272 36
IBAN: PT50 0036 0032 99100394272 36

Mais informações
 More information | Weitere Informationen Email: info@eco123.info

Data / /
 Date | Datum

Assinatura
 Signature | Unterschrift



www.eco123.info

Ficha Técnica | Credits | Impressum

EDITOR & DIRECTOR Uwe Heitkamp (TE-301) [editor@eco123.info] \ **ECO-TV & DIRECTOR ADJUNTO** João Gonçalves [film@eco123.info]
DESIGN & PRODUÇÃO Ricardo Marreiros [producao@eco123.info] \ **WEBDESIGN** Dieter Malter [webmaster@eco123.info]
DISTRIBUIÇÃO & ASSINATURAS [info@eco123.info] (+351) 967 195 930 \ **PUBLICIDADE** [info@eco123.info] (+351) 918 818 108
COLABORADORES \ COLLABORATORS \ MITARBEITERIN
 Fotografias @dpa, @Carlos Abafo
 Autores Uwe Heitkamp, Alexandre Moura, Theobald Tiger, Pedro Pantera, Dina Adão e Carlos Abafo
 Tradutores Bill Reed, John Elliott, Rudolfo Martins e Kersten Funck-Knupfer \ **Vendas Centro** Frederico Ferreira [vendas.centro@eco123.info] \ **Contabilidade** António Veiga

PROPRIEDADE, EDITORA E REDAÇÃO Editora ECO123 - Publicações e Produção de Filmes, Lda. \ NIF: 510 520 642
ECO123 LDA. CAPITAL SOCIAL 10.000€
PARTICIPAÇÕES COM 10% OU MAIS Associação dos ECO-Colaboradores \ Castelo da Concha S.A. \ Tempo Passa Lda. \ Kanimambo Holdings S.A.

INSCRIÇÃO DE PUBLICAÇÃO NA ERC a 11-03-2013 com o N.º126325 \ **DEPÓSITO LEGAL** N.º 356456/13 \ **ISSN** 2182-8849 \ **TIRAGEM \ PRINT RUN \ AUFLAGE** 3.000 Exemplares
PERIODICIDADE \ FREQUENCY \ ERSCHENUNGSWEISE Trimestral (Primavera, Verão, Outono e Inverno)
ASSINATURA \ SUBSCRIPTION \ ABO Impressa (Portugal): 20€ anual | Impressa (UE): 35€ anual | Digital: 15€ anual | Impressa, Digital e ECO-TV: 60€ anual
PAGAMENTOS \ PAYMENTS \ ZAHLUNGEN Montepio Geral, Faro | BIC: MPIOPTPL | IBAN: PT50 0036 0032 99100394272 36
IMPRESSÃO \ PRINTING \ DRUCKEREI Litógrafis - Litógrafis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso - 8200-567 Albufeira \ **DISTRIBUIDORA \ DISTRIBUTION \ VERTRIEB** VASP Portugal

Impressão em papel Cyclus Print 250/115 g/m².
100% reciclado, reduz o impacto no meio ambiente: menos lixo e CO₂, menor consumo de energia, água e madeira.

É absolutamente interdita a reprodução, total ou parcial, de textos, fotografias, ilustrações ou qualquer outro conteúdo publicado na ECO123 sobre qualquer meio, e quaisquer fins, inclusive comerciais. © ECO123

CORRESPONDÊNCIA ECO123 Apartado 177 | 8551-909 Monchique, Portugal [info@eco123.info] \ Tel.: (+351) 918 818 108 | (+351) 967 195 930
ESTATUTO EDITORIAL www.eco123.info/estatuto-editorial

Viver com dignidade – a que preço?

Living with dignity – at what price?

In Würde leben – zu welchem Preis?

Rendimento Básico Incondicional é uma prestação atribuída a cada cidadão, independentemente da sua situação financeira, familiar ou profissional, e suficiente para permitir uma vida com dignidade. Refleti sobre este tema com alguma perplexidade, pois o Rendimento Básico Incondicional parece-me irrealista. Apesar disso, o assunto não deixa de ser um ponto de partida interessante para dar uma vista de olhos sobre a nossa vida em sociedade.

Há um objetivo meritório na conceção deste rendimento que é o de procurar permitir uma vida com dignidade para todos. Socialmente é algo desejável. Mas a sua universalidade, dentro de uma sociedade, faz-me pensar um pouco naquela ideia do ar que se respira: é igual para todos e todos têm direito a ele. Mas o ar não custa nada, ou quase nada. Este rendimento custa e não é pouco. Façamos então contas. Considero adequado um valor de 400 euros mensais como passível de, minimamente, dar alguma dignidade à vida neste país. Nesse caso, para 10 milhões de residentes em Portugal, seriam necessários 48 mil milhões de euros por ano. Ora, o orçamento do Estado para 2017 prevê a cobrança geral de impostos num valor próximo dos 41,42 mil milhões de euros. Logo, qualquer hipótese de aplicação prática está fora de questão. Para muitos, poder-se-ia continuar a argumentar, fantasiando que se aumentavam ou desviavam impostos, mas a magnitude da situação para um país como o nosso não me permite avançar.

Tentarei seguir outro caminho. Vamos considerar que o objetivo principal é o de permitir uma vida com dignidade para todos e que o Rendimento Básico Incondicional seria um instrumento nesse sentido. Sendo

The unconditional basic income is a payment made to every citizen, irrespective of their financial, family or professional situation, and is sufficient to allow a person to live with dignity.

I have reflected on this topic with a degree of perplexity because the Unconditional Basic Income seems unrealistic to me. Despite this, it is still an interesting starting point for having a look at life in our society.

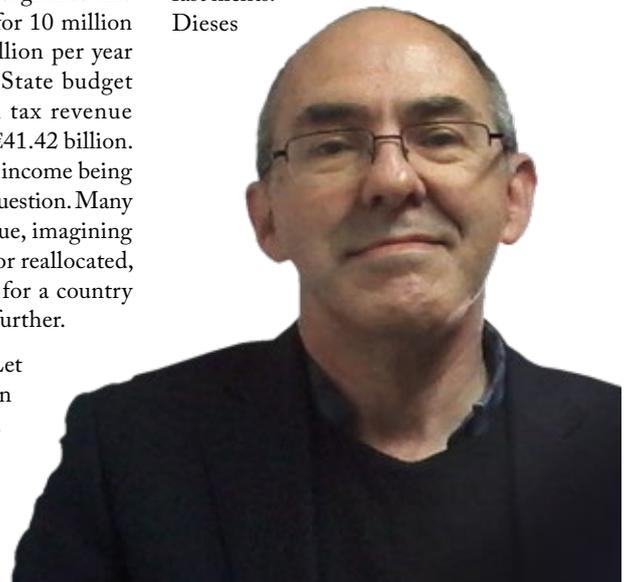
There is one good aim in the idea of this income, which is that of seeking to enable everyone to lead a dignified life. Socially, it is something that is desirable. But the fact that it is universal within a society causes me to think a little of the ideas we have about the air we breathe. It is the same for everyone and everyone has a right to it. But air doesn't cost anything, or hardly anything. This income will have a cost, and it's not a small one. So, let's do some sums. In my view, the amount of €400 per month would be an appropriate minimum for a dignified life in this country. In that case, for 10 million residents in Portugal, €48 billion per year would be needed. Now, the State budget for 2017 assumes a general tax revenue amounting to approximately €41.42 billion. So, any possibility of the basic income being put into practice is out of the question. Many people might continue to argue, imagining that taxes could be increased or reallocated, but the scale of the situation for a country like ours allows me to go no further.

I will try a different direction. Let us consider the fact that the main aim is to allow everyone to lead a life of dignity and that the Unconditional Basic Income would be an instrument to

Das bedingungslose Grundeinkommen ist eine Zahlung, die jedem Bürger ungeachtet seiner finanziellen, familiären oder beruflichen Situation zur Verfügung gestellt wird, um ein Leben in Würde führen zu können.

Da mir ein bedingungsloses Grundeinkommen unrealistisch erscheint, bin ich doch etwas verblüfft. Davon abgesehen bietet dieses Thema einen interessanten Ausgangspunkt, einen Blick auf unser gesellschaftliches Zusammenleben werfen zu können.

Die Konzeption dieses Einkommens hat das lobenswerte Ziel, allen ein Leben in Würde zu ermöglichen, was sozial wünschenswert ist. Aber seine gesellschaftliche Allgemeingültigkeit erinnert mich ein bisschen an die Luft zum Atmen: sie ist für alle gleich und alle haben ein Recht auf sie. Aber die Luft kostet nichts, oder fast nichts. Dieses



António Veiga, natural de Lisboa, onde também reside, 60 anos, economista, Contabilista certificado. Membro da direcção de duas associações, uma de apoio a imigrantes (Associação Guineense de Solidariedade Social), outra de promoção de economia solidária (Associação das Comunidades Auto-financiadas - ACAF), foi também professor de ensino básico, em matemática e disciplinas de iniciação à actividade económica e trabalhou como técnico contratado na Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

António Veiga, was born and lives in Lisbon; he is 60, an economist and a certified accountant. He is a board member of two associations, one supporting immigrants (Associação Guineense de Solidariedade Social), the other promoting solidarity-based economics (Associação das Comunidades Auto-financiadas - ACAF); he was also a primary school teacher of mathematics and of subjects introducing students to economic activity, and he worked as a specialist contracted by the Coordination Commission of the Lisbon and Vale do Tejo Region.

António Veiga, gebürtiger Lisboaer, wo er auch lebt, ist 60 Jahre alt, studierter Wirtschaftswissenschaftler und verdient sein Geld als Steuerberater. Er ist im Vorstand zweier Vereine, einer hilft Immigranten (Associação Guineense de Solidariedade Social), ein anderer beschäftigt sich mit solidarischer Ökonomie (Associação das Comunidades Auto-financiadas - ACAF). Er war auch schon Lehrer an einer Hauptschule in den Disziplinen Mathe und Wirtschaftslehre und arbeitete auch als Berater in der Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo.



este irrealista, que outros podiam ser aplicados? Penso que devem ser utilizados vários instrumentos (políticos, sociais e económicos) com metas claras a alcançar. Como ressalva, não esqueço que todas as medidas e esforços estão sujeitos aos erros e fragilidades inerentes à condição humana, logo, são falíveis.

Um dos objetivos cruciais nas nossas sociedades seria o de tornar o desemprego o mais residual possível. A dignidade que o trabalho confere não pode ser menosprezada. Em Portugal o combate sério ao desemprego não é prioritário e penso que devia ser. Paralelamente, considero que aqueles que, por qualquer motivo involuntário não puderem trabalhar, no momento ou a médio e longo prazo, deviam ter um rendimento que lhes permitisse a tal vida digna. Por outro lado, a qualidade de vida numa sociedade não depende só do nível dos rendimentos, mas também muito da qualidade da cooperação entre os seus membros, da capacidade de colaborarem entre si de forma prática e rentável. Assim, advogo como prioritário desenvolver formas de economia social mais alargadas que permitam suprir necessidades de um modo mais comunitário.

Deste modo, considero que a vida com dignidade para todos ficaria mais assegurada, e com um custo bastante menor através, simultaneamente, do combate frontal ao desemprego, do rendimento garantido para os que permanecessem desempregados e da promoção de formas mais comunitárias de vida social.

achieve this. If this is unrealistic, what other measures could be taken? I think that various instruments (political, social, economic) should be used, with clear aims. By way of a caveat, I am not forgetting that all measures and efforts are subject to the errors and weaknesses that are part of the human condition, and are therefore fallible.

One of the key aims in our societies should be to make the level of unemployment as low as possible. The dignity that work provides should not be underestimated. In Portugal, combating unemployment seriously is not a priority, and I believe it should be. In parallel, I believe that people who cannot work, for whatever reason that is beyond their control, either at present or in the medium to long term, should have an income that would allow them to lead a dignified life. On the other hand, the quality of life in a society does not depend on the level of income alone, but also to a large extent on the quality of cooperation between its members, on their capacity for working together in a practical and profitable way. As a priority, I therefore advocate the development of more extensive types of social economy that would enable people's needs to be provided for in a more community-based way.

In this way, I feel that a dignified life for all would be better assured, and at a much lower cost, by simultaneously combating unemployment head on providing a guaranteed income for all those who remain unemployed and promoting more community-based forms of social life.

Grundeinkommen kostet jedoch - und nicht wenig. Lassen Sie uns rechnen. Ich halte einen Betrag von 400 Euro pro Monat für angemessen, um in diesem Land ein einigermaßen würdevolles Leben führen zu können. In diesem Fall kommen wir bei 10 Millionen Einwohnern in Portugal auf einen Betrag von jährlich 48 Milliarden Euro. Nun rechnet der portugiesische Staatshaushalt im Jahr 2017 mit direkten Steuereinnahmen (ohne Sozialabgaben) von höchstens 41,42 Milliarden Euro. Somit ist eine praktische Umsetzung unrealisierbar. Viele mögen weiterargumentieren und über Steuererhöhungen und – Umschichtungen usw. fantasieren, für mich jedoch übersteigt die Größenordnung dieser Idee die Möglichkeiten eines Landes wie des unseren.

Ich habe versucht einen anderen Weg zu gehen: nehmen wir einmal an, das oberste Ziel bestünde darin, jedem Einzelnen ein Leben in Würde zu ermöglichen und das Bedingungslose Grundeinkommen wäre ein Instrument um dieses Ziel zu erreichen. Wenn dieses Instrument unrealistisch ist, welche anderen könnte man dann anwenden? Ich denke, dass die verschiedensten Mittel (politische, gesellschaftliche und wirtschaftliche) eingesetzt werden müssen, mit dem Blick auf klare Ziele, die es zu erreichen gilt. Dabei dürfen wir aber nicht vergessen, dass alle Mittel und Anstrengungen menschlichen Fehlern und Schwächen unterliegen können und deshalb fehlbar sind.

Ein Ziel, das in unseren Gesellschaften entscheidend sein sollte, ist die Arbeitslosigkeit so weit wie möglich zurückzuschrauben. Die Würde, die uns die Arbeit verleiht, kann nicht hoch genug geschätzt werden. In Portugal steht die ernsthafte Bekämpfung der Arbeitslosigkeit nicht an erster Stelle, was sie - denke ich - tun sollte. Gleichzeitig bin ich der Meinung, dass diejenigen, die aus unbeabsichtigten Gründen nicht arbeiten können, jetzt oder mittel- und langfristig ein Einkommen haben sollten, das ihnen dieses Leben in Würde ermöglicht. Auf der anderen Seite hängt die Lebensqualität in einer Gesellschaft nicht nur von der Höhe des Einkommens ab, sondern auch sehr stark von der Kooperation ihrer Mitglieder, ihrer Fähigkeit zu praktischer und nutzbringender Zusammenarbeit. Von daher halte ich die Entwicklung eines umfassenderen sozialökonomischen Spektrums für vordringlich, so dass Bedürfnisse in einer gesellschaftsinteraktiveren Form befriedigt werden können.

Ich denke, dass auf diese Art und Weise ein würdevolles Leben für alle besser und mit geringerem Aufwand zu garantieren ist, wenn gleichzeitig die Arbeitslosigkeit bekämpft wird, sich ein Grundeinkommen für die verbleibenden Arbeitslosen etabliert und sich die Interaktion im Bereich des gesellschaftlichen Lebens weiterentwickelt.

O preço de viver com (in)dignidade

The price of living with (in)dignity

Der Preis in (Un)Würde zu leben

O Rendimento Básico Incondicional propõe-nos simplesmente o seguinte: viver com dignidade não tem preço. Não pode haver desculpa financeira alguma para que um quinto da população viva no limiar da pobreza, dos quais muitas centenas de milhares são realmente pobres, e que muitos vejam a sua condição mudar sem aviso. Sem bens e serviços essenciais e sem restia de poder. Não pode haver desculpa financeira, política ou qualquer outra. Simplesmente é necessário dividir de forma mais equitativa, aliás, tão equitativamente quanto necessário, e é incompreensível que um país o não consiga fazer.

Por isso, não posso acreditar no amor declarado a esta ideia por qualquer cidadão que invariavelmente me diga “sim, a ideia até é boa mas..., se fosse possível... e tal, ... era melhor antes...”. E invariavelmente me pergunto qual é o lugar dessa pessoa no mundo, não para a julgar, mas para compreender o que ela tem a ganhar, ou a perder.

Nós, cidadãos que nos preocupamos connosco e com o vizinho, só temos que desejar, e desejar ao ponto de exigir. Não temos de fazer as contas. Porventura o leitor já apresentou um orçamento de Estado alternativo quando não gosta do que o Governo lhe apresenta? E, na verdade, quando se simplifica esta questão, fazendo contas numa folha de jornal, só se pode ser demagógico, seja a favor ou contra.

O Rendimento Básico tem os atributos necessários para valer a pena lutar por ele, incondicionalmente. Os seus quatro pilares são cristalinos: universal e incondicional para, apesar de obrigar a redistribuir riqueza e rendimento, não abrir a porta ao preconceito da distinção e do paternalismo, e individual e suficiente para, para lá da estatística, responder a cada pessoa humana. Que mais razões são precisas?

The Unconditional Basic Income quite simply proposes the following: living with dignity has no price. There can be no financial excuse at all for a fifth of the population living on the brink of poverty, of whom many hundreds of thousands are genuinely poor, or for many people watching their circumstances change without warning. Without essential goods and services and without a shred of power. There can be no excuse, be it financial, political or any other. Quite simply, it is necessary to divide everything more equitably, or as equitably as necessary, and it is incomprehensible that a country cannot succeed in doing this.

For this reason, I cannot believe in the love for this idea declared by any citizen who invariably says to me “yes, the idea is good but..., if it was possible... and so on, ... it used to be better...”. And I invariably ask myself what place this person has in the world, not to judge them, but to understand what they have to gain, or to lose.

We citizens who are concerned about ourselves and our neighbours, only have to want it, and want it to the extent of demanding it. We don't have to do the sums. Has the reader ever presented a State budget when he or she doesn't like the one the government presents? And, in reality, when you simplify this question and do the calculations on a paper towel, this can only be demagoguery, be it in favour or against.

The Basic Income has the necessary attributes to make it worth fighting for, unconditionally. Its four pillars are crystal clear: universal and unconditional in order to avoid facilitating the prejudice of distinction and paternalism, despite the necessity to redistribute wealth and income; and, going beyond statistics, individual and sufficient in order to be able to cater for each human being. What other reasons could be needed?

Das bedingungslose Grundeinkommen vermittelt uns einfach nur folgendes: in Würde zu leben hat keinen Preis. Es gibt keinerlei finanzielle Entschuldigung dafür, dass ein Fünftel der Bevölkerung an der Armutsgrenze lebt, wobei viele hunderttausend wirklich arm sind und dass sich bei vielen die Lebensumstände ohne jegliche Vorankündigung ändern können. Ihnen fehlen lebensnotwendige Güter und Grundleistungen und sie sind vollkommen machtlos. Es gibt weder finanzielle, noch politische oder irgendwelche anderen Entschuldigungen. Es ist ganz einfach nur notwendig gerechter zu teilen, so gerecht wie nötig und es ist unverständlich, dass es einem Land nicht möglich sein soll, dies zu leisten.

Ich kann der Liebeserklärung an diese Idee keinen Glauben schenken, wenn mir jeder Bürger unverändert sagt: „Ja, die Idee ist gut..., wenn es möglich wäre... usw., früher war es besser“. Unverändert frage ich mich dann, welchen Platz diese Person in der Gesellschaft einnimmt, nicht um über sie zu urteilen, sondern um zu verstehen was sie zu gewinnen oder zu verlieren hat.

Wir Bürger die wir uns um uns selbst und unsere Nachbarn sorgen, müssen nur wünschen – wünschen im Sinne von Verlangen. Wir brauchen keine Rechnungen aufzustellen. Womöglich hat der Leser auch schon einmal einen alternativen Staatshaushalt erstellt, wenn ihm missfiel was die Regierung vorlegte? Und in der Tat kann es nur demagogisch sein, ob pro oder contra, wenn man dieses Problem mit einer Bierdeckelrechnung vereinfacht.

Das Grundeinkommen hat die erforderlichen Merkmale, um es bedingungslos zu verteidigen. Seine vier Pfeiler sind klar definiert: universell und bedingungslos, um abgesehen von der Verpflichtung Reichtum und Einkommen umzuverteilen, Vorurteile und Bevormundungsdenken nicht zuzulassen. Individuell und ausreichend, um über Statistiken hinaus, jedem Menschen gerecht zu werden. Brauchen wir noch mehr Gründe?



Pedro Ferrão reside atualmente na cidade de Vila Real exercendo atividade de agricultura por conta própria e ativismo em contextos informais, nomeadamente no âmbito do Rendimento Básico Incondicional. Exerceu funções docentes na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, durante duas décadas, na área das ciências sociais e empresariais. Anteriormente, desempenhou uma atividade empresarial e associativa. Ao longo dos anos, realizou trabalho voluntário e profissional em diversos projetos ligados ao desenvolvimento local e à capacitação das pessoas, nomeadamente como facilitador, formador e avaliador. Tem sessenta e cinco anos e há cerca de três anos descobriu o conceito do RBI, tendo simpatizado facilmente com o seu potencial disruptivo e natureza emergente, compatível com a atual procura de soluções para uma sociedade menos desigual e mais inclusiva.

Pedro Ferrão currently lives in the city of Vila Real and works as a self-employed farmer and informal activist, in particular in connection with the Unconditional Basic Income. He taught at the University of Trás-os-Montes e Alto Douro for twenty years in the field of social and business sciences. Prior to that, he worked as an entrepreneur and with associations. Over the years, he has done voluntary and professional work on a range of projects connected with local development and capacity building, in particular as a facilitator, trainer and evaluator. He is 65 years old and discovered the concept of UBI three years ago; he found it easy to identify with its disruptive potential and emerging nature, which is compatible with the current search for solutions for a less unequal and more inclusive society.

Pedro Ferrão lebt zur Zeit als selbständiger Landwirt in Vila Real und engagiert sich für die Verbreitung von Informationen speziell im Bereich des Bedingungslosen Grundeinkommens. Er arbeitete 20 Jahre als Dozent an der Universität Trás-os-Montes und Alto Douro, auf dem Gebiet der Wirtschafts- und Sozialwissenschaften. Vorher war er unternehmerisch tätig und engagierte sich in verschiedenen gesellschaftlichen Bereichen. Im Lauf der Jahre arbeitete er beruflich und ehrenamtlich für die unterschiedlichsten Projekte in Verbindung mit regionaler Entwicklung und individueller Fortbildung, als Vermittler, Ausbilder und Gutachter. Er ist 65 Jahre alt und entdeckte vor drei Jahren das Konzept des BGE, mit dessen Potential zur grundlegenden Umstrukturierung er sofort sympathisierte, da es gut zur aktuellen Suche nach einer gerechteren Gesellschaft passt.



Grão-de-bico pela sala?

Chickpeas in the room?

Kichererbsen im Zimmer?

PT O sentido de responsabilidade individual no futuro terá um papel cada vez mais importante no combate às alterações climáticas. Estão os consumidores a evitar o lixo já na fonte, ao fazerem compras? Produzem ou compram eletricidade de energias renováveis? Vão de férias de comboio, de carro ou de avião, ou ficam em casa?

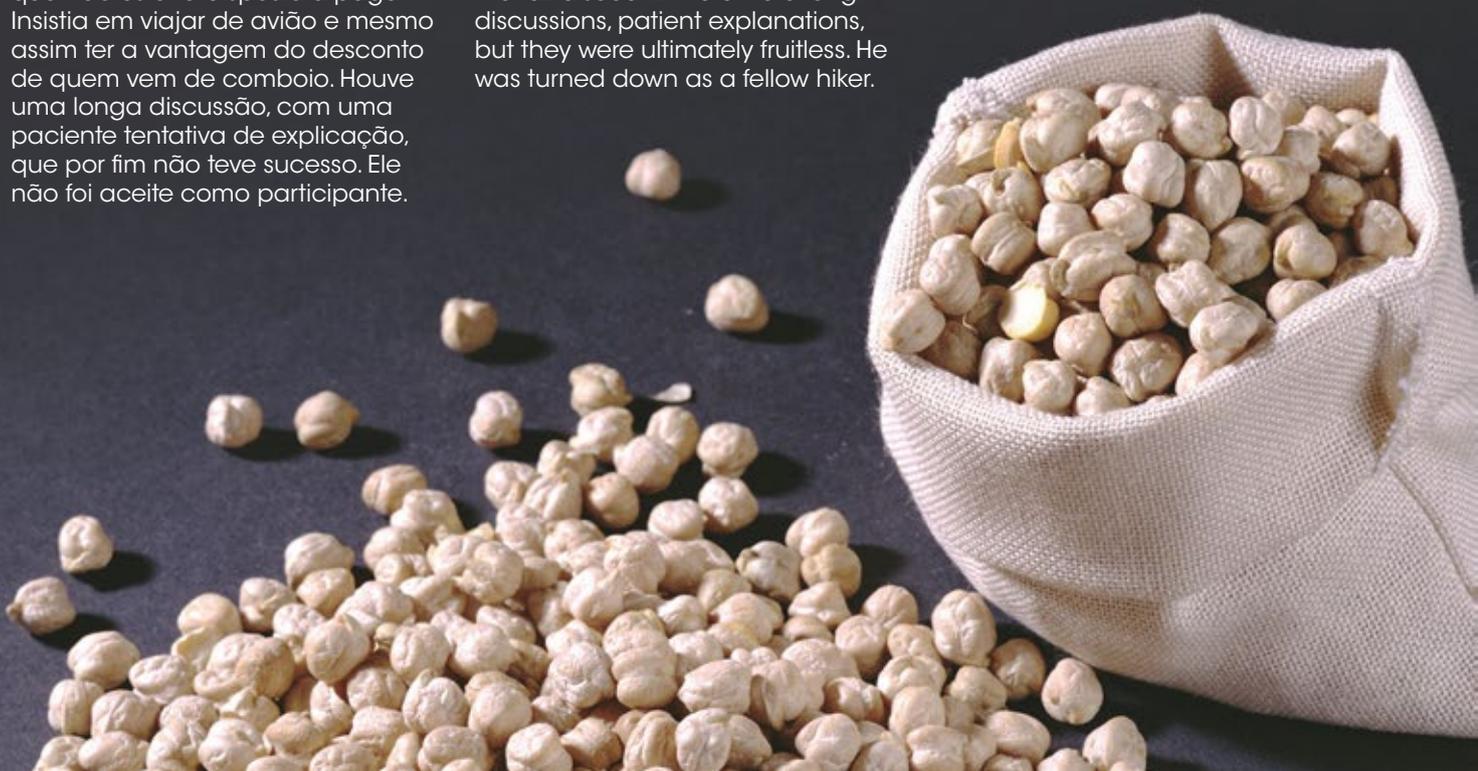
Por exemplo: para leitores desta revista, uma estadia de quinze dias para fazer caminhadas em Portugal custa 1.590 euros por participante. O preço inclui todas as dormidas, três refeições diárias, todos os guias, seguros contra acidentes e transferes, mas exclui a viagem de e para o país de origem. Cada participante é responsável pela escolha do seu meio de transporte. Quem vier de comboio da Alemanha ou da Suíça, por exemplo, recebe um desconto "ecológico" de 200 euros e só paga 1.390 euros. Há pouco tempo, e pela primeira vez, um interessado da Alemanha recusou-se a pagar o valor tabelado por considerar o desconto uma penalização, uma espécie de taxa para o querosene, que não estaria disposto a pagar. Insistia em viajar de avião e mesmo assim ter a vantagem do desconto de quem vem de comboio. Houve uma longa discussão, com uma paciente tentativa de explicação, que por fim não teve sucesso. Ele não foi aceite como participante.

EN Individual responsibility in the fight against climate change will play an increasingly important role in the future. Do consumers avoid waste at its source, i.e. when shopping? Do they produce or purchase electricity from renewable sources? Do they travel on holiday by train, by air or by plane, or do they stay at home?

One example: a two-week hiking trip to Portugal for readers of this magazine costs each participant €1,590. The price includes all overnight stays, three meals a day, all guided tours, accident insurance and transfers, but not the outward or return journeys. Each participant is responsible for choosing their own means of transport. People who come by train, e.g. from Switzerland or Germany, get an eco-discount of €200 and pay only €1,390. Recently, for the first time, a prospective customer from Germany refused to pay the normal price and called the discount a surcharge, a punishment, a so-called fuel surcharge that he was not prepared to pay. He insisted on being able to travel by plane but nonetheless to benefit from the rail discount. There were long discussions, patient explanations, but they were ultimately fruitless. He was turned down as a fellow hiker.

DE Die individuelle Verantwortung beim Kampf gegen den Klimawandel spielt in Zukunft eine immer wichtigere Rolle. Vermeiden wir Müll bereits an der Quelle, beim Einkaufen? Produzieren oder kaufen wir Elektrizität aus erneuerbaren Energien? Fahren wir mit dem Zug, dem Auto oder mit dem Flugzeug in die Ferien oder bleiben wir zuhause?

Ein Beispiel: Eine 15-tägige Leserreise in die Wanderferien nach Portugal, kostet jeden Teilnehmer 1.590 Euro. In dem Preis sind alle Übernachtungen, drei Mahlzeiten am Tag, alle Führungen, Unfallversicherung und Transfers inbegriffen, allerdings nicht die An- und Rückreise. Jeder Teilnehmer ist selbst für die Wahl seines Reisemittels verantwortlich. Wer mit dem Zug z.B. aus der Schweiz oder Deutschland u.a. anreist, erhält einen Ökorabatt von 200 Euro und zahlt nur 1.390 Euro. Vor kurzen weigerte sich erstmals ein Interessent aus Deutschland, den Normalpreis zu zahlen und bezeichnete den Rabatt als Aufschlag, als Bestrafung, als sogenannten Kerosinaufschlag, den er nicht bereit sei, zu entrichten. Er bestand darauf, mit dem Flugzeug anreisen zu können und trotzdem in den Vorteil des Bahnrabatts zu kommen. Die Diskussion war lang, die Erklärungen geduldig, letztlich unergiebig. Er wurde als Mitwanderer abgelehnt.



E como são aplicados os 200 euros que pagam os participantes que vêm de avião para participar nas férias com caminhadas? Esse valor é usado da seguinte forma: a associação *A Nossa Terra*, em Monchique, recebeu há pouco tempo da autarquia, por um prazo alargado, três terrenos de floresta ardida. Ali pretende-se que sejam criadas durante os próximos cinco anos novas florestas sustentáveis, para além de sobreiros e azinheiras, castanheiros e muitas outras espécies autóctones. Os 200 euros podem ser investidos exatamente aqui, na floresta e na proteção do meio ambiente, na compra de pequenas árvores e prevenção suplementar contra incêndios.

Estudos de mercado em busca de valores morais.

Mudança de cenário. Vamos teletransportar-nos para o Centro de Pesquisas Sociais de Berlim (Berliner Wissenschaftszentrum), na Alemanha. É ali que quatro jovens pesquisadores questionam se o sentido de responsabilidade pode ser provado cientificamente. Será que as pessoas agem de forma ética quando colocadas diante da escolha entre a proteção do meio ambiente e o ganho de muito dinheiro? Ao planejar os seus ensaios, questionam-se: para o ser humano, o dinheiro será mais importante do que o valor moral?

Os quatro cientistas (Michael Jakob, Dothea Kübler, Jan Christoph Steckel e Roel van Velduizen) construíram um ensaio com um modelo que envolve um conflito. Quem irá optar pela maximização do seu ganho ou, por outro lado, pelos valores morais? Os intervenientes no ensaio, que não se conhecem e recebem cinco euros pela sua participação, são divididos em pares, os quais, na primeira volta do ensaio, terão de resolver várias tarefas sem o respetivo parceiro. Quanto mais depressa as resolverem, maior será depois o ganho do par,

Now, how are the €200 of those participants who have chosen to fly to their hiking holiday actually used? The sum is invested. And this is how it works: the association *A Nossa Terra* in Monchique recently acquired three pieces of burned forest land for further development on a long-term lease from the local council. The plan is for new sustainable forests to be established there in the next five years. Along with cork oaks, oak trees and chestnut trees, there will be many other indigenous tree species. That is where the €200 are invested, in forest and conservation, to buy saplings and additional protective measures against forest fires.

Market research tries to investigate morality.

A change of scene. We beam ourselves over to the Berlin Social Science Centre in Germany. There, four young social scientists are investigating whether a *sense of responsibility* can be scientifically proven. Do people act morally when they face a choice between either protecting the environment or earning a lot of money? The experiment aims to discover whether profit is more important to people than morality.

The four scientists (Michael Jakob, Dothea Kübler, Jan Christoph Steckel and Roel van Velduizen) constructed an experiment with a conflict. Who opts to maximise their profit and who opts for a moral course of action? The participants in the experiment, who do not know each other and generally receive €5 for taking part, are divided into pairs. They have, in the first phase of the experiment, to carry out certain tasks separately from each other. The quicker they do them, the higher the subsequent shared profit that the participants can also take with them. The first participant (A) has to perform a game of skill: in the space of four minutes,

Wie werden nun jene 200 Euro derjenigen Teilnehmer verwendet, die das Flugzeug in die Wanderferien gewählt haben? Man nimmt den Betrag und investiert. Und so wird's gemacht: der Verein *A Nossa Terra* in Monchique bekam vor kurzem drei abgebrannte Waldgrundstücke zur weiteren Nutzung langfristig vom Rathaus verpachtet. Dort sollen in den kommenden fünf Jahren neue nachhaltige Wälder entstehen. Neben Korkeichen und Eichen, Kastanien auch viele andere heimische Baumarten. Die 200 Euro werden genau hier investiert, in den Wald und in den Naturschutz, zum Kauf von Bäumchen und in Extra-Sicherungsmaßnahmen gegen Waldbrände.

Marktforschung macht sich die Mühe, der Moral auf die Spur zu kommen.

Szenenwechsel. Wir beamen uns in das Berliner Wissenschaftszentrum nach Deutschland. Dort stellen sich vier junge Wissenschaftler die Frage, ob man *Verantwortungsbewusstsein* wissenschaftlich beweisen kann. Handeln Menschen moralisch, wenn sie vor eine Wahl gestellt werden, entweder die Umwelt zu schützen oder eher viel Geld verdienen zu können. Bei der Aufstellung ihres Experiments stellen sie sich die Frage, ob dem Menschen Gewinn wichtiger sei als Moral.

Die vier Wissenschaftler (Michael Jakob, Dothea Kübler, Jan Christoph Steckel und Roel van Velduizen) konstruieren einen Modellversuch mit einem Konflikt. Wer entscheidet sich für die Gewinnmaximierung und wer für die Moral? Die Versuchsteilnehmer, die sich nicht kennen und generell fünf Euro für ihre Teilnahme erhalten, werden in Paare aufgeteilt, die in der ersten Runde des Versuchs getrennt voneinander bestimmte Aufgaben zu lösen haben. Je rascher sie diese lösen, desto höher wird hinterher der gemeinsame Gewinn sein, den die Teilnehmer dann auch





que poderá depois levar consigo. O primeiro participante (A) tem que interiorizar uma tarefa de habilidade motora: é-lhe pedido que retire grão-de-bico de um saquinho e que atire os grãos um a um para dentro de um recipiente. O segundo participante (B) tem que resolver problemas matemáticos simples ao computador. Também aqui há incentivos financeiros: por cada grão de bico colocado no recipiente e por cada problema matemático resolvido ganham dez cêntimos. Infelizmente, a maior parte dos grãos não vai parar ao recipiente, os atiradores não conseguem acertar e o grão espalha-se pela sala.

Na segunda volta os dois participantes irão compreender que são mais importantes as consequências do jogo do que o sucesso no mesmo. O resultado intercalar é comunicado às equipas de dois participantes. Na segunda volta os participantes com a letra A são reconduzidos à sala em que está espalhado muito grão-de-bico pelo chão. São instruídos de que agora serão eles a resolver os problemas matemáticos e que o participante A irá tomar a posição de B na primeira volta. No entanto há um “senão”. Primeiro há que arrumar o “lixo” espalhado pela sala. Se o jogador A não o arrumar sozinho, o jogador B terá que o fazer, antes que A se possa sentar ao computador. Mas os dois têm que se despachar, já que o tempo necessário à arrumação é descontado no tempo disponível para o jogo ao computador. Portanto, quanto mais depressa a arrumação for feita, maior será o ganho no final do jogo. E este é dividido pelos dois, independentemente da contribuição individual de cada um para o resultado.

Se as regras do ensaio ficassem por aqui, seria indiferente qual dos dois é que arrumaria a sala. Mas como os participantes não se conhecem antes da experiência, e foram escolhidos aleatoriamente, não podem saber qual a destreza do outro a arrumar o grão-de-bico. É aqui que os cientistas acrescentam

he or she has to take chickpeas out of a small bag and throw them one by one into a container. The second participant (B) has to do simple maths calculations on a computer. There is also a financial incentive, because for each chickpea in the container and each solved problem, they get ten cents. Unfortunately, most of the chickpeas don't land in the container but miss and land all over the room.

In the second round, both participants begin to realise that success in the game is less important than the consequences. The different pairs of participants are given the results as an interim outcome. At the start of round two, the participants identified with the letter A are led back into the rooms, where there are lots of chickpeas lying on the ground. It is explained to them that they now have to solve maths problems, and that participants A will now take the position from the first round, but there's a catch. The messy room has to be tidied up first. If player A doesn't do that alone, then B has to do it before A can sit down at the computer. Both have to be quick though, because the time they spend tidying up will be taken away during the subsequent game on the computer. So, the quicker the tidying is done, the higher the shared profit at the end of the game. This will be shared at the end, and will not depend on who has contributed more or less to the overall profit.

If the experimental design stayed the same, it would make no difference which of the two participants tidied up. As the participants didn't know each other before the experiment and were selected at random, they cannot know how skilful their partner is at picking up chickpeas. Now the market researchers add a key additional condition to the design of the experiment. Participant A, who is responsible for the chickpeas on the floor, is informed that, in the second round

mitnehmen können. Der erste Teilnehmer (A) muss ein Geschicklichkeitsspiel absolvieren: er soll innerhalb von vier Minuten Kichererbsen aus einem Säckchen nehmen und einzeln in ein Gefäß werfen. Der zweite Teilnehmer (B) soll einfache Rechenaufgaben am Computer lösen. Auch dafür gibt es finanzielle Anreize, für jede Kichererbse im Gefäß und für jede gelöste Aufgabe gibt es zehn Cent. Leider fallen die meisten Kichererbsen nicht ins Gefäß, sondern verfehlen es und verteilen sich so im Raum.

In der zweiten Runde wird den beiden Teilnehmern verschiedener Teams klarer, dass es weniger auf den Erfolg beim Spiel, sondern eher auf dessen Folgen ankommt. Den verschiedenen Zweier-Teams werden die Ergebnisse als Zwischenbilanz mitgeteilt. Zu Beginn der zweiten Runde werden die Teilnehmer mit Buchstaben A in die Zimmer zurückgeführt, in denen viele Kichererbsen auf dem Boden liegen. Man erklärt ihnen, dass sie nun Rechenaufgaben zu lösen hätten und dass Mitspieler A nun die Position aus der ersten Runde einnehmen würden, allerdings habe die Sache einen Haken. Zuerst müsse das vermüllte Zimmer aufgeräumt werden. Sollte der Spieler A das Zimmer nicht selbst aufräumen, müsste B das machen, bevor er, A, sich an den Computer setzen könne. Beide müssten sich aber beeilen, denn die für das Aufräumen benötigte Zeit würde ihnen beim anschließenden Spiel am Computer fehlen. Je schneller das Aufräumen, desto höher also der gemeinsame Gewinn am Ende des Spiels. Dieser solle am Ende geteilt werden und zwar unabhängig davon, wer mehr oder weniger zum Gesamtgewinn beiträgt.

Bliebe es bei der Versuchsanordnung, wäre es egal, wer von den Beiden aufräumt. Da sich die Teilnehmer vor dem Versuch nicht kannten und nach dem Zufallsprinzip ausgesucht wurden, können sie nicht wissen, wie geschickt der jeweils andere beim Einsammeln von Kichererbsen ist. Nun fügen die Marktforscher eine entscheidende Zusatzbedingung in die Versuchsanordnung ein.

uma condicionante determinante no ensaio. Ao participante A, que derramou o grão pelo chão, é comunicado que, na segunda volta, irá receber o dobro do valor pago ao participante B por cada conta resolvida ao computador. Portanto, se A perder tempo a arrumar o grão-de-bico, ambos terão um prejuízo financeiro. Mas se A deixar a arrumação a B, no final ambos terão mais ganho. É assim que A está perante o dilema de decidir o que é mais importante para ele, o seu sentido de responsabilidade pelo lixo que provocou ou o seu interesse em ganhar mais pela participação no ensaio.

Serão os ganhos mais importantes para as pessoas do que os valores morais? Quem é que escolhe os valores morais e quem opta pelo dinheiro? O que acha? E quantos dos participantes com a letra A arrumaram, eles mesmos, o grão-de-bico que espalharam, apesar do prejuízo: 10, 30, 50 ou 60 por cento?

Uma resposta surpreendente (e muito mais) está disponível aqui em língua inglesa:

<https://www.econstor.eu/bitstream/10419/149869/1/879258969.pdf>

of the experiment, he or she will receive twice as much money for each problem solved on the computer as their partner B received before. So, if A lost time first of all by gathering chickpeas, then both would definitely suffer a financial loss. But if A left the tidying to B, there would be more for both at the end. A thus faces the question: what is more important? The moral feeling of responsibility for the mess they have caused, or their interest is getting as great a reward as possible for taking part in the experiment?

Is profit more important to humans than morality? Who opts for morality, and who opts for profit? What do you think? How many of the A participants cleared up their own chickpeas, even if they lost out by doing so: 10, 30, 50 or 60 percent?

The surprising result (and much more) can be found here in English:

<https://www.econstor.eu/bitstream/10419/149869/1/879258969.pdf>

Teilnehmer A, dem Verursacher der Kichererbsen am Boden, wird mitgeteilt, er bekomme in der zweiten Runde des Versuchs doppelt so viel Geld für jede gelöste Rechenaufgabe am Computer als sein Partner B vorher erhalten hat. Würde A also zunächst einmal Zeit beim Einsammeln der Kichererbsen verlieren, würden die Beiden auf jeden Fall einen finanziellen Verlust erleiden. Würde A jedoch das Aufräumen B überlassen, würde am Ende für beide mehr herauspringen. Damit steht A vor der Frage, was ihm wichtiger sei, sein moralisches Verantwortungsgefühl für den von ihm verursachten Müll oder sein Interesse an einer möglichst hohen Vergütung für die Teilnahme am Versuch.

Ist Menschen Gewinn wichtiger als die Moral? Wer entscheidet sich für Moral, wer für das Geld? Was schätzen Sie? Wie viele der Teilnehmer mit dem Buchstaben A räumten ihre Kichererbsen selbst auf, auch wenn sie dafür einen Verlust machten: 10, 30, 50 oder 60 Prozent?

Überraschende Antwort (und noch mehr) erhalten Sie hier in englischer Sprache:

<https://www.econstor.eu/bitstream/10419/149869/1/879258969.pdf>

Clean up your own mess: An experimental Study of moral responsibility and efficiency. Wissenschaftszentrum Berlin Social Science Centre, Research Area: Markets and Choice, Research Unit: Market Behavior, Discussion-Paper, SPII 2016-215.

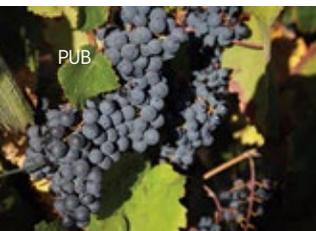


No produção deste editorial não houve emissão de CO₂.

There was no emission of CO₂ in the production of this Editorial.

EMISSÕES/EMISSION

Null CO₂ Emission während der Recherche zu diesem Editorial.



PUB



BEM VINDO À ADEGA ABERTA

De Quarta a Domingo das 15h às 19h
Ou com marcação.

WELCOME TO OUR WINE CELLAR

From Wednesday to Sunday 3-7pm
Or with appointment.

BESUCHEN SIE UNS

Mittwoch bis Sonntag von 15h-19h
Oder nach Vereinbarung.



Monte do Além, Beiradas, Estr. Vale da Lama
8600-250 Odiáxere, Lagos

+351 913 246 776
www.monte-do-alem.com

VINHO REGIONAL DO ALGARVE



MONTE DO ALÉM



AMEIXIAL

Uwe Heitkamp

traduções: *Rudolfo Martins & Bill Reed* | fotografias: *Uwe Heitkamp*

Mais um Festival

Another Festival

Noch ein Festival

Quem tem uma ideia original ou quer chamar a atenção do público para um determinado produto, organiza um *festival*. É típico cá pelos nossos lados. Fazem-se festivais de cerveja, vinho, laranjas ou medronho, observação de aves, presunto, enchidos ou doçaria. É um festival após outro pelo ano todo. Também lhe poderíamos chamar *feira*, *arraial* ou *circo*. A realidade é que, este ano, a V edição do *Walking Festival Ameixial (WFA)* se realiza entre sexta-feira, dia 28 de abril, e segunda-feira, dia 1 de maio, em Loulé, no Algarve. Trata-se de uma boa promoção para o turismo diferenciador do interior do Algarve.

Para aqueles que pretendem verdadeiramente descobrir a natureza de forma meditativa na calma de uma caminhada, o sábado, domingo e a segunda-feira (de 29.04 a 01.05) são dias especialmente interessantes. A ECO123 já testou um dos percursos mais extensos ao longo do rio Vascão, que vai desaguar no Guadiana. No evento, estão planeadas mais de 40 caminhadas pelas mais diversas regiões do Algarve. Os percursos mais bonitos são, sem sombra de dúvida, aqueles que se encontram na freguesia do Ameixial e nas suas redondezas, é esta a freguesia que faz fronteira com o Alentejo. E, porque cá vivem cada vez menos pessoas, a natureza vai, de ano para ano, reconquistando grandes partes da paisagem, tornando-se novamente selvagem. É exatamente nessa zona que estão as marcações de percurso, as quais nos levam a descobrir traços da história regional: moinhos de água restaurados, pinturas rupestres pré-históricas e, como não podia deixar de ser, a maravilhosa cozinha regional.

People who want to focus the general public's attention on a special idea or product organise a festival. That is typical of our part of the world. A beer, wine, orange and *medronho* brandy festival, bird watching, ham, sausage, and confectionery festival. One festival follows on the heels of another throughout the year. They could also be called fairs or jamborees. What is certain is that the 5th Ameixial Walking Festival will be taking place this year from Friday 28 April to Monday 1 May in the southern municipality of Loulé. And in fact it's good publicity for a different kind of tourism in the rural Algarve.

The Saturday, Sunday and Monday (29/4 to 1/5) will definitely be interesting for people who really want to go hiking again in the peace and quiet and discover the natural surroundings in a meditative manner. ECO123 has already tried out one of the longer tours along the Vascão river, which flows into the Guadiana. More than 40 walks in different parts of the Algarve are planned during the event. The most beautiful routes are without doubt in and around Ameixial, the civil parish on the border with the Alentejo. Because fewer and fewer people are living there, nature is reclaiming much of the land every year. It is becoming wild again. It is right there that walking trails have now been signposted that pass through regional history: restored water mills, pre-historic rock art and – could it get any better? – local cuisine.

Five journalists came together to try out the 15 km route of the *PR 19 LLE*. They started their

Wer eine besondere Idee oder ein spezielles Produkt in den Mittelpunkt der allgemeinen Aufmerksamkeit stellen möchte, veranstaltet ein sogenanntes *Festival*. Das ist typisch für unsere Breitengrade. Ein Bier- Wein-, Orangen und Medronho-Festival, Vogelbetrachtungen, Schinken, Würste und Süßspeisenfestival. Ein Festival folgt dem anderen durch das Jahr hindurch. Wir könnten es auch *Messe* nennen, *Kirmes* oder *Zirkus*. Tatsache ist, dass das diesjährige sogenannte *Wander-Festival-Ameixial* in seiner fünften Ausgabe vom Freitag, dem 28. April bis Montag, den 1. Mai im südlichen Loulé stattfindet. Und es ist eigentlich eine Werbung für den anderen Tourismus der ländlichen Algarve.

Interessant wird es auf jeden Fall am Samstag, Sonntag und Montag (29-4 bis 01-05) für diejenigen unter uns, die wirklich in aller Stille mal wieder wandern und die Natur meditativ genießen möchten. ECO123 hat bereits eine der längeren Touren am Bach Vascão entlang ausgetestet. Mehr als 40 Wanderungen in verschiedenen Regionen der Algarve sind an diesen vier Tagen geplant. Die schönsten Routen befinden sich ohne Zweifel in und um Ameixial, der Gemeinde an der Grenze zum Alentejo. Weil dort immer weniger Menschen leben, holt sich die Natur jedes Jahr einen großen Teil des Landes zurück. Sie verwildert. Genau dort wurden jetzt Wanderwege ausgeschildert, die regionale Geschichte passieren: restaurierte Wassermühlen, prähistorische Steinzeichnungen und – wie kann es besser nicht sein – die lokale Küche.

Fünf Journalisten trafen sich, um die 15 km lange Route der *PR 19 LLE* auszutesten. Sie begannen ihre Exkursion „Azinhal dos Mouros“ beim lokalen Schäfer in Vermelhos und wanderten hinunter bis zur Wassermühle von Chavachã, immer am Ribeira (Bach) do Vascão entlang, dessen kristallklares Wasser mehrfach dazu einlud, an mehreren

Cinco jornalistas encontraram-se para testar os 15 km do percurso *PR 19 LLE*. Começaram a sua excursão, denominada “Azinhal dos Mouros”, junto ao pastor de ovelhas em Vermelhos e desceram até ao moinho de água de Chavanchã, sempre junto à ribeira do Vascão. Vários vãos convidaram a atravessar as suas águas cristalinas. O caminho atravessa variadíssimas paisagens: sobreirais, leitões de cheias, zonas rochosas. Por prados e trilhos passámos várias aldeias para depois voltar ao Ameixial. É aqui, na Casa do Pasto, que, depois ou antes de uma caminhada, se pode saborear boas e bem servidas iguarias ao pequeno-almoço, almoço ou jantar, e abastecer-se com sanduíches, fruta, água ou doces regionais.

Um dos pontos altos do *WFA* irá ser a caminhada noturna, uma peregrinação do Ameixial até à Igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Loulé, com cerca de 35km, a iniciar pouco antes da meia-noite, a 29 de abril, terminando só na manhã do dia seguinte. Acontecimentos culturais com literatura, música, dança e boa comida fecham os dias de caminhada. O programa do dia seguinte começa sempre às 9h30 da manhã com as caminhadas mais curtas. Um foco especial recai nas caminhadas temáticas: apicultura, geologia, observação de aves, plantas medicinais e comestíveis. Caminhadas especiais, familiares, diversos *workshops*, um mercado de produtos locais e os jogos no espaço infantil complementam este programa fabuloso.

Na sua página web www.wfameixial.com, a organização do *V Walking Festival Ameixial* disponibiliza informações suplementares e pormenorizadas para os participantes interessados. Os temas abrangidos são: natureza, património cultural, gastronomia, música e artes, palestras, *workshops*, arqueologia e atividades tradicionais.

excursion named "Azinhal dos Mouros" near the local shepherd in Vermelhos and hiked down to the water-mill of Chavanchã, sticking close to the Ribeira (river) Vascão whose crystal-clear waters were just crying out to be crossed at several fords. The path leads through such varied landscapes as cork-oak woods, riverside meadows, a cliffside walk. Across meadows and along paths they went from one village to the next and back to Ameixial. There, hikers can feast on excellent food, of the traditionally rich variety, at the Casa do Pasto, from the fortifying breakfast to a good lunch and dinner. They can also stock up with sandwiches and fruit, water and regional confectionery.

One of the high spots of the "WFA" (Ameixial Walking Festival) event will be the night-time pilgrims' walk from Ameixial to the church of *Nossa Senhora da Piedade* in Loulé, around 35 km in length, which will start just before midnight on Saturday 29 April, and is not scheduled to end until the following morning. Cultural events with literature, music, dance and good food will round off the days of hiking in the evening. The shorter walks start on each of the following mornings at 9.30. Themed hikes on beekeeping, geology, bird watching and medicinal and edible plants are among the highlights. Special paths, family walks, different workshops, a market with local produce and various games for children complete the varied programme.

The organisers of the 5th Ameixial Walking Festival provide more detailed information for those interested in participating in the event on their website www.wfameixial.com. The topics are: nature, cultural heritage, gastronomy, music and art, talks, workshops, archaeology and traditional activities.

Furten durchquert zu werden. Der Weg führt durch so unterschiedliche Landschaften wie Korkeichenwald, Flussauen, Felsenweg. Über Wiesen und Pfade gelangten sie so von einem Dorf zum nächsten und zurück nach Ameixial. Dort kann der Wanderer vorzüglich und traditionell reichhaltig im Casa do Pasto speisen, vom stärkenden Frühstück über ein gutes Mittagessen bis hin zum Nachtmahl. Hier kann er sich eindecken mit Butterbroten und Früchten, Wasser und Süßigkeiten der Region.

Einer der Höhepunkte der Veranstaltungsreihe „WFA“ (Walking Festival Ameixial) wird die nächtliche Pilgerwanderung von Ameixial zur Kirche der *Nossa Senhora da Piedade* nach Loulé sein, rund 35 km lang, die kurz vor Mitternacht am Samstag, dem 29. April beginnen und am nächsten Vormittag enden soll. Kulturelle Veranstaltungen mit Literatur, Musik, Tanz und gutem Essen runden die Wandertage abends ab. Jeweils am nächsten Tag morgens beginnen wieder die Wanderungen um 9h30. Themenbezogene Wanderungen zur Imkerei, den Steinen, der Vogelbeobachtung, den medizinischen und essbaren Pflanzen stehen im Fokus. Spezialwege, Familienspaziergänge, verschiedene Workshops, ein Markt mit lokalen Produkten und diverse Spiele für Kinder ergänzen das vielfältige Programm.

Mehr Detailinformationen halten die Organisatoren des 5. Wanderfestivals Ameixial auf ihrer Webseite www.wfameixial.com für interessierte TeilnehmerInnen bereit. Themen sind: die Natur, das Kulturerbe, Gastronomie, Musik und Kunst, Vorträge, Workshops, Archäologie und traditionelle Aktivitäten.



+ INFO
WALKING FESTIVAL AMEIXIAL
 (+351) 919 192 559 • info@wfameixial.com

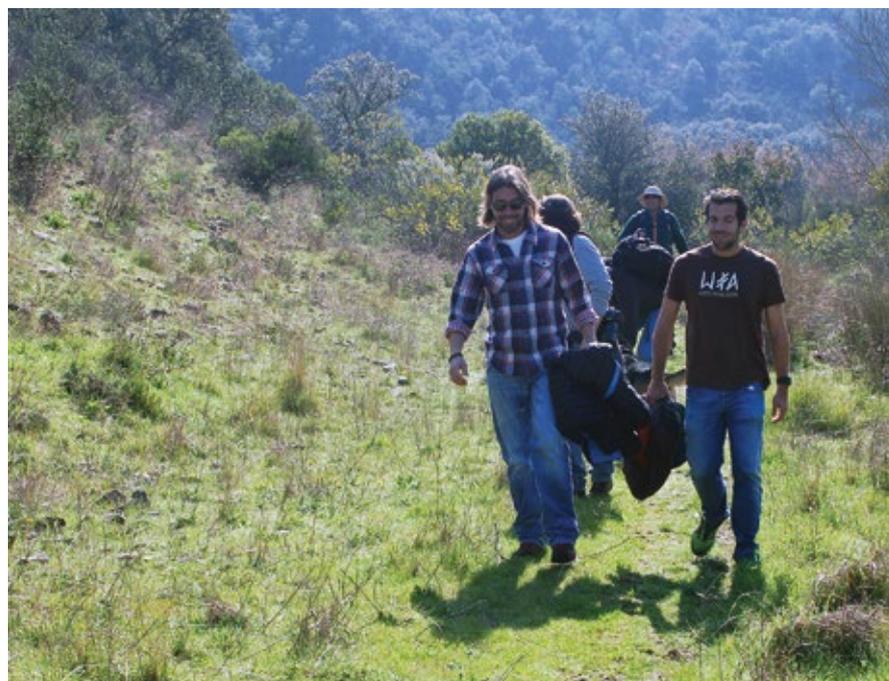


Não houve emissão de CO₂ na produção deste comentário.

There was no emission of CO₂ in the production of this comment.

EMISSÕES \ EMISSION

Null CO₂ Emission während der Recherche zu diesem Kommentar.





SOPA CREMOSA DE BETERRABA E GENGIBRE

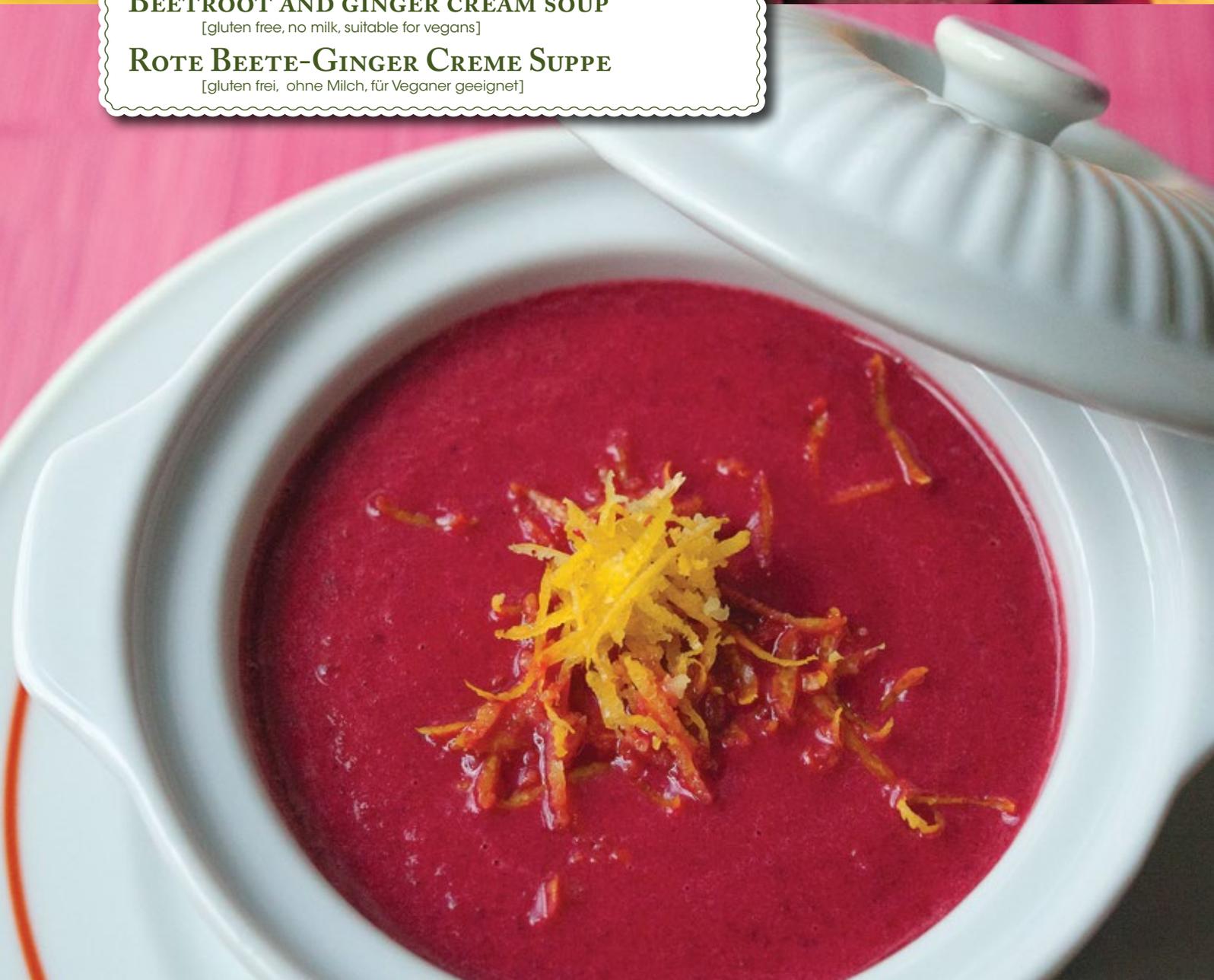
[Sem glúten, sem leite, vegana]

BEETROOT AND GINGER CREAM SOUP

[gluten free, no milk, suitable for vegans]

ROTE BEETE-GINGER CREME SUPPE

[gluten frei, ohne Milch, für Veganer geeignet]



Think Pink



Começar a Primavera com pratos saudáveis e vegan.

Head for a healthy, vegan, culinary spring with lots of colour.

Farbenfroh in den gesunden, kulinarischen und veganen Frühling.



ENTRADA PARA 6 PESSOAS
STARTER FOR 6 PEOPLE
VORSPEISE FÜR 6 PERSONEN

Bon appetite!

INGREDIENTES

- 500 g de beterraba fresca
- 200 g batata
- 1 cebola roxa cortada em pequenos cubos
- 2 dentes de alho
- 1 malagueta verde
- 50 g gengibre fresco picado
- 500 ml leite de coco biológico, creme de soja biológico ou leite de amêndoa
- 500 ml água
- raspa de casca e o sumo de dois limões biológicos
- 4 colheres de sopa de óleo de girassol
- ½ - 1 colher de chá de sal fino, uma pitada de cravinho e cominhos moídos, 1 folha de louro, pimenta preta acabada de moer.

PREPARAÇÃO

Descasque a beterraba fresca e as batatas e corte as cubos. Atenção que a beterraba mancha muito!

Refogue num tacho com óleo metade do gengibre, a cebola, o alho, a malagueta e os condimentos, e cubra com 500 ml de água.

Junte a beterraba, as batatas, ¾ da raspa de casca de limão e o sumo de limão e deixe ferver durante ca. de 45 min.

Adicione 500 ml de leite vegetal e passe bem com a varinha mágica.

Depois, junte o restante gengibre picado.

TOPPING

Coloque a casca de limão e sirva de imediato.

INGREDIENTS

- 500 g fresh beetroot
- 200 g potatoes
- 1 red onion diced finely
- 2 cloves garlic
- 1 green chili pepper
- 50 g fresh ginger, diced finely
- 500 ml organic coconut milk, organic soya cream or almond milk.
- 500 ml water
- Grated peel and juice of two organic lemons
- 4 tbsp. sunflower oil
- ½ - 1 tsp. fine salt, 1 large pinch ground cloves and caraway, 1 bay leaf, freshly ground black pepper.

PREPARATION

Peel and chop the beetroot and potatoes. Careful: beetroot stains badly!

In a pan, gently fry half the diced ginger, the onion, garlic, chili and spices in oil, and then add 500 ml water.

Add the beetroot, potatoes, ¾ of the grated lemon peel and lemon juice, cover with the lid and simmer for about 45 minutes until cooked.

Add 500 ml plant-based milk and blend until very smooth with a hand blender.

Then add the remaining diced ginger.

TOPPING

Serve immediately with grated lemon peel.

ZUTATEN

- 500 g frische Rote Beete
- 200 g Kartoffeln
- 1 rote Zwiebel in Miniwürfel geschnitten
- 2 Knoblauchzehen
- 1 grüne Chilischote
- 50 g frischer Ingwer in Miniwürfel geschnitten
- 500 ml Bio-Kokosmilch, Bio-Sojacreme oder Mandelmilch.
- 500 ml Wasser
- Geriebene Schale und Saft zweier Biozitrone
- 4 EL Sonnenblumenöl
- ½ - 1 TL feines Salz, 1 Messerspitze gemahlene Nelken und Kümmel, 1 Lorbeerblatt, schwarzer Pfeffer aus der Pfeffermühle.

ZUBEREITUNG

Rote Beete und Kartoffeln schälen, grob würfeln. Achtung Rote Beete färbt stark!

In einem Topf in Öl die Hälfte der Ingwerwürfel, Zwiebel, Knoblauch, Chili, Gewürze anschwitzen und mit 500 ml Wasser ablöschen.

Rote Beete, Kartoffeln, ¾ der geriebenen Zitronenschalen und Zitronensaft dazu geben und bei geschlossenem Deckel ca. 45 Min. gar köcheln.

500 ml Pflanzenmilch dazugeben und mit einem Stabmixer sehr fein pürieren.

Danach die restlichen Ingwerwürfel dazugeben.

TOPPING

Mit geriebenen Zitronenschalen sofort servieren.



GNOCCHI DE BATATA-DOCE

com pesto de espinafre cru e parmesão vegano

[Sem glúten, sem açúcar, sem leite, vegana]

SWEET POTATO GNOCCHI

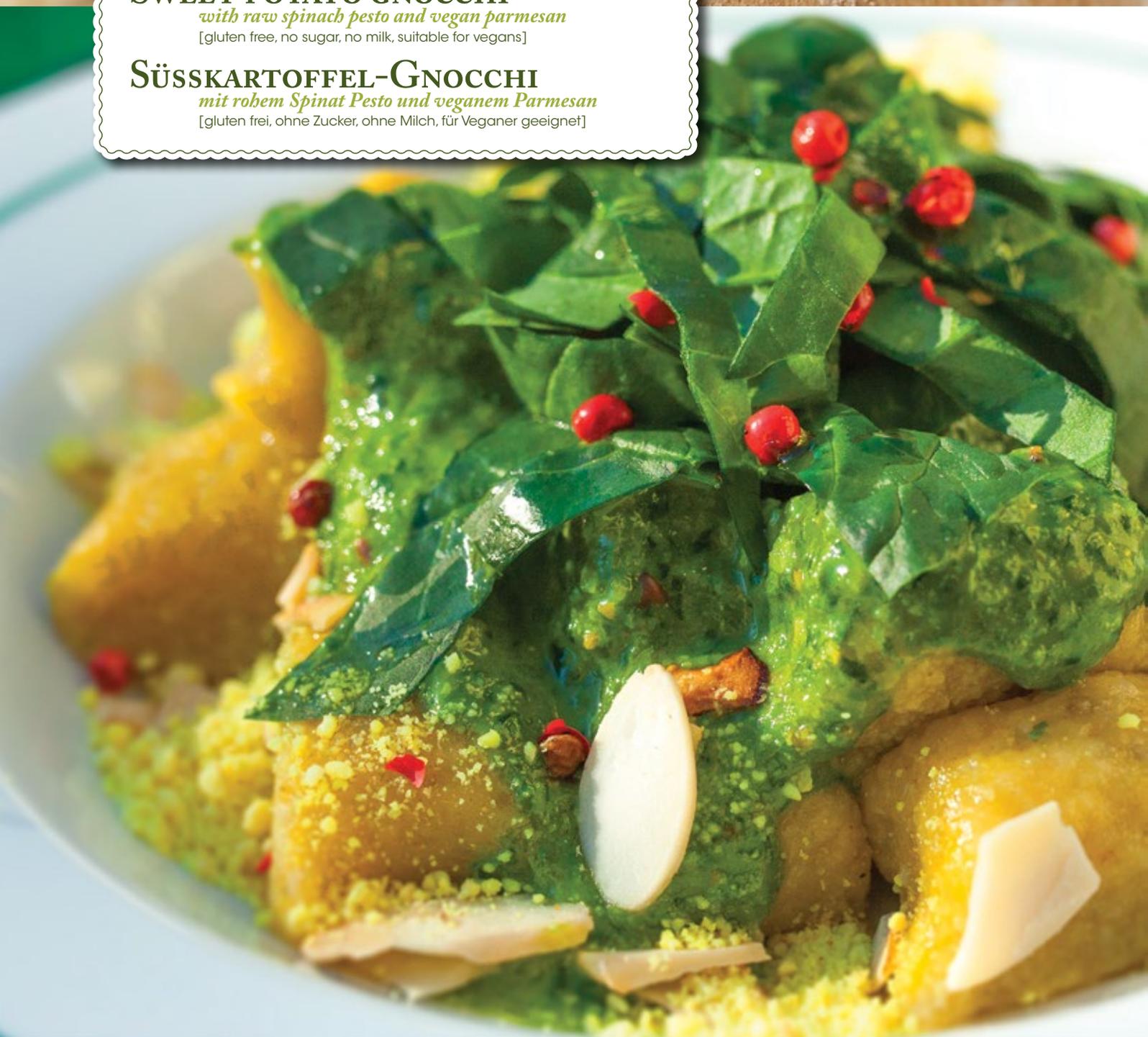
with raw spinach pesto and vegan parmesan

[gluten free, no sugar, no milk, suitable for vegans]

SÜSSKARTOFFEL-GNOCCHI

mit rohem Spinat Pesto und veganem Parmesan

[gluten frei, ohne Zucker, ohne Milch, für Veganer geeignet]





PRATO PRINCIPAL PARA 4-6 PESSOAS
MAIN COURSE FOR 4-6 PEOPLE
HAUPTSPESIE FÜR 4-6 PERSONEN

INGREDIENTES

- 600 g batata-doce
- 200 g batata
- 130 g sêmola de milho (ou sêmola de trigo)
- 40 g fécula de batata
- 250 g espinafre português
- 1 dente de alho picado
- 50 g folhas de amendoira tostadas
- 200 g caju
- 50 g flocos de fermento
- 250 ml azeite extraído a frio
- 1 limão biológico
- 1 El miso biológico
- Sal fino, açafraão da terra, cominhos moídos, ½ noz moscada ralada no momento, paprika fumada em pó, grãos de pimenta rosa, piri-piri em pó, alho em pó, sal negro.

PREPARAÇÃO

Parmesão vegano:

Num liquidificador desfaça os cajus com 30 g de flocos de fermento, 1 colher de chá de sal, ½ colher de chá de alho em pó e 1 pitada de sal negro até obter um granulado médio.

Pesto de espinafre cru:

Passa os seguintes ingredientes com a varinha mágica até obter um molho bastante fino:

200 g de espinafre levemente picado, 250 ml de azeite, 50 g folhas de amendoira tostadas, 1 dente de alho, 1 colher de sopa de miso, um pouco de sumo de limão, ½ colher de chá de sal, 1 pitada de paprika fumada, 1 pitada de piri-piri em pó, 1 pitada de sal negro, 20g fermento em flocos.

Gnocchi:

Coza as duas espécies de batata com casca em água com sal durante ca. de 25 min.

Descasque-as ainda quentes e pise-as em puré.

Leve água com sal a ferver num tacho grande.

Misture bem o puré de batata-doce com a sêmola, a fécula de batata, 1 colher de chá de sal, ½ colher de chá de açafraão da terra, ¼ colher de chá de cominhos moídos e a noz moscada.

Polvilhe bem a superfície de trabalho e as mãos com farinha e forme 3 rolos com a massa (com ca. 2 de cm de diâmetro e 45 cm de comprimento).

Corte em fatias de 1,5 cm de largura com uma faca bem afiada.

Coloque os gnocchi cuidadosamente com uma escumadeira, um a um, na água a ferver.

Quando, depois de ca. de 2 min., os gnocchi voltarem à superfície, retire-os imediatamente.

TOPPING

O pesto de espinafres: espinafre cru cortado em fatias fininhas, grãos de pimenta rosa, amêndoas laminadas e parmesão.

INGREDIENTS

- 600 g sweet potato
- 200 g potato
- 130 g fine maize meal (or wheat meal)
- 40 g potato starch
- 250 g Portuguese spinach
- 1 finely chopped clove of garlic
- 50 g toasted almond flakes
- 200 g cashew nuts
- 50 g yeast flakes (nutritional yeast)
- 250 ml cold-pressed olive oil
- 1 organic lemon
- 1 tbsp. organic miso
- Fine salt, turmeric, ground caraway, ½ freshly grated nutmeg, smoked paprika, pink peppercorns, chili powder, garlic powder, kala namak.

PREPARATION

Vegan parmesan:

Grind the cashew nuts with 30 g yeast flakes, 1 tsp. salt, ½ tsp. garlic powder, 1 pinch kala namak into a medium-fine powder in a blender.

Raw spinach pesto:

Purée the following ingredients with a hand blender to make a medium-fine sauce:

200 g coarsely chopped spinach, 250 ml olive oil, 50 g toasted almond flakes, 1 clove of garlic, 1 tbsp. miso, 1 squeeze of lemon juice, ½ tsp. salt, 1 large pinch smoked paprika, 1 pinch chili powder, 1 pinch kala namak, 20 g yeast flakes.

Gnocchi:

Boil the sweet potatoes and potatoes in their skins for about 25 mins with salt, until cooked.

Peel while hot, and press through a potato ricer.

Bring some salted water to the boil in a large pan.

Combine the mashed sweet potato with the meal, potato starch, 1 tsp. salt, ½ tsp. turmeric, ¼ tsp. caraway, nutmeg, and mix well.

Put plenty of flour on the worktop and your hands, divide the mixture into three parts and carefully shape each one into a roll (approx. 2 cm in diameter, 45 cm long).

Cut the rolls into slices 1.5 cm thick with a sharp kitchen knife.

Gradually place the gnocchi in the gently simmering water using a slotted spoon.

After about 2 min., the gnocchi will float to the surface of the water and must be removed straight away.

TOPPING

Spinach pesto, raw spinach cut into thin strips, pink peppercorns, almond flakes and parmesan.

ZUTATEN

- 600 g Süßkartoffeln
- 200 g Kartoffeln
- 130 g feiner Maisgries (oder Weizengries)
- 40 g Kartoffelstärke
- 250 g portugiesischer Spinat
- 1 Knoblauchzehe fein gebackt
- 50 g geröstete Mandelblätter
- 200 g Cashews
- 50 g Hefeflocken (Nährhefe)
- 250 ml kaltgepresstes Olivenöl
- 1 Biozitrone
- 1 El Organisches Miso
- Feines Salz, Kurkuma, gemahlener Kümmel, ½ Muskatnuss frisch gehobelt, geräuchertes Paprikapulver, rosa Pfefferkörner, Chilipulver, Knoblauchpulver, Kala Namak.

ZUBEREITUNG

Veganes Parmesan:

Cashews mit 30 g Hefeflocken, 1 TL Salz, ½ TL Knoblauchpulver, 1 Prise Kala Namak in einen Blender zu einem mittelfeinem Puder zerkleinern.

Robes Spinat Pesto:

Zerkleinere mit einem Stabmixer folgende Zutaten zu einer mittelfeinen Sauce:

200 g grob gebackten Spinat, 250 ml Olivenöl, 50 g geröstete Mandelblättchen, 1 Knoblauchzehe, 1 EL Miso, 1 Spritzer Zitronensaft, ½ TL Salz, 1 Messerspitze geräuchertes Paprikapulver, 1 Prise Chilipulver, 1 Prise Kala Namak, 20g Hefeflocken.

Gnocchi:

Süßkartoffeln und Kartoffeln in Salzwasser mit Schale ca. 25 Min. gar kochen.

Noch heiß schälen und durch eine Kartoffelpresse drücken.

In einem großem Topf Salzwasser zum Kochen bringen.

Süßkartoffelbrei mit dem Gries, Kartoffelstärke, 1 TL Salz, ½ TL Kurkuma, ¼ TL Kümmel, Muskatnuss gut vermengen.

Arbeitsfläche und Hände stark bemehlen in 3 teilen und jeweils vorsichtig zu einer Rolle ausrollen (ca. 2 cm Durchmesser, 45 cm lang).

Mit einem scharfen Küchenmesser in 1,5 cm breite Scheiben schneiden.

Die Gnocchi vorsichtig nach und nach mit einem Abseißlöffel in das leicht köchelnde Wasser geben.

Nach ca. 2 Min. steigen die Gnocchi an die Wasseroberfläche und müssen sofort entnommen werden.

TOPPING

Spinat Pesto, in dünne Streifen geschnittener rober Spinat, rosa Pfefferkörner, Mandelblättchen und Parmesan.



CREME DE LARANJA COM CARAMELO

[Sem glúten, sem leite, vegana]

ORANGE CARAMEL CREAM

[gluten free, no milk, suitable for vegans]

ORANGEN KAREMELL CREME

[gluten frei, ohne Milch, für Veganer geeignet]





SOBREMESA 6 PESSOAS
DESSERT FOR 6 PEOPLE
NACHSPEISE FÜR 6 PERSONEN

INGREDIENTES

Creme:

- 200 ml leite de soja ou de aveia bio
- 300 ml leite de coco biológico
- 150 g silken tofu biológico
- 1/2 colher de chá de raspa de casca de uma laranja biológica
- 1 pau de canela do Ceilão
- 1 colher de chá de ágar-ágar (2 g)
- 3 colheres de sopa de açúcar mascavado
- 1 pitada de baunilha biológica moída
- Sal fino, açafrão da terra, sal negro.

Caramelo:

- 100 g açúcar mascavado
- 50 ml água quente
- 1 colher de sopa de sumo de laranja acabado de espremer
- Sal fino.

PREPARAÇÃO

Caramelo:

Misture 50 ml de água quente com o sumo de laranja.

Num tachinho pequeno, deixe caramelizar 100 g de açúcar e uma pitada de sal até ficar castanho escuro, mexendo sempre.

Agora, junte o líquido até que tudo se dissolva bem e obtenha um xarope espesso.

Distribua o caramelo pelas 6 formas de pudim.

Creme:

Num tachinho pequeno, junte o leite vegetal com o pau de canela e a casca de laranja e deixe ferver durante 10 min. em chama pequena.

Passo o líquido por um passador e deixe-o arrefecer até ficar à temperatura ambiente.

Misture-o com o ágar-ágar e deixe repousar durante 10 min.

Adicione a baunilha, 1/2 colher de chá de açafrão da terra e 1 pitada de sal negro.

Batendo com uma varinha, deixe levantar fervura e continue a mexer durante 5 min. em lume brando.

Junte o leite e o tofu num liquidificador e misture tudo até obter uma textura bem cremosa.

Coloque nas formas de pudim e deixe no mínimo durante 2 horas a repousar no frigorífico.

Para desenformar, mergulhe o fundo das formas durante 15 seg. em água quente.

TOPPING

Raspas de casca de laranja.

INGREDIENTS

Cream:

- 200 ml organic soya or oat milk
- 300 ml organic coconut milk
- 150 g organic silken tofu
- 1/2 tsp. finely grated peel of an organic orange
- 1 small Ceylon cinnamon stick
- 1 tsp. agar-agar (2 g)
- 3 tbsp. raw cane sugar
- 1 large pinch ground organic vanilla
- Fine salt, turmeric, kala namak.

Caramel:

- 100 g raw cane sugar
- 50 ml hot water
- 1 tbsp. freshly squeezed orange juice
- Fine salt

PREPARATION

Caramel:

Mix 50 ml hot water with the orange juice.

In a small pan, caramelize 100 g sugar and 1 large pinch salt until dark brown, while stirring constantly.

Now add the liquid gradually and dissolve everything well until you have a thick syrup.

Pour the caramel into each of 6 pudding moulds and swirl it around.

Cream:

Put the plant-based milk with the cinnamon stick and orange peel in a small pan, cover, and allow the mixture to simmer gently over a low heat for 10 min.

Pour the liquid through a sieve and leave to cool to room temperature.

Mix with the agar-agar and leave it all to swell for 10 min.

Add vanilla, 1/2 tsp. turmeric and 1 large pinch of kala namak.

Bring everything to the boil while stirring with a whisk and stir over a low heat for a further 5 minutes.

Put the milk in a blender with the silken tofu and mix everything until you have a fine cream.

Pour into the pudding moulds and leave them to stand in a refrigerator for at least two hours.

To turn out the cream, first dip the base of the moulds in very hot water for 15 seconds.

TOPPING

Grated orange peel.

ZUTATEN

Creme:

- 200 ml Bio-Soja- oder Hafermilch
- 300 ml Bio-Kokosmilch
- 150 g Bio-Seidentofu
- 1/2 TL fein geriebene Schale einer Bioorange
- 1 kleine Ceylon Zimtstange
- 1 TL Agar-Agar (2 g)
- 3 EL Rohrohrzucker
- 1 Messerspitze gemahlene Biovanille
- Feines Salz, Kurkuma, Kala Namak.

Karamell:

- 100 g Rohrohrzucker
- 50 ml warmes Wasser
- 1 EL frisch gepresster Orangensaft
- Feines Salz

ZUBEREITUNG

Karamell:

Vermische 50 ml warmes Wasser mit dem Orangensaft.

In einem kleinen Topf karamellisiere dunkelgoldbraun 100 g Zucker, 1 Messerspitze Salz unter ständigem Rühren.

Nun gebe nach und nach die Flüssigkeit hinzu und löse alles gut auf bis ein dickflüssiger Sirup entsteht.

Verteile das Karamell unter Schwenken auf 6 Puddingformen.

Creme:

Gebe in einen kleinen Topf die Pflanzenmilch mit Zimtstange und Orangenschalen und lasse die Mischung zugedeckt 10 Min. auf kleiner Flamme köcheln.

Gieße die Flüssigkeit durch ein Sieb und lasse sie auf Zimmertemperatur abkühlen.

Vermische mit dem Agar-Agar und lasse alles 10 Min. quellen.

- Gebe Vanille, 1/2 TL Kurkuma, 1 Messerspitze Kala Namak hinzu.

Bringe alles unter Rühren mit einem Schneebesen zum Kochen und rühre auf kleiner Flamme weitere 5 Min.

Gebe die Milch mit dem Seidentofu in einen Blender und mixe alles bis eine feine Creme entsteht.

Fülle die Puddingschälchen und lasse diese mind. 2 h im Kühlschrank ruhen.

Zum Stürzen der Creme tauche zuvor den Boden der Formchen für 15 Sek. in heißes Wasser.

TOPPING

Geriebene Orangenschalen.



Uwe Heikamp

traduções: Rudolfo Martins & Bill Reed

O rugido do Leão!

Well roared, lion!

Gut gebrüllt Löwe!

PT Este outono, irá novamente haver eleições na minha aldeia para a escolha do Presidente da Câmara. Há quase sete anos (4+3) que a oposição está num estado de hibernação. Chegada a hora das eleições, acordou. Já nem estava a contar com o despertar dela, de tão profundo sono. Quem quer que governe uma aldeia, não tem a vida fácil com uma oposição sonolenta e desaparecida. Quando ouvi que pretendiam voltar à luta, enfrentando o Presidente da Câmara, fui à Assembleia Municipal.

A sala do plenário estava completamente lotada. Às 21h30 estavam presentes oito membros socialistas (PS), um comunista (CDU) e uma independente (MI) frente aos sete democratas sociais (PSD) que apoiam o Presidente da Câmara (PSD). Na Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara depende da cooperação com os socialistas, o que não significa que ele próprio seja cooperante. E por essa razão há agitação nas bancadas, pois as eleições estão à porta.

O líder da bancada socialista levanta-se e começa a ler um documento de seis páginas, argumentando por isto e aquilo o descrédito no Presidente da Câmara (PSD) *por parte dos oito membros do Partido Socialista (PS), do membro do partido comunista (CDU) e do membro independente (MI)*. O Presidente da Câmara é acusado de ser populista e demagógico, e a

EN In the autumn, a new president of the local council will be elected in my village. It's now seven years (4+3) since the opposition withdrew into its cave to sleep. It has woken up, bang on time for election year. I never thought that their hibernation would come to an end. Whoever is in charge of a village has no easy task with an opposition that misses everything through oversleeping. When I heard that the plan was to read the president the riot act, I decided to visit the Assembleia Municipal (municipal assembly).

The room in the town hall is jam packed. At 21.30, there are eight Socialists (PS), one Communist (CDU) and one independent (MI) sitting face to face with the seven Social Democrats (PSD), who are supposed to protect the president (PSD), the executive. In the local council, the Social-Democrat president is dependent on cooperation with the Socialists, which does not mean that he cooperates. And that's why there's a lot of unrest in the legislative, because elections are in the offing.

The leader of the Socialist group stands up and reads from a six-page document that, for this and that reason, *"the eight elected members from the Socialist Party, the Communists and the Independents (MI) each with one seat in the municipal council, express their lack of confidence in*

DE Im Herbst wird in meinem Dorf wieder ein Bürgermeister gewählt. Sieben Jahre (4+3) ist es her, dass sich die Opposition in ihre Höhle des Schlafes zurückgezogen hat. Pünktlich zum Wahljahr ist sie wieder erwacht. Ich hatte nicht mehr daran geglaubt, dass der Winterschlaf irgendwann einmal zu Ende gehen sollte. Wer immer ein Dorf so regiert, hat es ja nicht ganz so einfach mit einer Opposition, die alles verschläft. Als ich hörte, dass man nun dem Bürgermeister die Leviten lesen wolle, besuchte ich aus journalistischem Interesse die Kreisratssitzung (Assembleia Municipal).

Der Bürgersaal des Rathauses ist gerammelt voll. Um 21h30 sitzen da acht Sozialisten (PS), ein Kommunist (CDU) und eine Unabhängige (MI) den sieben Sozialdemokraten (PSD) gegenüber, die den Bürgermeister (PSD), die Exekutive, schützen sollen. Im Kreisrat ist der sozialdemokratische Bürgermeister auf eine Kooperation mit den Sozialisten angewiesen, was nicht heißt, dass er kooperiert. Und deshalb rumort es nun gewaltig in der Legislative, denn bald wird ja gewählt.

Der sozialistische Fraktionsführer steht auf und liest aus einem sechsseitigen Papier, dass wegen diesem und jenem *„die acht gewählten Mitglieder der Sozialistischen Partei, der Kommunisten (CDU) und der Unabhängigen (MI) mit jeweils einem Sitz im Kreisrat, der Führung der Exekutive, dem Bürgermeister (PSD) das Misstrauen aussprechen.“* Der Bürgermeister sei ein Populist und Demagoge und seine inkompetente Verwaltung sei heuchlerisch, politisch voreingenommen und inkonsequent. *„Nun stehen wir, nach einer Menge von Versprechungen aus sieben Jahren vor dem NICHTS!“* Der Bürgermeister steht auf, gibt eine persönliche Erklärung ab und verlässt den Saal. Fortan wird er nicht mehr gesehen.



© Carlos Abafo

sua administração incompetente e hipócrita, politicamente preconceituosa e inconsequente. “E agora, depois de sete anos cheios de promessas, o que foi realizado? NADA!” O Presidente da Câmara levanta-se, faz uma declaração pessoal, e abandona a sala. Que representação teatral de baixo nível!

Trabalho há mais de 25 anos neste concelho e analiso a identidade de um espaço que necessitaria urgentemente de uma revitalização sustentável. Muito do que, nessa noite, foi apontado pela oposição corresponde à realidade. Em sete anos, a população continuou a diminuir. Os jovens mudam-se das aldeias para a cidade à procura de trabalho. A economia no espaço rural está cada vez mais enfraquecida. E os incêndios destroem o que resta. Dizem que o Presidente da Câmara prometeu muito e cumpriu pouco. Esta discussão lembra-me um jardim infantil. Eu já não brinco contigo por teres ou não teres feito algo. Será possível haver uma atitude um pouco mais construtiva?

Os problemas que enfrentamos no dia a dia, especialmente o empobrecimento cultural e social, precisam de políticos que só prometem aquilo que conseguem cumprir, e de uma oposição que esteja sempre alerta para fiscalizar. Não faz sentido despejar uma infinidade de queixas sem ter propostas. Uma oposição que queira governar tem que apresentar ideias melhores, em vez de se limitar a pôr os dedos na ferida. Depois de quatro anos em hibernação, o leão dá um rugido e prepara o ataque, para depois acabar ... como tapete do conelho, a montanha pariu um rato. O Presidente da Câmara faz uma birra e vai para casa. E está encerrada a sessão.

Que teatro absurdo é este, apresentado numa aldeia que está em grande parte em ruínas? Quando é que vocês, os políticos, começam juntos a restaurar a *Casa do Povo* e a criar as bases para uma política económica que ofereça oportunidades para a formação dos jovens na aldeia?

the executive, the president (PSD). “The president was a populist and demagogue, he continued, and his incompetent administration was hypocritical, politically biased and inconsistent. *Now, after a lot of promises over seven years, we are looking at NOTHING!*” The president stands up, makes a personal statement and leaves the room. What a poor dramatic performance!

I’ve been working for more than 25 years in the region and have been studying the identity of an area that urgently needs to be revived in a sustainable manner. Much of what the opposition expressed that evening in their vote of no confidence is a reality. In seven years, the population has declined further. Young people are moving from the village to the towns to look for work there. The rural economy is withering away more and more. Forest fires do the rest. The president had made many promises and kept few of them, they said. This discussion reminds me a little of a kindergarten. I’m not going to play with you anymore because you did(n’t) do this or that. Isn’t there a more constructive way?

The problems, especially the cultural and social impoverishment, that we face daily, deserve elected politicians who only promise what they can deliver and a fresh opposition in every respect that monitors what is going on. It makes no sense to overwhelm the president with reproaches and then to have no plan yourself. Opposition that wants to be in charge only works if you present better ideas, instead of just sticking your fingers in the wounds. After seven years of hibernation, the lion gets ready to leap with a roar and lands ... as a bedside rug. The president drives home in a sulk. The meeting is over.

What a lot of nonsense in a village of which half is in ruins! When will you politicians finally start together to restore the *Casa do Povo* and to create the economic basis so that young people can get training places in the village?

Ich arbeite seit mehr als 25 Jahre in dieser Provinz und studiere die Identität eines Raums, der dringend nachhaltige Wiederbelebung bräuchte. Vieles von dem, was die Opposition an diesem Abend in ihrem Misstrauensvotum ausdrückt, ist Realität. In sieben Jahren hat sich die Bevölkerung weiter verringert. Jugendliche ziehen von den Dörfern in die Städte und suchen sich dort eine Arbeit. Der ländliche Wirtschaftsraum verkümmert immer mehr. Waldbrände geben dem Land den Rest. Der Bürgermeister habe viel versprochen und wenig gehalten. Mich erinnert diese Auseinandersetzung an einen Kindergarten. Ich spiele nicht mehr mit dir, weil du das und das (nicht) getan hast. Geht es nicht auch ein wenig konstruktiver?

Die Probleme, besonders die kulturelle und soziale Verarmung, die wir tagtäglich leben müssen, verdienen gewählte Politiker, die nur das versprechen, was sie auch halten können und eine allseits frische Opposition, die kontrolliert. Es macht keinen Sinn, den Bürgermeister mit Vorwürfen zu überhäufen und dann selbst keinen Plan zu haben. Opposition, die regieren will, geht nur, wenn man bessere Ideen präsentiert, statt nur den Finger in die Wunden zu legen. Nach sieben Jahren Winterschlaf setzt der Löwe brüllend zum Sprung an und landet ... als Bettvorleger. Der Bürgermeister fährt schmolld nach Hause. Die Sitzung ist geschlossen.

Was ist das für ein absurdes Theater in einem Dorf, das zur Hälfte aus Ruinen besteht? Wann endlich beginnt Ihr Politiker, das *Casa do Povo* zu restaurieren und die Grundlagen zu schaffen, jungen Menschen einen nachhaltigen Ausbildungsplatz auf dem Dorf zu bieten?



Não houve emissão de CO₂ na produção deste comentário.

There was no emission of CO₂ in the production of this comment.

EMISSIONS \ EMISSION

Null CO₂ Emission während der Recherche zu diesem Kommentar.

A SUA EMPRESA E O SEU ANÚNCIO SÃO ÚNICOS

Anuncie nas Páginas Verdes pelos preços mais baixos, em Portugal e em todo o mundo online, com a ECO123. Solicite os preços para pacotes e as tabelas de descontos de quantidade. Receba o seu orçamento através do: **+351 918 818 108\+351 967 195 930**

GIVE YOUR ADVERT AN INDIVIDUAL TOUCH

Advertise at a reasonable rate with ECO123 in the Green Pages throughout Portugal and online worldwide. Ask us for special prices and discounts for bulk orders. Call us for a quotation now: **+351 918 818 108\+351 967 195 930**

SETZEN SIE IHRE GANZ EIGENEN AKZENTE.

Annoncieren Sie auf den Grünen Seiten zu günstigen Tarifen in ganz Portugal und weltweit online mit ECO123. Fragen Sie nach Kombi-Preisen und MengenRABATTstaffeln. Jetzt Kostenvoranschlag einholen: **+351 918 818 108\+351 967 195 930**

1

AGRICULTURA LOCAL & BIO LOCAL & ORGANIC FARMING LOKALE & ORGANISCHE LANDWIRTSCHAFT

QUINTAS E LOJAS BIO
ORGANIC FARMS AND SHOPS
HOFLÄDEN UND BIOLÄDEN



AGROBIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

Al. das Linhas de Torres, nº277, 1750-145 Lisboa
T. 213 641 354 • M. 918 545 115
geral@agrobio.pt • www.agrobio.pt

INSTINTO NATURAL LOJA BIO

R. Coronel Galhardo, N.º 1, 7630 Odemira
T. 289 322 850
9h30 - 13h • 15h -19h • Sáb. 9h30 - 13h

MERCEARIA BIO PORTIMÃO

R. das Comunicações, Ed. Casa do Rio Loja C
8500-657 Portimão • T. 282 476 439
www.merceariabio.pt

MERCADO BIOLÓGICO ALFAZEMA

Rua Santana-Lapa 113-A, 1200-797 LISBOA
T. 213 951 522 • Terça a Sáb. 9h - 20h
www.mercadobiologicoalfazema.pt

QUINTAL BIOSHOP

Rua do Rosário 177, 4050-524 Porto
T. 222 010 008 • e-mail: mail@quintalbioshop.com
www.quintalbioshop.com

ESPÍRITO DA TERRA

Ponce de Albufeira, 8100-088 Boliqueime
M. 912 545 846 • 9h - 18h

QUINTA DAS SEIS MARIAS

Sargaçal, Lagos
T. 916 704 894 • www.quintaseismarias.com

MERCADO AGROBIO TRILHOS VERDES

Campo Pequeno, Lisboa
Sábados de manhã • T. 969 466 473

LOJA DA HERDADE DO FREIXO DO MEIO

Mercado da Ribeira, Lisboa
T. 213 461 343 • 8h-14h / 15h-19h

SARUGA MERCEARIA SAUDÁVEL

Pr. Infante D. Henrique, Loja 6A e 6B
8000-123 Faro • M. 914 747 511
www.sarugamerceariasaudavel.com

BETERRABA PRODUTOS BIOLÓGICOS

Mercado Municipal de Tavira, Loja 8, 8800 Tavira
T. 281 328 609 • www.beterraba-tavira.com

MERCEARIA BIO(E)LÓGICO

R. Doutor Frutuoso da Silva, N.º 48, 8100-567 Loulé
T. 289 463 539 • M. 960 030 615
e-mail: bioelogico_mercearia@sapo.pt



MONTE DA CASTELEJA

MONTE DA CASTELEJA
Cx Postal 3002-I, 8600-317 Lagos
T. 282 798 408 • M. 917 829 059
www.montecasteleja.com



MERCEARIA MUNDO SAUDÁVEL

Av. 5 de Outubro, 8135 Vale de Éguas - Almancil
T. 289 398 370 • www.mundosaudavel.pt

LOJA DO MEL E DO MEDRONHO

Largo do Chorões, 8550-429 Monchique
T. 967 735 783 • e-mail: lojamm@sapo.pt

ALCAGOITA MANTEIGA DE AMENDOIM

8670-430 Aljezur / Maria Vinagre
T. 915 750 437 • e-mail: alcagoita.bio@gmail.com

QUINTA DA PEDRA BRANCA

Monte Gordo, 2640-604 Sobral da Abelheira
T. 261 968 012 • M. 967 202 263
www.quintadapedrabranca.pt



2

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL HEALTHY EATING GESUNDE KOST

CAFÉS, RESTAURANTES & ALIMENTOS ECOLÓGICOS
CAFÉS, RESTAURANTS & ECO FOOD PRODUCTS
CAFES, RESTAURANTS & ECO NAHRUNGSMITTEL



BISTRO BAR DROMEDÁRIO

Av. Comandante Matoso, 8650-357 Sagres
T. 282 624 219 • dromedariosagres@gmail.com
Aberto todos os dias das 10h - 03h

CAFÉ INGLÊS, CAFÉ CONCERTO RESTAURANTE PIZZARIA

Rua do Castelo, 8300 Silves • T. 282 442 585
Todos os dias um prato vegetariano

GASTROBAR 13, CHEF ANDRÉ AZEDA

Travessa do Castelo, N.º13, 8500 Alvor
M. 917 866 705 • 18h - 2h - 4.ª feira fechado

ACADÉMICO CAFÉ & RESTAURANTE

R. Cândido dos Reis, N.º38
8375-134 S. Bartolomeu de Messines
T. 282 339 253 • M. 965 189 375

CASA DE CHÁ ÓCHÁLÁ

R. do Dr. Samora Gil, N.º12, 8550-461 Monchique
T. 282 912 524

QUINTA DOS AVÓS DOÇARIA CONVENCIONAL/CASA DE CHÁ

Algoz - Algarve • T. 282 576 459 • M. 967 446 296
4.º - Domingo • 14h - 19h

RESTAURANTE A CHOUPANA

Praia do Farol, 7645 Vila Nova de Milfontes
T. 283 996 643

IDÁLIA E ANTÓNIO DUARTE • LOJA DO PORCO PRETO

Enchidos e Presuntos Tradicionais de Monchique
R. Serpa Pinto, N.º 18, Monchique • T. 282 913 461

RESTAURANTE GENGIBRE E CANELA

Travessa de Moita, N.º10, 8000 Faro
T. 289 882 424

RESTAURANTE-BAR RIBEIRA DO POÇO

www.ribeiradopoco.com

Rua Ribeira do Poço, N.º 11 | 8650 Vila do Bispo



RESERVAS (excepto Agosto): [+351] 282 639 075

ENCERRAMENTO: Segundas-feiras e de 24 Dez. a 31 Jan.

Restaurante
CANTINA DOS SABORES
Rua Nossa Senhora de Fátima
L.21, Lj. A, 8100-259 Loulé
Tel. +351 289 463 304

A CHARRETTE

R. Dr. Samora Gil, N.º30-34, 8550-461 Monchique
T. 282 912 142 • M. 962 044 273
e-mail: restaurantecharrette@hotmail.com

**A SUA EMPRESA DEVIDA ESTAR AQUI?
CONTACTE-NOS E TRATAMOS DE TUDO!**

PUBLICIDADE \ ECO123
info@eco123.info • Tel.: 918 818 108

Carrapateira
Restaurant & Guest House
L-Colesterol
Farm to table
Vegetarian Dishes
Fresh Local Fish
Comfort Food
Home made Desserts
Restaurant Reservations
282 998 147
Room rentals
Sea view Balconies
Breakfast > Wi-Fi
5 min walk to Beach
www.l-colesterol.com
reservas.coles@gmail.com
We sell Bio-vegetables too!
Find us on:
Facebook/Instagram/TripAdvisor/Airbnb/Booking.com

3 MATERIAL & ECO CONSTRUÇÃO
ECO CONSTRUCTION & MATERIAL
ÖKOLOGISCHES BAUEN

TERRAPALHA | ARQUITECTURA NATURAL
Arq. Catarina Pinto, M. 933 291 112
www.terrapalha.com

CHRISTINA E KARL, LDA.
Q.ta dos Trevos, Cx. Postal 18, Sítio do Poio
8500-149 Mexilhoeira Grande • T. 282 491 711
acasa@mail.telepac.pt • www.christinekarl.com

JP BERNARDINO
construções ecológicas

Casas em Taipa, Adobe, Pedra, Madeira, Palha
Recuperações de Edifícios, Tadelakt
Revestimentos, Rebocos, e Pavimentos Rústicos
Tlm: 963 365 025 / 913 598 876
962 772 439 / 967 241 830
www.jpbernardino.com.pt
jp.bernardino.ecologicas@gmail.com
www.facebook.com/construcoes.ecologicas

4 CASA & JARDIM
HOMES & GARDENS
HAUS & GARTEN

CERTIFIED TREE SURGEON
T. +351 914 137 058
www.naturarbo.com

DROGARIA CARLOS MANUEL DUARTE ASSUNÇÃO
Estrada Velha, 8550-428 Monchique,
T. 282 913 641 M. 965 366 665

MONCHIMÓVEIS
MÓVEIS DE MADEIRA NATURAL
NATURAL WOOD FURNITURE
NATURHOLZMÖBEL

Carreirinha das Moças
8550-497 Monchique
(+351) 966 296 467
movéis.madeira.natural@gmail.com **100% NATURAL**

Bons sapatos compram-se na
Good shoes we buy in
Gute Schuhe kaufen wir in

SAPATARIA MIRA
MONCHIQUE • DESDE 1889

Rua Dr. Samora Gil, 31 • (+351) 282 912 278
Calçado Português: Couro e Conforto.

5 SAÚDE & BEM-ESTAR
HEALTH & WELLBEING
GESUNDHEIT & SICH WOHLFÜHLEN

RETREAT WITH SPIRITUAL TEACHER UNMANI
ALENTEJO COAST. NON-DUAL 10 DAY (SILENT) RETREAT
04/05 - 14/05 • WWW.DIE-TO-LOVE.COM

CONSULTÓRIO DR.ª ERIKA DUX
R. Costa Castelo, N.º 13, 8670-057 Aljezur
T. 282 998 810

VITORAL, CLÍNICA DENTÁRIA, LDA.
E.N.120, Km117, Ap.ºtado 17 - 7630-908 S.Teotónio
T. 283 959 323 • M. 919 006 007 • info@vitoral.pt

DR. REINHARD KRAUS
Dentista Medicina Integral
Dental Surgeon Holistic Medicine
Homöopathischer Zahnarzt
Largo de São Francisco, 10-1.º D.to | 8100-662 Loulé
(+351) 289 432 244 • (+351) 912 1 00 004

MARINA AUST
(+351) 965 667 392

Homeopatia Clássica & Cinesiologia Holística
Homeopathy & Cinesiology
Paxis für Klassische Homöopathie - Holistische Kinesiologie
www.homeopathie-maust.com
CARVOEIRO | SILVES | PORTIMÃO | ALJEZUR

CENTRO VETERINÁRIO DE MONCHIQUE

Rua Serpa Pinto, 97 - 8550-467 Monchique
Tel.: 282 911 008 | Tlm.: 964 192 251
Horário: 2ª-6ª: 9:30-12:30 e 15:00-19:00 • Sábado: 10:00-13:00

FORMER BE-IN

BEING GATHERING 2017

WELL-BEING, ARTS, NATURE, MUSIC

SUMMER 28 JUNE - 2 JULY IDANHA-A-NOVA LAKE - PORTUGAL

WWW.BEING-GATHERING.ORG | FACEBOOK.COM/BEINGATHERING
TICKETS ARE LIMITED TO 5.000 PEOPLE

6 ECOTURISMO & VIAGENS ECO TOURISM & TRAVEL ÖKOLOGISCHES REISEN

BARTOLOMEU GUESTHOUSE & CAFÉ ACADÉMICO
R. Cândido dos Reis, N.º 38, 8375 S. B. Messines
T. 282 339 253 • bartolomeuguesthouse@gmail.com

HOSTEL AMAZIGH

Rua da Ladeira 5, 8670-065 Aljezur
T. 282 997 502 • e-mail: booking@amazighostel.com

AROUND THE EDEN, SALEMA ECO CAMP

8670-230 Carrapateira
T. 282 695 202 • www.salemaecocamp.com



21 QUARTOS

SPA

sauna · turco · vichy · massagens

PISCINA INTERIOR AQUECIDA

SALA REUNIÕES

GINÁSIO

WIRELESS GRATUITO



O Hotel Mira Sagres localiza-se em frente à Igreja de Vila do Bispo integrado no Parque Natural da Costa Vicentina, Algarve.

info@hotelmirasagres.com
www.hotelmirasagres.com

**-10%
PREÇO NET**

Durante o ano de 2017, exceto julho, agosto e setembro. (apresente a revista)



20 anos years Jahre
Reguengo
to be with friends
Monchique, Portugal • (+ 351) 282 911 901
reguengo@reguengo.com • www.reguengo.com

MONTE VELHO ECO RETREATS

8650-196 Budens
T. 282 973 207 • www.montevelhoecoretreats.com

MONTE DO MALHÃO

Cx Postal 272, 8950-191 Castro Marim
T. 964 073 196 • www.montedomalhao.pt

quinta da fornalha
Castro Marim | Algarve | Portugal
organic farming & sustainable ecotourism
PT-BIO-03
sustainable ecotourism
2km far from the sea
organic & gourmet
Mediterranean organic & deli products
we send to all europe within 3 days
(+351) 917 107 147 / 281541733
geral@quinta-da-fornalha.com
www.quinta-da-fornalha.com
Castro Marim ALGARVE

Refúgio no Campo
REFÚGIO NO CAMPO | ALOJAMENTO LOCAL
Q.ta Vale Furtados, 6320-261 Rapoula da Cõa
T. 271 607 473 • M. 913 274 242
www.refugionocampo.pt

CASA DAS PALMEIRAS

Avenida da Liberdade n.º 33
GANDUFE, 3530-062 Mangualde • T. 938 460 691
www.casadaspalmeiras.weebly.com

CASA DO LAVRADOR (NA VIA ALGARVIANA)

Agropecuária José Afonso Henriques, Fumazinha,
8950-331 Castro Marim • T. 281 495 748

Casa Vale da Lama
ECORESORT
Eco Férias - Retiros - Eventos - Alimentação Natural
Eco Holidays - Retreats - Events - Natural Food
Tel 282 764 071 • Tm 913 485 568 • Email ecoresort@valedalama.net
www.casavaledalama.com

ENCOSTAS DO CÔA

L. da Igreja, 6400-552 Quinta Nova, Pinhel
T. 271 411 132 • M. 964 787 619
www.encostasdocoa.pt

HOSTAL CIDADELHE RUPESTRE

Rua Direita, 6400-191 Cidadelhe, Pinhel
M. 961 083 914 • www.cidadelherupestre.com

COLINA FLORA B&B, ECO GUESTHOUSE

Caminho Alegre, N.º5, Pé da Serra, 2705-255 Colares • T. 219 293 025 • www.colinaflora.com

7 TECNOLOGIA VERDE GREEN TECHNOLOGY GRÜNE TECHNOLOGIEN

Coopérnico
Energia verde, sustentabilidade e cidadania
COOPÉRNICO | ENERGIAS RENOVÁVEIS
P. Duque da Terceira, 24, 4.º, Porta 24,
1200-161 Lisboa • T. 213 471 376
coopernico@coopernico.org

BIKE IBERIA - BIKE TOURS & RENTALS

Largo Corpo Santo, 5, 1200-129 Lisboa
T. 213 470 347 • M. 969 630 369
info@bikeiberia.com • www.bikeiberia.com

8 EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO EDUCATION AND TRAINING AUS- UND WEITERBILDUNG

OS APRENDIZES

R. de Sant' Ana, N.º 1696, 2750-833 Cascais
T. 214 835 803 • M. 912 960 688
www.osaprendizes.pt

LIVROS DA RIA FORMOSA

Av. Descobrimientos, N.º 43, 8600 - 645 Lagos
T. 282 788 211

DESCOBRIR SONHOS INTERNATIONAL SCHOOL

8670-999 Aljezur • T. 282 997 407 • M. 914 447 710
www.aljezur-international.org

BUECHERSTUBE

R. Guerra Junqueiro, N.º 456, 4150-387 Porto
T. 22 610 5205 • Fax: 226 169 040
e-mail: mail@buecherstube-porto.com

FORMAÇÃO SAPATEIRO

Oferece-se três anos de formação como sapateiro (m/F) na GEA em Schrems/Austria. Se já completaste os 18 anos ou tens até 31 anos podes candidatar-te a exercer esta profissão em Monchique. Mais informação: info@eco123.info

SHOEMAKING COURSE

Offer of three years' training in shoemaking at GEA in Schrems/Austria. If you are aged between 18 and 31, you can apply to practise this profession in Monchique. More information available at: info@eco123.info

CAMPANHA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS CENTRO FERNANDO KA

Caros amigos,

A Associação Guineense de Solidariedade Social está a promover uma campanha de angariação de fundos para transformar um espaço em Chelas (Lisboa) num local para apoio a jovens e crianças do bairro.

Em memória de um grande combatente das causas cívicas e sociais recentemente falecido e nosso antigo presidente este espaço chamar-se-á **CENTRO FERNANDO KA**

O modo de apoiar é através da nossa conta:

ASSOC. GUINEENSE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IBAN PT5000100001678344000502

Apoio Obra

Intermarché MONCHIQUE • LAGOA • PORCHES

↗ O MELHOR **MAIS BARATO** **↘**
↗ NOS PRODUTOS
NOS SERVIÇOS
NOS COMPROMISSOS COM O CLIENTE,
OS PRODUTORES E A ECOLOGIA
↘ TODO O ANO
COM PREÇOS BAIXOS
EM CADA SECÇÃO

PROGRAMA
Origens.

Os sabores da nossa terra
ao preço mais baixo.

**Programa de Incentivo
à Produção Nacional**

O Intermarché procura responder às necessidades dos clientes através da oferta de produtos de qualidade ao preço mais baixo. E porque consideramos imperativo ter um papel activo nas comunidades locais, desde 1999, que o Intermarché apoia a produção nacional como meio de impulsionar o desenvolvimento das regiões através do Programa de Incentivo à Produção Nacional.

FRUTAS E LEGUMES



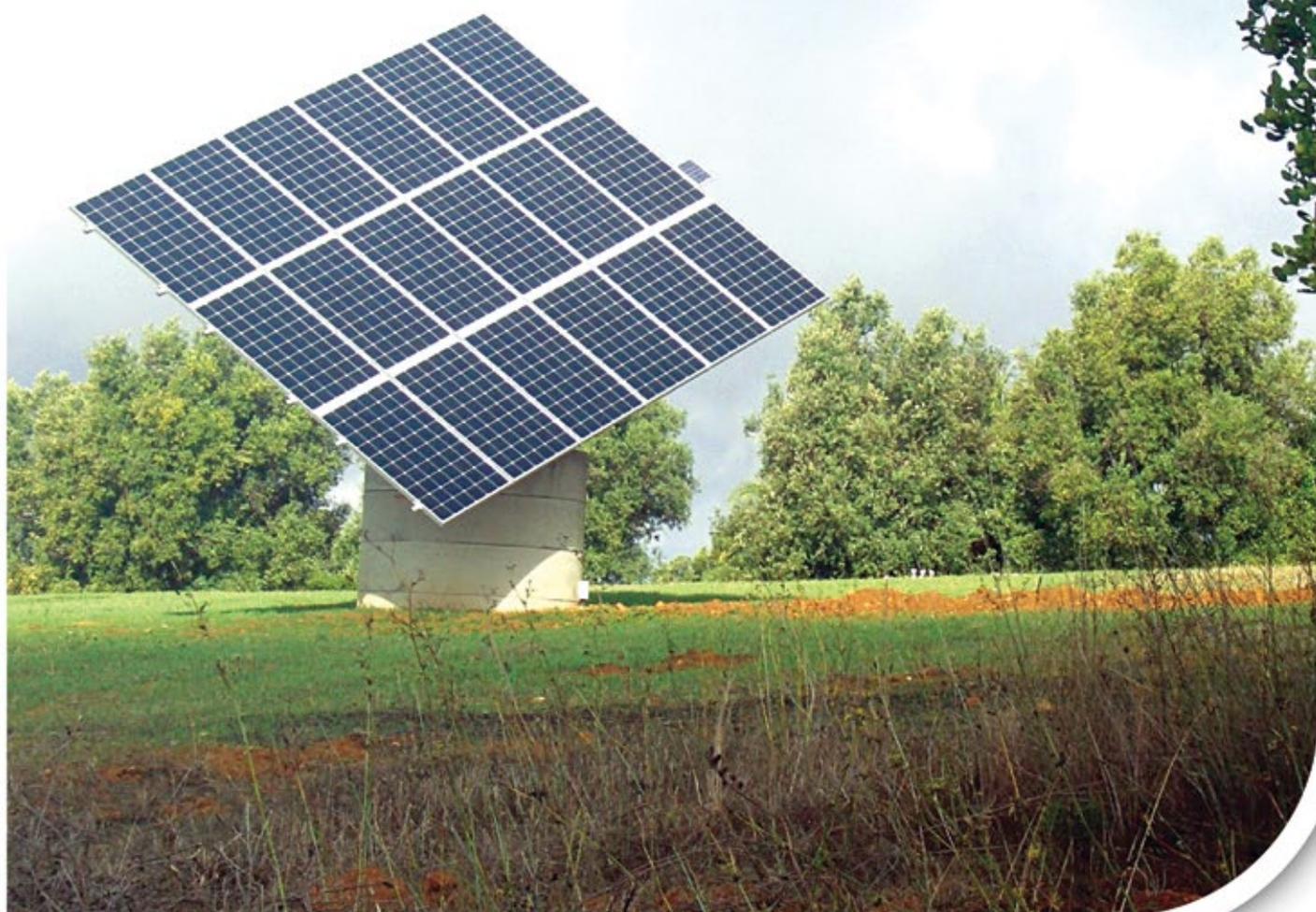
PEIXE



Intermarché
SUPER



Entre a serra e o mar, o seu
parceiro de confiança
nas energias renováveis!



Sistemas Fotovoltaicos de Autoconsumo

Sistemas Autónomos e Bombagens

Orçamentação  Instalação  Manutenção  Registos

Parque Industrial da Feiteirinha, Lote nº 1, Rogil - 8670-440 Aljezur, Portugal

Tel.: +351 282 998 745 • Fax: +351 282 998 746

mail@ffsolar.com • www.ffiolar.com